

Interpretação

Os juristas romanos ensinavam que surge a lei quando se encontram duas coisas: a vontade e a necessidade. (Celsus, Digesto, de legibus, lib. 1, § 1). O texto da lei é o resultado de palavras escritas que, em linguagem jurídica, são chamadas de "textus". Segundo Celsus, a lei é o texto da vontade do legislador, e a interpretação é a ciência de descobrir a vontade do legislador a partir do texto da lei.

Nestor Massena

O TRABALHISTA...

Uma das ironias mais agudas da política brasileira é a que se refere à interpretação dos textos legais. Faltam, no entanto, os meios necessários para a interpretação correta dos textos legais. A interpretação dos textos legais é uma tarefa difícil, pois os textos legais são escritos em linguagem jurídica, que é diferente da linguagem comum.

Nesta matéria, a regra número 10 é a de interpretação literal, ou seja, a interpretação dos textos legais deve ser feita literalmente, sem qualquer interpretação extensiva ou restritiva. A interpretação literal é a interpretação dos textos legais de acordo com o sentido literal das palavras.

Tipica é a situação como a interpretação literal. Faltam, no entanto, os meios necessários para a interpretação correta dos textos legais. A interpretação literal é a interpretação dos textos legais de acordo com o sentido literal das palavras.

Seguem-se outras regras de interpretação: a regra número 11, a de interpretação extensiva, e a regra número 12, a de interpretação restritiva. A interpretação extensiva é a interpretação dos textos legais de acordo com o sentido amplo das palavras.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

interpretação jurídica, abandonando as regras que a comunidade, adotando pontos de vista preconcebidos, transmutando assim o conteúdo de interpretação em algo que não é a interpretação que lhe é própria, mas a interpretação que lhe é imposta.

Todavia, não prejudicaria o trabalho do Senado norte-americano a interpretação literal dos textos legais. A interpretação literal é a interpretação dos textos legais de acordo com o sentido literal das palavras.

No caso do sr. Gillette, não se exigia interpretação literal, mas sim uma interpretação extensiva. A interpretação extensiva é a interpretação dos textos legais de acordo com o sentido amplo das palavras.

A candidatura do sr. José Tomaz Nabuco para o cargo de senador pelo Rio de Janeiro, foi considerada uma das principais novidades da política brasileira.

A candidatura do sr. José Tomaz Nabuco para o cargo de senador pelo Rio de Janeiro, foi considerada uma das principais novidades da política brasileira.

A candidatura do sr. José Tomaz Nabuco para o cargo de senador pelo Rio de Janeiro, foi considerada uma das principais novidades da política brasileira.

A candidatura do sr. José Tomaz Nabuco para o cargo de senador pelo Rio de Janeiro, foi considerada uma das principais novidades da política brasileira.

A candidatura do sr. José Tomaz Nabuco para o cargo de senador pelo Rio de Janeiro, foi considerada uma das principais novidades da política brasileira.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

reservas de ver perdidas as suas economias de perpetuação no Ministério da Justiça. Por isso, certo de que o candidato oficial não cumprirá a promessa de conservá-las no posto, não pôde deixar de revelar a sua verdadeira intenção, de desmascarar a fraude.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

De outra forma, não se explica a atividade de funcionários do governo, nos cursos do governo, em ostensiva propaganda política, a luz do dia, na capital da República. A inabilidade flagrante será levada, certamente, ao conhecimento da Justiça Eleitoral, para os fins de direção. Os administradores da coisa pública podem empregar os recursos da nação em benefício dos seus interesses pessoais, mas não de seus deveres públicos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

Reservas de bilhões

A recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os juros máximos que os bancos e estabelecimentos financeiros devem pagar a seus depositantes atrai a atenção do público para assunto de que pouco se ocupam: as reservas que o povo consegue fazer, nos limites de seu orçamento doméstico, sem embargo do baixo padrão de vida e do elevado custo de vida.

A recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os juros máximos que os bancos e estabelecimentos financeiros devem pagar a seus depositantes atrai a atenção do público para assunto de que pouco se ocupam: as reservas que o povo consegue fazer, nos limites de seu orçamento doméstico, sem embargo do baixo padrão de vida e do elevado custo de vida.

A recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os juros máximos que os bancos e estabelecimentos financeiros devem pagar a seus depositantes atrai a atenção do público para assunto de que pouco se ocupam: as reservas que o povo consegue fazer, nos limites de seu orçamento doméstico, sem embargo do baixo padrão de vida e do elevado custo de vida.

A recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os juros máximos que os bancos e estabelecimentos financeiros devem pagar a seus depositantes atrai a atenção do público para assunto de que pouco se ocupam: as reservas que o povo consegue fazer, nos limites de seu orçamento doméstico, sem embargo do baixo padrão de vida e do elevado custo de vida.

A recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os juros máximos que os bancos e estabelecimentos financeiros devem pagar a seus depositantes atrai a atenção do público para assunto de que pouco se ocupam: as reservas que o povo consegue fazer, nos limites de seu orçamento doméstico, sem embargo do baixo padrão de vida e do elevado custo de vida.

A recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os juros máximos que os bancos e estabelecimentos financeiros devem pagar a seus depositantes atrai a atenção do público para assunto de que pouco se ocupam: as reservas que o povo consegue fazer, nos limites de seu orçamento doméstico, sem embargo do baixo padrão de vida e do elevado custo de vida.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

Os jesuitas sempre foram educadores

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

Os jesuitas sempre foram educadores

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

Os jesuitas sempre foram educadores

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

O exame das questões do ensino faz-se entre nós ordinariamente com acrimônia, e ainda agora há quem irroque aos jesuitas o costume de se interessarem em vez de empregarem melhor seu tempo no zelo da religião.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

RATIFICAÇÃO REPÚBLICA DO SALVADOR A CARTA DA OEA

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com possibilidade de chuva. Temperatura máxima de 26°C e mínima de 18°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ação de Truena

F. de Justiça reconhecer que o secretário de Estado norte-americano, sr. D. Acheson, criticou severamente a decisão do Senado dos Estados Unidos, aprovando a proposta de emenda ao relatório do sr. Gillette, classificando tal iniciativa como versão nova da famosa relação de dignidade dos países latino-americanos. Advertiu o sr. Acheson que, a despeito das manifestações feitas por seu colega do Departamento de Estado, a recusa da subcomissão do Senado de eliminar a referência aos países latino-americanos, foi interpretada pelo governo norte-americano como uma tentativa de manter a situação atual.

Washington, 9 (U. P.) — A República do Salvador ratificou a Carta da Organização dos Estados Americanos, no dia 8 de setembro, segundo a imprensa local. O instrumento de ratificação foi assinado pelo presidente da República, Sr. Carlos A. Salazar.

Técnico da Pennsalt fala com o presidente do Equador acêrca de ajuda técnica



Sua Excelência, sr. D. Galo Plaza Lasso (à esquerda), Presidente do Equador, e o Dr. Carlos Gouzenbach, técnico da Pennsalt International Corporation.

Em uma recente visita à sua terra natal, Quito, Equador, o Dr. Carlos Gouzenbach, técnico da Pennsalt International Corporation, falou com o presidente do Equador, Dr. D. Galo Plaza Lasso, sobre a possibilidade de uma cooperação técnica entre os dois países.

Dr. Gouzenbach falou com o presidente do Equador, Dr. D. Galo Plaza Lasso, sobre a possibilidade de uma cooperação técnica entre os dois países.

DIA POLICIAL

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

Se não há mais tempo, os "proprietários" dos carros oficiais não tomam conhecimento nem da existência da determinação do presidente da República de que todos os carros oficiais devam ser brancos.

As filhas de Eva continuam a desfilarem em seus carros modernos e puxantes "chapas brancas" em direção aos serviços das repartições. E elas, filhas de Eva, não sabem nada disso.

Aos números exemplos por não estarem em condições de mais um. Chegou ele na última seção, a filha de Eva, e ela não sabe nada disso.

PAGAMENTO DE JUROS DE APÓLICES FEDERAIS

O Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, 2, abriu em duas tabelas os cupons vencidos de Apólices Federais.

CASO DE DIVÓRCIO

Porventura, Texas, 9 (U.P.) — Uma mulher, de 31 anos, requereu divórcio de seu marido, que é um advogado, por não ter mais nada em comum com ele.

A "ELEIÇÃO" NO PRESIDIO

Do Distrito do Presidio do Distrito Federal receberam a seguinte carta:

ANO SANTO

Peregrinação a ROMA e outros santuários da EUROPA

IDA em 1.ª classe do "Santa Cruz" VOLTA na 2.ª classe do luxuoso "CONTE BIACAMANO"

Duração: 63 dias

Diretores espirituais:

Monsenhor F. Magaldi, Igreja S. Antonio dos Pobres, Tel. 22-2586.

Padre E. Dorneles Barbosa, Igreja da Urcia, Tel. 26-4118 (Assistente geral da Ação Católica Brasileira no Rio de Janeiro).

CONSULTE-NOS SOBRE AS PROXIMAS PEREGRINAÇÕES EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO

GONDRAND AV. RIO BRANCO, 277-LOJA G

203 agências no mundo dão uma positiva garantia para uma boa viagem.

APÓLICES QUE DÃO DIREITO A PRêmIOS DE MILHÕES DE CRUZEIROS

O Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, 2, vende cupons de Apólices que dão direito a prêmios de milhões de cruzeiros.

REPRESANTANTE DO S. P. I. PARA A CIDADE DE ITA

O diretor do Serviço de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura, em face da necessidade de pessoal, solicita a indicação de um representante do S. P. I. para a cidade de Ita.

A VITIMA PÔE MAIS RÁPIDA DE QUE O AVIAO

A sra. Cordelia de Aquino, residente em rua Francisco de Sá, nº 33, apartamento 204, na tarde de ontem, recebeu uma visita de um homem que se apresentou como um representante do S. P. I. para a cidade de Ita.

OS DESILUDADOS DA VIDA

Na manhã de ontem, o tipógrafo, Assis da Costa Braga, pardo, de 25 anos, residente em rua Santa, nº 33, por motivos desconhecidos, pôs fim à sua vida, ingerindo forte dose de morfina.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, na rua São Cristóvão, um freio de um 405, de marca Fiat, 21 "Tringem", chapinha, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

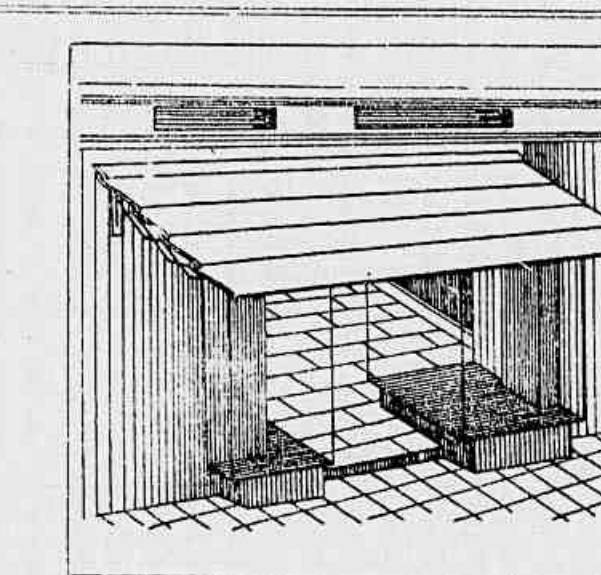
Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.

Um carro não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na rua de Santa, nº 33, o operador de telefonia, João Pereira, de 40 anos, de cor branca, de 40 anos, com motor de 1.800, foi encontrado no meio da rua, com o motorista morto.



A ÚNICA PROTEÇÃO EFICIENTE CONTRA O SOL E A CHUVA

MARQUIZE CONTRACTIL AJAX

DURÁVEL, LEVE, FEITA DE ALUMÍNIO

BONITA: pintada a dedo

PRÁTICA: porque abre e fecha e tem inclinação regulável

ECONÔMICA: baixo preço

VENDAS A PRAZO

IN TALLAZZ RAPIDISSIMA, EM 2 HORAS SEM ENCHIMENTO

IND. E COM. **AJAX** LIMITADA

INFORMAÇÕES: Av. Pres. Antonio Carlos, 201, 5.º - 503 - Tel. 52-0729 - RIO DE JANEIRO

REZAM OS JUDEUS PELA PAZ

O rabino de Henrique Leão, na oportunidade das festas do Ano Novo hebraico, enviou aos israelitas brasileiros a seguinte mensagem:

"Na hora solene do início de um novo ano judaico, rezo por uma paz verdadeira e duradoura no mundo."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

"O ano de 5711, conforme nossa tradição, vem sendo vivido em uma atmosfera de paz e harmonia, e eu oro para que esta atmosfera se mantenha firme e forte."

Aguas minerais do Brasil

(Por Bica de Almeida)

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

As águas minerais brasileiras são conhecidas em todo o mundo. Elas são encontradas em diversas regiões do Brasil, e cada uma delas possui características únicas.

ALTAS PATENTES MILITARES VISITARA FORTALEZA

Fortaleza, 9 (Aga) — Em viagem de estudos, deverá chegar a esta capital, entre 15 e 20 do corrente, uma comitiva constituída de altos patentes do Exército, Marinha e Aviação, para visitar a Fortaleza.

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO

TÍT. 1.º - 25-6251 - RES. 1.º - 25-6251

ALITALIA

COM DOUGLAS

"TRICOLOR" DE 44 LUGARES

B. AIRES

S. PAULO

R. I. O

LISBOA

ROMA

ALITALIA

Informações e reservas de passageiro:

"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. R. Branco, 45 - 4-3242 - 4-3243

S. Paulo: Pr. D. Gaspar, 12 - 4-2020

OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

P. ROMA: às 3as feiras

P. B. AIRES: aos domingos

COMICIO

MONSTRO!

E' o que se verifica

todos os dias às portas

do Pavilhão, Ouvidor

108, em vista das ofertas,

a preços vantajosos,

de artigos para homens e crianças

na sua venda tradicional

de aniversário.

NOVA TEMPORADA AO RIO DA PRATA

AVIAO

DATAS DE PARTIDA:

Outubro 4 23

Novembro 4 15

Dezembro 4 15

2 dias em Montevideo visitando as praias de Baco, Malvin, Pórtor e Carriaco e os principais pontos de interesse turístico.

8 dias em Buenos Aires percorrendo a cidade e arredores, passando a Lujan e Tigre no Delta do Rio Paraná. Almoço em restaurante típico "criollo".

BARIOLOCHE com suas maravilhosas paisagens: Antio, Pádelos na região dos Lagos, Vale Encantado, Prato, Villa Argentina, Lago El Estero, Puerto Bello, etc.

Hóteis de 1ª categoria em quartos com banheiro e excursos feitas em automóvel.

PREÇO TODO PAGO (a partir de) Cr\$ 7.200,00

DATAS DE PARTIDA:

Setembro 29

Outubro 19 23

Novembro 9 15

Dezembro 9 15

VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIOS

EXPRINTER

DO BRASIL

AL. RIO BRANCO, 66/74

RIO DE JANEIRO

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Pão se deixa dominar pela SURDEZ

INVISÍVEL com as inúmeras inovações revolucionárias de realização máxima da técnica moderna

Maico

Experimente sem o menor compromisso o único aparelho que não necessita mais de conserto, graças a um dispositivo eletrônico, exclusividade da MAICO, recentemente descoberto pelos seus cientistas. Audição cristalina com pureza de som nunca alcançada por qualquer outro aparelho.

ATOS RELIGIOSOS

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Rodrigues Alves, Mariha, Yvonne e Paulo, Guilherme, Thamas, Honio e Eddie, Juvenília, Guilherme, Mariinha e Carlos, Mariuzinha, Aguilaldo e Anita, Elbio, Ana Tereza e João Francisco, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa e bem querida esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia, YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

S/A REBELLO, ALVES COMISSARIA E EXPORTADORA DE CAFÉ e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu Diretor, convidam a seus amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAIS S/A e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa de seu Presidente, convidam a seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LIMITADA (SOCEX) e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu Diretor, convidam a seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA E INDUSTRIAL "ACARY" S/A e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu acionista Sr. Paulo Rodrigues Alves, convidam a seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

GUY PROUVOT

As famílias René Prouvot e Rodrigo Octávio Pinheiro grandemente sensibilizadas pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível GUY, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em intenção de sua boníssima alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (51745)

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — SESC — DO DISTRITO FEDERAL, profundamente consternado com o desaparecimento da senhora YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, convida os funcionários desta Administração para assistirem a missa que por intenção de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — SENAC — DO DISTRITO FEDERAL, profundamente consternado com o desaparecimento da senhora YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, convida os funcionários desta Administração para assistirem a missa que por intenção de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10:30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

ILZA BARROSO BORGES FORTES

(AGRADECIMENTO)

Esposo, filhos, irmã e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que os confortaram com a sua solidariedade em visitas, cartas, telegramas e cartões, no rude golpe que acabam de sofrer com o prematuro falecimento da sua querida ILZINHA, querem por este meio, testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento e régua uma prece pelo seu espírito na hora da Ave-Maria, amanhã, dia 11, segunda-feira. (505545)

TARGINO RIBEIRO

Odetta da Cunha Ribeiro, Dr. Harvey Ribeiro de Souza, senhora e filho, Raul da Cunha Ribeiro, senhora e filhos, Ruy da Cunha Ribeiro, senhora e filhos e Renato da Cunha Ribeiro convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que em sufrágio da alma de seu idôlatro marido, pai, sogro e avô, será rezada na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas. (1977)

Celeida Gonzalves Carneiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Albino Gonzalves Carneiro e sua filha Sonia Maria Noemi Ferreira Pereira da Silva, Humberto, Hilda e Zizi Ferreira Pereira da Silva, Maria-José Mariane Carneiro, José Gonzalves Carneiro e filhos, Carlos Gonzalves Carneiro e senhora, Joaquim Salles e família, João Mello Filho e família, Nello Gonzalves Pereira e senhora, Nancy Gonzalves Pereira, Pedro Pereira e família, Ruy Gonzalves Carneiro, Jorge e Antonio Gertum Carneiro, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, prima e tia CELEIDA GONZALVES CARNEIRO e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 12, às 10 e meia horas. (1978)

DIEGO PAZ ARES

(FALECIMENTO)

Diego Nilo Paz Fontella, Vicente Paz Fontella, Elio Fontella, (filhos) e Carmen Paz Ares (irmã), participam aos seus amigos e parentes o falecimento do seu preantado pai e irmão, DIEGO PAZ ARES, verificado ontem, convidando-os para o seu enterramento hoje, dia 10, às 14 horas, saindo o féretro da Capela da Sociedade Espanhola de Beneficência para o Cemitério de São João Batista. A todos, hipotecam os seus melhores agradecimentos.

DIEGO PAZ ARES

(FALECIMENTO)

CASA VALELE, seus sócios José Lino Martins, Sebastião Martins, assim como os seus auxiliares, participam a todos os seus amigos o falecimento do seu sócio, chefe e amigo, DIEGO PAZ ARES, verificado ontem, convidando-os para o seu enterramento hoje, dia 10, às 14 horas, saindo o féretro da Capela da Sociedade Espanhola de Beneficência para o Cemitério de São João Batista. A todos, hipotecam os seus melhores agradecimentos. (50548)

Marianna Gomes

(MARIANHINHA)

1.º ANIVERSÁRIO

Gen. Anapio Gomes, filhos, nora, nelo e tia, convidam demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar pela alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e sobrinha, às 11 horas do dia 12 do corrente, terça-feira no altar-mór da Igreja da Candelária. (1976)

DIEGO PAZ ARES

José Lino Martins & Cia. (Casa Vallelle) comunica aos seus amigos e freqüentes o falecimento do sócio DIEGO PAZ ARES. O féretro sairá hoje domingo, da Capela da Sociedade Espanhola de Beneficência, à Rua Riachuelo 302, às 14 horas. (15004)

ACACIA DURÃO CORDEIRO DA GRAÇA

(AGRADECIMENTO)

Cap. de Mar e Guerra João Carlos Cordeiro da Graça, Dr. João Carlos Cordeiro da Graça Filho, senhora e filhos, Contra-Almirante Arthur Pereira de Oliveira, Durão e filho, Maria Vial Brasil, senhora e filhos, Ivanir Ramos Durão, Vivia Carlos Cordeiro da Graça e filho, Dr. João Cordeiro da Graça Filho e senhora, Pedro Marano e senhora, na impossibilidade de agradecerem a todos os parentes e amigos que compareceram na sua grande dor, enviando flores, cartas, telegramas e cartões, comparecendo ao enterro e assistindo missas mandadas celebrar em virtude da alma de sua honrada, extrema e inesquecível ACACIA, fazem-no por este meio, hipotecando-lhes sua eterna gratidão. (11649)

Presceliana Anelica Osório

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (50546)

DARCY TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Jandira de Azevedo Vieira, José Augusto Teixeira, Ornelinda Ferreira e demais parentes e amigos agradecem sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, e sobrinho, DARCY, e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradecem ainda antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (51088)

JULIA VIEIRA NUNES

(FALECIMENTO)

A família de JULIA VIEIRA NUNES comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (50547)

DOCTOR CARLOS JOSÉ DE SOUZA

O Grêmio Fluminense Peixoto, o Centro Carioca, a Sociedade Amigos de Alberto Torres, o Centro dos Aposentados Federais e a Associação dos Funcionários Públicos, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua de Uruguaiana, mandam celebrar missa em sufrágio da alma do sócio falecido, DOCTOR CARLOS JOSÉ DE SOUZA, amanhã, dia 11, segunda-feira, às 9 1/2 horas. (11493)

JULIA BRAGA SOLANES

(MISSA DE 6.º MES)

Mariano Solanés e suas filhas Tereza e Crystelina, Julio Solanés, senhora, filhas e genro, Eurico Solanés, senhora e filho, Romique Solanés e senhora (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês de seu passamento pela alma de sua boníssima e inesquecível, esposa, mãe, sogra e avó, que será celebrada no dia 12 do corrente, (terça-feira), às 10 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (15001)

DR. TARGINO RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do DR. TARGINO RIBEIRO, ainda penhorada a todos que lhe expressaram pesar pelo falecimento de seu saudoso chefe TARGINO RIBEIRO, comunica que, em sufrágio de sua alma será celebrada missa de trigésimo dia, às 11 horas, no dia 11 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (17329)

DR. HELENA LEAL FERREIRA LOEB

Os funcionários da Gondrand, do Rio, consternados pelo falecimento da Sra. D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB, esposa de seu diretor Frank Julius Loeb, comunicam essa infusta notícia aos demais parentes e amigos, associando-se em toda a dor da família enlutada.

D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB

Os funcionários da Gondrand, de São Paulo, entristecidos pelo falecimento da Sra. D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB, esposa de seu diretor Frank Julius Loeb, comunicam essa dolorosa notícia aos demais parentes e amigos, compartilhando com a família enlutada em todo o seu grande pesar.

D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB

José Bruno e família, de São Paulo, profundamente consternados pelo falecimento da Sra. D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB, esposa de seu estimado amigo Sr. Frank Julius Loeb, comunicam aos demais parentes e amigos essa triste notícia, solidarizando-se com a família enlutada por esse grande transe sofrido.

D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB

Heitor Robino e senhora Marie Louise Robino, pesados pelo falecimento de D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB, esposa de seu bom amigo Frank Julius Loeb, comunicam essa notícia aos demais parentes e amigos, acompanhando a família enlutada em sua profunda dor.

D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB

Yole e Raphael Giugni de Moita Paes, comovidos pelo falecimento da Sra. D. HELENA LEAL FERREIRA LOEB, esposa de seu amigo Sr. Frank Julius Loeb, comunicam essa notícia aos demais parentes e amigos, juntando-se à família enlutada neste rude golpe. (50541)

Ofélia de Agostini Lagoeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

José De Agostini, senhora e filhos, Aida Benício de Sá, Elisa De Agostini Costa e filhos, Maria da Gloria Costa Rodrigues e filhos, Pedro Soares de Meirelles e senhora, Dr. Alberto Soares de Meirelles, senhora e filhos, Cezar Mavignier Colin e senhora, Dr. José Luiz, senhora e filhos, Capitão Gilberto De Agostini, senhora e filhos, Tenente Osvaldo Martinelli senhora e filhos e Maria Adelia Moreira, convidam os demais parentes e amigos de sua querida sobrinha e prima, OFÉLIA, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, na Igreja da Candelária, às 11:30 horas, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (34651)

VIUVA CARLOS CHAGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos que, de qualquer forma, se manifestaram no doloroso transe por que acaba de passar e convida parentes e amigos para a missa que, pelo descanso da boníssima alma de IRIS, manda celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 11 do corrente, às 11 horas. (13495)

Conte. ADRIANO ALVES DA CUNHA

A família do CONTE. ADRIANO ALVES DA CUNHA convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, na Igreja Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, às 8:30. Desde já agradece penhorada. (50532)

OFÉLIA DE AGOSTINI LAGOEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Stahl Salles Lagoeiro e filhos, Alberto de Agostini, senhora e filhos, (ausentes), Antonio Mariani e senhora (ausentes), Dr. Ary Terra Sossio, senhora e filhos (ausentes), Comandante Atílio Rodrigues de Noves, senhora e filho, Virgílio de Agostini, Archimedes de Agostini, Manoel Lagoeiro e senhora, Oyama Salles Lagoeiro, senhora e filho, Dr. João Barabá, senhora e filho e Raul de Carvalho Brito e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada pelo eterno repouso da alma de sua querida esposa, mãe, irmã, tia, nora e cunhada, OFÉLIA DE AGOSTINI LAGOEIRO, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11:30 horas, na Igreja da Candelária. (34653)

RAFAELA LEONI DE SANTIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Nicola De Santis e família, José De Santis e família, Julio De Santis e senhora, Palmerino De Santis e família, Leo Nunes da Costa e senhora, Alberto De Santis e família, Wilson De Santis e família, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e tetranetos de RAFAELA LEONI DE SANTIS, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pelo repouso eterno de sua honrada alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 11 de setembro, às 9:30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Av. Rio Branco, esquina de Rosário). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (51067)

DR. LUIZ PESSOA GUERRA

(30.º DIA)

Viúva Dr. Luiz Pessoa Guerra, Abigail Pessoa Guerra, Joaquim Pessoa Guerra e senhora, viúva José Pessoa Guerra, viúva Lacerda Coutinho, João Felipe Sampaio de Lacerda, senhora e filhos, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e senhora, José Candido Sampaio de Lacerda, senhora e filhos, Geraldo Sampaio de Lacerda, senhora e filho, Vicente Pinho Pessoa, senhora e filhos, convidam aos demais amigos e parentes do seu querido esposo, irmão, genro e cunhado para assistirem a missa que mandam rezar em sua memória amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (12594)

JOÃO TEIXEIRA GOMES FONSECA

(MISSA DE 30.º DIA)

Luiz Teixeira de Brito Fonseca e família, José Teixeira Gomes Fonseca e família (ausentes), Idelzilton Teixeira de Brito Fonseca (ausente), Arnaldo Moreira e família (ausentes), José Meneses de Lima e família (ausentes), Thomaz Carrilho Teixeira Gomes e família e Maria Emilia Gomes Braga, filhos, genros e sobrinhas daquele que em vida se chamou JOÃO TEIXEIRA GOMES FONSECA, convidam seus parentes e amigos para ouvirem a missa de 30.º dia que pelo descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 12, às 9 horas e 30 minutos, antecipando os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a este ato de caridade cristã. (12610)

João Teixeira Gomes Fonseca

(MISSA DE 30.º DIA)

Belchior Costa & Cia. Ltda. de Xapuri, Acre, ainda abalada pela irreparável perda do sócio e amigo JOÃO TEIXEIRA GOMES FONSECA, convidam seus amigos para ouvirem a missa que em intenção de sua alma farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 12, às 9 h. e 30 m. e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (12611)

ELIZA DE SOUSA MARTINS MACHADO

(SANTINIA)

Alcina de Souza Martins Rosas, filhas, genros, netos e bisnetos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia no dia 13 do corrente, às 9:30, na Igreja de N. S. do Carmo, por alma de sua irmã e tia, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (11647)

GENERAL DE DIVISÃO Adolpho Luiz de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Reinaldo Leite Carvalho, Roselinda Leite Carvalho, Helena Leite Carvalho Costa, Arnaldo Costa, Olga Zaconi Carvalho e filhos, convidam os amigos e parentes, para a missa de sétimo dia do seu preantado pai, sogro e avô GENERAL DE DIVISÃO ADOLPHO LUIZ DE CARVALHO, a realizar-se no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, às 8:30 horas. (51068)

NÃO MUNDO

(Conclusão da última página)

POLÍTICO

son de Sena, Cantídio Drumond Filho, Darcy Brásio de Oliveira, Edmundo José Lopes, Elito de Moraes Carmo, Pádua Reis, Guilherme Machado, Gilberto Alves Dolabela, Rezouli Teixeira Assunção, José Buitrago Lalaite de Andrada, José Oscar Boraghi, José Magalhães Pantoja, José Carlos Lopes Cançado, José Monteiro de Castro, Justino de Moraes, Sarmiento, Massilon de Rezende, Leão, Leopoldo Dias Maciel, Leopoldo Leite Filho, Mateus Gomes de Oliveira, Moisés Resende, Manoel Inácio Peixoto, Mito Ferraz de Carvalho, Olavo Bilac Pinto, Oscar Borlido, Orlando Barbosa Flores, Oswaldo Figueira Alves, Rondon Pacheco, Silvio Rodegheri, Vianello Marques e Wilson Lima Batoz.

Candidato a prefeito de Sete Lagoas

Sete Lagoas, 9 (Do correspondente) — Em comício marcado de imediato, em 10 de setembro, foi lançada a candidatura do dr. Afrânio Avelar, para o cargo de prefeito municipal. Essa candidatura, apresentada pelo U.D.N. e P.D.O., conta com o apoio de milhares de votos do povo do município. O dr. Afrânio Avelar Marques é neto do saudoso civilista dr. João Antonio Avelar, que, nas diversas legislações em que representou Minas, prestou relevantes serviços ao Estado, dedicando-se entre outras iniciativas suas o prolongamento da Central do Brasil para o norte de Minas, passando por Sete Lagoas.

Acordo Interpartidário em Goiás

Goiânia, 9 (A.P.) — Com a presença dos presidentes dos Diretórios Estaduais do PSD, PR, PTN e PRP realizou-se no Palácio das Esmeraldas, nesta noite, uma reunião, a qual foi assistida pelo governador, Romão Guimarães para que se assemestassem as bases do acordo interpartidário destinado a formação de uma frente de governo para o Estado, visando a reeleição de seu governo, quando se estiverem em vigor as eleições estaduais.

Cinco candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 9 (A.P.) — Foram anunciadas, nesta noite, as candidaturas de cinco candidatos a prefeito, até o momento, indicando possibilidades de diversos partidos. Dentre modo, o pleito para a conquista da Prefeitura deverá ser decidido entre os sr. Américo René Glanville (U.D.N. e P.D.O.); Amílcar de Barros, pelo P.R.; Bento Gonçalves Filho pelo P.R.; Hercílio Mourão de Miranda, pelo PTN, PSD, PSP e PRP; e Altívio Resende pelo PRP.

TRÁGICO DESMORONAMENTO

Swansea, Gales, 9 (A.P.) — Anunciou-se que 7 pessoas, inclusive 5 crianças, morreram, quando 3 casas desabaram, aqui, na manhã de hoje, devido a fortes chuvas. As vítimas foram: uma criança de 12 anos, e duas mulheres. As primeiras notícias indicam que as casas desabaram em virtude de um afundamento do terreno.

GRAVES DENÚNCIAS...

(Conclusão da última página) milhões de cruzados; construção da vila de Madeira de Paranaíba, avaliada em 10 milhões de cruzados; construção do entreposto de Araguaçu por 3.500 mil cruzados; entreposto de Porto Alegre, por 2 milhões de cruzados, etc.

No que diz respeito ao funcionamento do Instituto, o relatório que o governador apresentou ao presidente da República, não corresponde às tabelas numéricas aprovadas pelo presidente da República, conforme manda a lei, porque o seu presidente desdobrou as referidas tabelas, alterando vencimentos e criando cargos de maneira irregular.

INTERESSES EM JOGO

Tudo o que de verdade existe no rol das acusações feitas à direção do Instituto foi devidamente apurado pela comissão de inquérito que, para isso, fez diligências e ouviu inúmeras testemunhas. As suas conclusões acham-se sob as vistas do presidente da República, que deverá tomar as providências necessárias para o caso. Aconteceu, porém, que, para isso, nada se disse sobre o assunto, como se poderosos interesses tivessem agido para lançar mais esse inquérito no esquecimento. A presidente da República, porém, sabe o que é uma última palavra, a fim de que fique devidamente esclarecida a sua atitude em assunto tão escabroso.

NELLY GONÇALVES DA ROCHA MAIA

6.º ANIVERSÁRIO

Coronel JOAO DA ROCHA MAIA, esposa, filhos e nora e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de sua idôlatra e preantada Nelly, terceira-feira, 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (12520)

HELTON ONODA

A VIUVA EDITH DOS SANTOS ONODA, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 11, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10:30 horas, por alma de seu filho HELTON ONODA. (12529)

A SANTO ANTONIO

Agradecemos a grande graça alcançada da Fernanda. (12628)

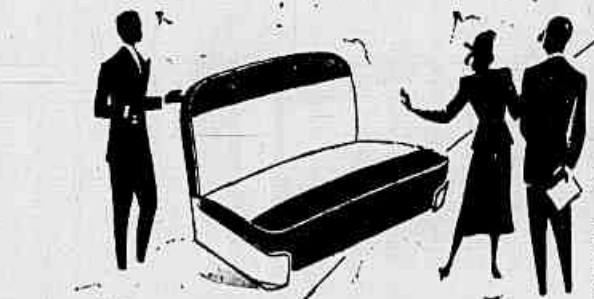
ESPAÇO PEQUENO

A PRIMEIRA E MAIS PERFEITA CAMA DO GÊNERO NO BRASIL

de DIA um móvel moderno ocupando apenas 27 cm. com colchão e roupa de cama.

LUSTRE DE CRISTAL
Por motivo de mudança — Vende-se 2 por preço de ocasião. Rua Dias da Rocha 24, próximo Metro-Copacabana. (13362)

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

Uma linha completa de
ESTOFAMENTO PARA AUTOMOVEIS

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

PRONTAS OU SOB MEDIDA. COLOCAÇÃO EM POUCAS HORAS. 48 LINDOS PADRÕES DO LEGITIMO NYLON AMERICANO. TAMBÉM EM OUTROS TECIDOS APROPRIADOS.

CAPOTAS PARA CONVERSIVEL

LONA A PROVA D'ÁGUA, FABRICADA ESPECIALMENTE PARA NOSSA FIRMA. EXCELENTE MATERIAL EM CORES CLARAS E ESCURAS.

TETO

EM CASEMIRA ESPECIAL OU PANO COURO DIVERSAS CORES. COLOCAÇÃO NO MESMO DIA.

Em virtude de nova e maravilhosa coleção de nylon americano, lonas e casimiras recentemente entrados em nosso estoque, estamos concedendo, aos nossos clientes, descontos especiais em toda a nossa linha de estofamento.

ANTES DE RENOVAR O ESTOFAMENTO DO SEU CARRO CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS (OS MENORES DA PRAÇA). VERIFIQUE A QUALIDADE DOS NOSSOS TECIDOS E EXAMINE A NOSSA MÃO DE OBRA.

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

D.P. CLETO LIMITADA

No Centro: RUA DO SENADO, 213

Em Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44-A e B (Esquina da Av. N. S. de Copacabana)

ATENÇÃO! Nossa loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hrs. exceto sábados e domingos.

CAMINHÕES FWD

(com tração permanente nas 4 rodas)
Temor para entrega imediata chassis novos, com motor à gasolina, cabine americana de luxo, para 6 e 8 toneladas. Disposições também de algumas unidades reconhecidas pela nossa Oficina — todos com garantia. Agentes exclusivos:
TRANSAGRO
Representações S. A.
Av. Presidente Vargas, 417-A, 16º s/1603/5
Telefones: 23-4067 e 23-5228

CADILLAC
4 portas -- 49

Vende-se com magnífica conservação, equipada com rádio, ar condicionado, pneus brancos, hidráulico, tipo 62. Preço base Cr\$ 120.000. Tratar domingo à Rua Xavier da Silveira, 117 com o porteiro e 2.ª feira na área do Edifício Andorinha com o zelador José.

CHEVROLET - 1950
Style-line

Vendo um, novo em folha, preto, 4 portas, rádio automático, pneus banda branca, forrado a nylon e couro. Todos os acessórios de luxo inclusive câmaras de ar especiais, pisca-pisca, para-choques reforçados etc. Ver, hoje, à rua Barão de Bom Retiro, 2563. Telefone 38-5167.

JAGUAR 1948

URGENTE. Por motivo de viagem vendo um em perfeito estado, pela melhor oferta. Negócio direto, somente hoje, das 15 às 18 horas, no Hotel Riviera — Copacabana, posto 6.

MERCURY - 48

Vendo, novo, cor preto, muito bonito, quatro portas, pneus bandas brancas, novos, sport-light, faróis neblina, etc. Trata-se de carro com pouquíssimo uso. Telefonar para 45-1286.

Packard Clipper 1942

4 portas, em ótimo estado de conservação, 4 pneus novos, motor reformado, capas novas, pintura bem conservada, vende-se por Cr\$ 60.000,00. Ver e tratar rua Ministro Viveiro de Castro, 41 - apt. 202, Copacabana, das 10 às 13 horas.

BUICK ROADMASTER 1950

PRETO, DYNAFLOW, 4 PORTAS, NOVO, PORCELANIZADO. VER EM AUTO PALÁCIO LTDA. RUA DOS ARCOS, 10/14 - 3.º ANDAR COM OS SNRS. JORGE OU BREA.

COMMER - STUDEBAKER

VENDE-SE CAMIONETE "COMMER" QUASE NOVA, PRÓPRIA PARA LOTACÃO, E CAMINHÃO "STUDEBAKER" COM CARROCERIA DE ALUMÍNIO. PREÇO DE OCASIAO. TELEFONE 42-4046 — RAMAL 15.

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr\$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP

Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMATICOS

Para ômbus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL

Para ômbus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.

(PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230))

CADILLAC — RARO DE PEIXE

Vende-se conversível, grenat, capota preta, com 2 rádios, 2 auto-falantes, 5 pneus Baía novos de banda branca, aros cromados, todo equipado. Ótimo estado geral. Preço 285 mil cruzeiros. Tratar telefone 45-1286. (55549) 64

OLDSMOBILE 1947

Vende-se Oldsmobile ano 1947, limousine com 4 portas em perfeito estado de conservação. Preço Cr\$ 95.000,00. Telefonar para 46-3232 — ramal 305. Tratar com Sr. Charlton. (51038) 64

POSTO DE SERVIÇO
MORRIS E RELEY

R. MESQUITA pertence aos seus distintos clientes e amigos que, para melhor atender e servir os transeuntes, abriu um posto de serviço na Rua São Paulo para as OFICINAS REX, onde dispõe de estacionamento moderno para testar qualquer marca de carros europeus ou americanos, retificação de cilindros, lanternas, pinos, molas, molas, molas e peças de lubrificação. Aproveita a oportunidade para avisar os seg. seguros da CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL, que continua a ser a oficina indicada para atender os acidentes dos autos seguros nessa Cia.

OFICINAS "REX"

RUA FARANI, 63 — FONE 46-2377 — BOTAFOGO (11707) 64

GARAGEM

Pessoa que se retira de Belo Horizonte para o Rio, vende a maior garagem do Estado de Minas, a única situada em uma das principais Avenidas de Belo Horizonte e em ponto muito central. Ótimo negócio para emprego de capital e atividade. Está em pleno funcionamento e com boa frequência. Local para estadia de 60 carros, 4 elevadores para lubrificação, sendo um com capacidade para 12.000 quilos, 2 bombas de gasolina e equipamento completo para atender a todos os serviços de posto. Aluguel razoável e prazo de 10 anos. Aceita permuta de imóvel no Rio de Janeiro, recebendo ou voltando a diferença. Para maiores detalhes, procurar o sr. Cresado, à rua do Ouvidor, 15 - 1.º andar, box 23-0844, das 12 às 19 horas, todos os dias úteis. (19521) 64

PACKARD 1948 -- VENDE-SE

Em estado novo equipado com rádio de fábrica, capa nylon. Ver e tratar com Sr. João, Garage Oceânica, Rua Visconde de Pirajá, 532. (11691) 64

O maior "stock" de
PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
— E —
RENAULT

Não compre sem consultar nosso preço

AUTO MODELO Ltda.

Largo do Machado, 23 — Tels. 45-1122 e 25-6050

AUTO MODELO Ltda.

VENDE

RENAULT — 1950
beije, 4 portas — ótimo estado
RENAULT — 1950
cinza, 4 portas — ótimo estado
SINGER CONVERSIVEL
sport — ótimo estado
PACKARD CLIPPER — 1948
4 portas — bom estado
CADILLAC — 1947
Sedane — ótimo estado e equipamento
FIAT — 1160
4 portas — equipada
CADILLAC — 1950
Zero Kls. — equipada
CHEVROLET — 1949
4 portas, luxo — ótimo estado
AUSTIN — 1949
4 portas — equipado

ACEITA TROCA E FACILITA O PAGAMENTO

TELEFONES: 45-1122 e 25-6050

LARGO DO MACHADO, 21 e 23

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

VENDE-SE

19 de 20 marcas
de automoveis americanos

tem peças essenciais fabricadas pela **BORG-WARNER**

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automoveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGENHARIAS EM GERAL
PEÇAS DE EMBREAGEM
JUNTAS UNIVERSAIS, ETC.

Distribuidores exclusivos de
BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL
Para o Dist. Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
BORG AUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Mant: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — T. 48-1125 — FINE: AV. GOMES FREIRE, 602-A — T. 52-3924 — Telex "BORG AUTO"

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
— RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno (PRÓXIMO A RUA DO RIACHELO)

PEÇAS PONTIAC 1942

Bombas d'água e gasolina, engrenagens do diferencial, — buchas, — pistões — cilindros de ferro, — ANDRETTA, FARO e CIA. LTDA. — Rua Barão do Bom Retiro, 1.501, Tel.: 38-2088. (50535) 64

CHEVROLET 1950
POWER GLIDE
Com 4 portas, 8 km., mudanças automáticas, com rádio, capa nylon, banda branca, último modelo. Vende-se pela melhor oferta. — Fone: 27-0801, hoje domingo das 12 às 15 horas e depois das 18.30. (12513) 64

AUSTIN A-40
Vende-se um do ano de 1948, em perfeito estado de conservação. Ótimo motor com 22.500 kms rodados, seu câmbio, preço Cr\$ 50.000,00. Tratar pelo Telefone: 25-2747. (11676) 64

PONTIAC - CONVERSIVEL
Vende-se um automotor marca Pontiac, modelo conversível de 1947, em perfeito estado. Ver o troco para amanhã — Rua México, 98, 42-3006. (11655) 64

HUSSON COMODORE 1949
Vendo carro em estado de novo, completamente equipado, com câmbio de 4 velocidades, — Rua Invalidos 145, — PINTO. (16213) 64

FORD 1949
Vendo um troco por auto de menor valor, um Ford Custom 1949, completamente equipado, cor azul, Sedan 4 portas, preço Cr\$ 50.000,00. Tratar pelo Telefone: 25-2747. (11676) 64

AUSTIN A-70
Vende-se em bom estado, ano 1949, Ver a R. da Matriz n.º 70 - Botafogo. Preço Cr\$ 70.000,00. (11611) 64

Dodge Coronet giro Matie 1950
Particular vende um carro, todo equipamento, rádio, pintura, forro, etc. O carro está em ótimo estado. Ver o troco para amanhã na Av. Osvaldo Cruz, 35. Tel.: 25-2925 a partir de 2.ª feira. (11612) 64

PEÇAS PONTIAC 1942
Bombas d'água e gasolina, engrenagens do diferencial, — buchas, — pistões — cilindros de ferro, — ANDRETTA, FARO e CIA. LTDA. — Rua Barão do Bom Retiro, 1.501, Tel.: 38-2088. (50535) 64

JEOP WILLYS
Vende-se um, em estado de novo. Ver a R. da Matriz n.º 70 - Botafogo. Preço Cr\$ 70.000,00. (11611) 64

JAGUAR - 1948
Vende-se em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CAMINHÕES FORD F-5 e F-7 - 0 Km.
Vende-se, facilitasse o pagamento. Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 602-A. (11611) 64

BUICK 1950
Vendo novo, cor cinza chumbo, equipada, rádio, câmbio, preço Cr\$ 70.000,00. Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

JAGUAR
Vende-se em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

MERCURY 1940
Vende-se um Lincoln, 2 portas, estado geral ótimo, motor com válvulas, câmbio, — buchas, — pistões — cilindros de ferro, — ANDRETTA, FARO e CIA. LTDA. — Rua Barão do Bom Retiro, 1.501, Tel.: 38-2088. (50535) 64

PONTIAC SEDANETE — Hidramatic —
Vende-se um, em estado de novo, totalmente equipado e novo, Ver e tratar a R. da Matriz n.º 70 - Botafogo. Preço Cr\$ 70.000,00. (11611) 64

NASH 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

VENDE-SE CAMINHÃO CHEVROLET GIGANTE 34
Com rádio d'água e gasolina, engrenagens do diferencial, — buchas, — pistões — cilindros de ferro, — ANDRETTA, FARO e CIA. LTDA. — Rua Barão do Bom Retiro, 1.501, Tel.: 38-2088. (50535) 64

AUSTIN A - 40 - 1949
Vende-se um em excepcional estado de conservação, com 4 portas, cor cinza, e ref. para shock. Modelo de luxo. Telefone 46-2006. (11871) 64

FIAT PULGA Modelo B
Vende-se, praticamente novo, conversível, Ver e tratar Rua da Alfândega, 23 - 1.º andar. — Telefone: 25-2747 com o Sr. Lauro. (11877) 64

PACKARD CLIPPER DE LUXO
1947, ótimo estado de conservação, 4 portas, rádio, Trator 1200, 124, Função 80 Novo Mundo - Av. Belém Mar. (12609) 64

BUICK 41 A VENDA
Vende-se Buick 41, equipado para casamento. Trata-se a Rua Oscar, 10 — Quintino Bocaiuva com o sr. Americo, domingo das 9 às 12 horas. (50531) 64

RENAULT 48 — Cor azul rel, pouca vida, todo, perfeito estado, vende-se pela melhor oferta. Ver hoje a rua dos Atlânticos 205, (Aldeia Campesina) ou a partir de amanhã à Av. Almirante Balthazar, 90, sala 602. (11611) 64

VERDETE 1949 — Estado novo, cor verde garral, rádio, lanternas, 1.501, Tel.: 38-2088. (50535) 64

YACHTS DE LUXO — CADILLAC — Vendo duas novas — 47-1400. (16213) 64

CAMIONETE FORD — Metálica F-1 — Vende-se em perfeito estado de funcionamento — Rua Invalidos 145, — PINTO. (16213) 64

STUDEBAKER COMMANDER — Vendo um, 47, 800 cc, 4 portas, equipado, como novo. Ver a R. da Matriz n.º 70 - Botafogo. Preço Cr\$ 70.000,00. (11611) 64

CADILLAC FLEETWOOD 1949
Vendo, vende-se, tratar a Rua Santa Clara, 59, Antonio. Tel.: 25-2747. (11611) 64

1949 - RILEY 2 1/2 Lts.
Barata, cor verde, banda branca, com todo equipamento, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

KAISER
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CADILLAC 1950 "62"
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1950
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

TROCA-SE Jaguar, 1949, 3 1/2 — 125 H.P. Cor cinza clara — pneus banda branca — Rádio — Estado de novo, por camionete, preferência marca Willis — Carlos Rua México 90, 5.º s. 505, 6 — 52-4715. (14879) 64

OLDSMOBILE 1950 VENDE-SE
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

BUICK SUPER
Sedan 4 portas, cor preta, modelo 1948, de 1500 kms rodados, perfeito estado e funcionamento. Preço Cr\$ 120.000,00. — Negociar diretamente com intermediário. Telefone 27-0732. (11611) 64

FORD INGLIS ANGLIA
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

OLDSMOBILE 1946
Vende-se um, em estado de novo, em ótimo estado, Ver e tratar a Rua São Francisco Xavier, 406. (11611) 64

CHRYSLER WINDSOR 1948 - Vende-se
Completamente novo e equipado, 4 portas, grande 1900. Ver a Rua Gloriosa n.º 102 - Jacarepaguá. Ver também a Rua São Francisco Xavier, 406. (1161

COLUMBIA PICTURES
JENNIFER JONES ★ JOHN GARFIELD
PEDRO ARMENDARIZ
Resgate de SANGUE
We Were Strangers
Gilbert Roland Ramon Navarro
DIRIGIDO POR JOHN HUSTON
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6
8.10 hs

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta HOJE
Vivica Lindfors ★ Christopher Kent
FURIA CIGANA
(GYPSY FURY)
Acção Compendiosa Nacional
Direção de CHRISTIAN-JAQUE
Produção de TERRAFILM Distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
PRE-ESTREIA em SÃO PAULO AMERICA

HOJE
ARTHUR RANK
Adão e Ela
GRANGER SIMMONS
HORARIO 2.4.6-8-10
Um filme TIO DICE Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
PRE-ESTREIA em SÃO PAULO AMERICA

PIUTO
O AMOR TRIUNFA
O TORNEIO TIPICO
PSICOLOGIA CONJUGAL
CINEAC

A maior gargalhada da temporada!!
Stan Laurel Oliver Hardy
"Era uma Vez Dois Valentes"
Amor no ALVORADA
2.3.4.5.20.7.8.40.102

TEATRO MUNICIPAL
Empresa Viggiani
QUARTA-FEIRA 13, AS 21 HS.
RECITAL POÉTICO
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
Preços: Frisas Cr\$ 500,00 — Camarotes Cr\$ 400,00 — Poltronas Cr\$ 80,00 — Balcones Nobres Cr\$ 60,00 — Balcones Cr\$ 40,00 — Galerias Cr\$ 20,00 — Selo à parte.
AMANHÃ — Bilhetes à venda

EVA no Serrador
HOJE — Vespertal às 16 horas
A noite às 20 e 22 horas
«Maria João»
Encarregado da comédia de PAULO MAGALHÃES
Um espetáculo 100% para rir
EVA irresistível de graça no Serrador de João Maria
Última peça da temporada
EVA e seus artistas embarcarão para Portugal a 27 de setembro.

HOJE
TARZAN
Mulher Leopardo
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40 n. 10.20
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
América Cinéma Nacional

SERÁ POSSÍVEL QUE ESTA MULHER TENHA BEIJADO, AMADO E ASSASSINADO — SEM QUE SE LEMBRE DE NADA?

RKO RADIO FILMS
"CADA VIDA SEU DESTINO"
SECRET FURY
com CLAUDETTE COLBERT
ROBERT RYAN • JANE COWL
PAUL KELL
Amor
Improprio ate 14 anos

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA OLINDA
HORARIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTO NACIONAL
S.T.A.R. RITZ
COLONIAL PRÍMOR MASCOTE H. LOBO

JAYME COSTA no GLÓRIA
HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
POLTRONA 15 CRUZEIROS
FILOMENA, qual é o MEU?
HOJE — VESPERTAL ÀS 16 HORAS
DIA 17 Encerramento da Temporada

TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exm. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
Concessionária: Empresa L. Laurent, Marica
Presidente da Organização: Barreto Pinto
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS — HOJE
VESPERTAL EXTRAORDINÁRIA
OTELLO
Opera em 4 atos de VERDI
DEL MONACO — BARBATO — MASCHERINI
ADELIO ZAGONARA — AMERICO BASSO
NINO CRIMI — VERA MAIA — FELIBERTO PICOZZI
Regente: ANTONINO VOTTO
Bilhetes à venda hoje às 10 horas — Preços reduzidos: Frisas e Camarotes: Cr\$ 750,00; Poltronas: Cr\$ 150,00; Balcones Nobres: Cr\$ 120,00; Balcones: Cr\$ 80,00; Galerias: Cr\$ 30,00, Selo à parte.
QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 14, ÀS 21 HS. QUINTA-FEIRA
GUARANY
Protagonista: MARIO DEL MONACO
Bilhetes à venda depois de amanhã, Terça-feira

ESTE É O HOMEM!
Ele voltará em 2 DE OUTUBRO!

TAPETES
CORTINAS
Ficam novos
CASA "JULIO"
COPACABANA
LAVA E CONCERTA
TEL.: 27-7195

ALFAIATE MILAGROSO
Sua... porque faz um terno...
PAX HOTEL
Diária reduzida para hóspedes permanentes. Situado no melhor local da cidade, à Praia de Russel, n.º 108, condução fácil e belíssima vista sobre a baía. Apartamentos com banheiro privativo e telefone.
(51840)

COMPANHIA GILDA ABREU
VICENTE CELESTINO

IMPRETERIVELMENTE HOJE
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES!!!
A PATATIVA
Um delírio de gargalhadas
Com Walter D'Avila.
A NOITE ÀS 20 e 22 HORAS
DIA, 20 UMA REPRISA QUE VALE POR UMA ESTREIA
CORACÃO MATERNO
SOMENTE 5 DIAS NO JOÃO CAETANO
Despedida da Companhia para realizar temporada em São Paulo

Passaio
CLARK GABLE
LORETTA YOUNG
MULHER ADUNTO OBRIGAS!
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

VENI AÍ!
Violento!
A Mão Negra
GENE KELLY
J. CAROL NAISH
TERESA CELLI
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

DISCOS
DE TODAS MARCAS
Música Clássica e Popular
ESPECIALIDADE EM Músicas Portuguesas
Casa Flor
PRACA DA PROSPERIDADE 30 (ANTIGA LINDOY)

HOJE Vespertal às 16 horas
e à noite às 20 e 22 horas
no
TEATRO DE BÓLSON
com
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
Sátira de SILVEIRA SAMPAIO
DOMINGOS: Vespertal às 16 horas
Reservas pelo Tel. 27-1589, após
às 14 horas.
Dia 15: "SO O FARAÓ TEM ALMA"

APAIKONANTE NARRATIVA DRAMÁTICA!
Anna MAGNANI
GIUSEPPE SINIMBERGHI
TITO GOBBI • AVE NINCHI
Ante ele TODA ROMA TREMIA
DIRETOR DE CARMINE GALLONE
COMPLEMENTO NACIONAL
PRESIDENTE AMANHÃ RIVOLI

UMA Sensação!
UM FILME DRAMATICAMENTE EMPOLGANTE, VERÍDICO e REALISTA!
APLAUDIDO UNANIMEMENTE PELO PÚBLICO E A CRÍTICA!
SERGE REGGIANI
SUZANNE CLOUTIER
DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
VITIMAS DESTINO
Um filme corajoso COMO POUCOS!
PATHE HOJE
VITÓRIA SEMANA!

DULCINA-ODILON apresentam no TEATRO REGINA
HOJE em vespertal às 16 horas e à Noite às 20.45 horas
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS!
AS ARVORES MORREM DE PE'
numa notável interpretação da grande atriz CONCHITA MORAES
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
7 MÊSES EM CARTÁZ!
A seguir: DULCINA-ODILON apresentam "AS MENINAS BARRANCO" — A mais notável criação cômica de CONCHITA MORAES.
SERPENTINAS PARA CHOPP
Algo para todos: famílias, instalação fácil, de 10 a 100 unidades, e faz grande economia de gás. Encaminhe pelo telefone 22-0087 para Barbara. Alguém Cr\$ 50,00 diário.
COMPENSAÇÃO COM CASTANHA DO PARA
Exportador da Amazônia, presenteando nesta capital, procura importantes que tenham estas aprovadas, a fim de vincular até US\$ 100.000,00 para a Caixa n.º 19539 deste jornal.
(100241)

N. 17.63
 Apr. 1

Matadouros industriais

A crise do abastecimento tornou-se nas grandes cidades, mais, notadamente nesta capital, em, dia a dia, se acentuando, a uma década os carloses em filas às portas dos açougueiros. E foram necessários dois meses para que uma providência

capaz de amenizar a situação, surgisse. Tratase de uma lei de 7 de agosto do ano em que sou. Ela estabeleceu normas pelas quais poderiam beneficiar pessoas físicas ou jurídicas, que construísem estabelecimentos para industrialização da carne. Esclarece a dita lei que, além do financiamento de 60 % que o governo concedera, prêmios de 20 % sobre o capital investido nos estabelecimentos que eram montados em perfeita função econômica. E valia ainda, quando a lei dizia que as associações ou alçados que fossem

... grande empenho das legislações em facilitar a industrialização da carne. Não obstante, tal atitude apresenta falhas

o Brasil e ao Comando Unico (U. S. S. S.). Foi informado que o presidente dos Estados Unidos da America — ao qual, pela resolucao de 7 de junho de 1950, foi confiado a tarefa de estabelecer a paz no mundo — esta agora pronto a entrar em consulta direta com o seu governo, relativamente a coordenacao de qualquer assistencia que este esteja disposto a prestar ao Brasil, para um plano geral, para a consecucão dos objetivos estabelecidos pelas resoluções do Conselho de Segurança. Foi informado tambem que o presidente do Comando Unico (U. S. S. S.) necessita urgentemente de assistencia técnica adicional. Muito agradecido portanto, ao seu governo, ao qual se compromete a presenciar pessoalmente, a possibilidade de examinar, a respeito de

tais, donde a conveniência do governo em bem orientar-se de modo a facilitar a construção de

A representação dos cariocas nas câmaras federal e municipal

Mais de treze candidatos para cada uma das sessenta e sete cadeiras

com tão altos objetivos, produ-
za os resultados visados, pois
o contrário, será frustra-
do um dos principais fins por
que colimados, qual seja manter
a industrialização da carne nas
mãos dos próprios criadores.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DE ONDE VEM A TRAGÉDIA DA COREIA

A TRAIÇÃO DE YA

Estados Unidos na Polónia
da Manhã"



— Seu encontro com Stalin real-
tizando para premier polonês

taram que ele estava muito pálido,
mas a insano e consideravelmente en-
velhecido.

O próprio Roosevelt admitiu que
o encontro de Vália, quanto a Polónia

era um compromisso. Dizendo-o mais craramente, foi a capitulação das EE. UU. e da Grã-Bretanha aos capangas russos sobre as fronteiras, e sobre a cooperação do Governo Provisório Polonês.

Os noticiários cinematográficos da Yalta insistiram o conságo sob o qual Roosevelt está a aguar. Chegou-me ver quanto tinha envelhecido após meus últimos encontros; es-

lava mais tremula, menos vibrante. Evidentemente, não era adversário para uma batalha que exigia constante força física e moral.

"Em Valtá, o presidente dos FEUF", aponta fisicamente, foi encabeçado por Stálin", disse Rozmavet, presidente do Congresso polonês.

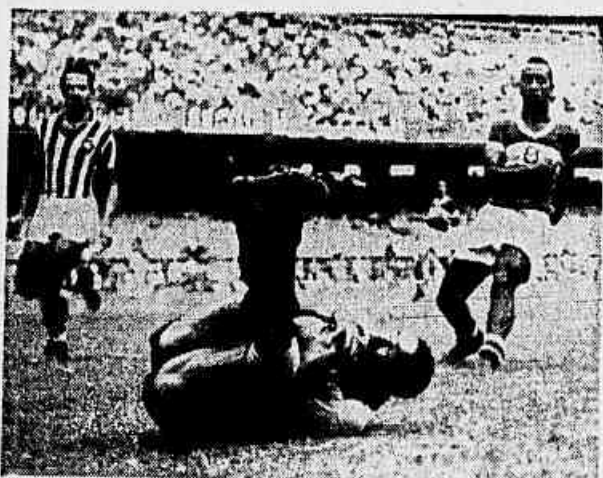
americano, em carta que me escreveu. Os poloneses que não se submetem ao Kremlin não hesitam em lavar a cabeça de Vátska como traidor à Polónia. Para eles, foi a derrotação de seus anseios de independência e a preocupação de territórios que o inimigo havia

Desse vez por outra, não eram os inimigos mas os aliados da Polónia quem dava o tiro de misericórdia, na aspiração do povo polonês à restauração da sua liberdade, e da Democracia.

NO VICENTE
FISICA E EMOCIONAL
APOSENTOS - PSICOTERAPIA
S COM MEDICO EXTERNO
e Enfermagem de Ana-Nery,
Rua Condessa, 141 - J. N. S. do

DE C/5 120,00
- TEL: 27-0080 - GAVEA ;

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO



Apesar de vencido cinco vezes, Oswaldo teve ainda oportunidade de praticar inúmeras intervenções difíceis, como a acima, impedindo assim a entrada de Maxwell e sob as vistas de Adão

Novo resultado surpreendente apresentou a peleja inicial da quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, disputada ontem à tarde no Estádio do Maracanã, entre as equipes do Botafogo e do Olaria, ambos colocados no terceiro posto da tabela. A impressão geral era a de que seria difícil assistir a um cotejo renhido, muito embora prevalecesse a opinião de que caberia aos alvi-negros a vitória final.

Entretanto, o que se viu foi o quadro leopoldinense se agitando na cancha, a ponto de envolver completamente todo o quadro adversário e no término da partida tornar-se credor

Com facilidade, manteve o Olaria o título de invicto

Contrariando a expectativa derrotados os botafoguenses por 5 x 0 — Boa atuação de Carlos de Oliveira Monteiro — Cr\$51.816,00 a arrecadação

grantes, todos irmanados pelo mesmo ideal de vitória e ainda e acatamento aos ensinamentos técnicos de Domingos da Guia, agora se revelando, tal como outrora dentro do gramado, como perfeito conhecedor dos segredos do "association".

O SEGREDO DA VITÓRIA

Iniciada a peleja com grande nervosismo de ambas as partes, podia-se notar que pouco a pouco os leopoldinenses iam-se assenhoreando do terreno, infiltrando-se na retaguarda alvi-negra sempre pela extrema esquerda. E' que Rubinho, atuando de mal facilitador as investidas de Esquerdinha, enquanto que Juvenal do outro lado se preocupava demasiado com o ataque.

Com um campo aberto à sua frente, o ponteiro olariense pôde criar situações embaraçosas para os zagueiros botafoguenses, sem que a direção técnica alvi-negra tomasse qualquer providência. E se no primeiro tempo isto se tornara visível para todos os que assistiam ao

encontro, na etapa final, após a reação empreendida pelo Botafogo, se tornou ainda mais a vista, tanto que da extrema esquerda nasceram os dois tentos de Maxwell que acabaram por liquidar o clube da Rua General Severiano.

O recuo de Carca para conter os avanços leopoldinenses ao invés de minorar, piorou ainda a situação, pois, apesar de advertido inúmeras vezes, por jogadas violentas e desleais, este jogador persistiu no mesmo diapasão até que foi expulso da cancha.

OS HERÓIS DA JORNADA

Embora no Olaria todos tivessem cooperado brilhantemente para a conquista da vitória, é justo que seja ressaltado o trabalho do trio final, formado por Milton, Amaro e Lamparina, todos três em grande forma, apesar de que este último em algumas ocasiões tenha se excedido nas jogadas violentas. Quanto à linha média, podemos dizer que Jair não comprometeu, que Olavo se

constituiu no médio defensor e apoiador mais perfeito, enquanto que Ananias, muito combativo, pecou também algumas vezes pelo abuso da violência. No ataque, Esquerdinha foi a

figura principal, se bem que secundado com o mesmo destaque por Alcino, Jarbas e Maxwell, sendo Washington, apesar de lutador, o mais fraco de todos os atacantes.

DESCONTROLADO O BOTAFOGO

Enquanto os olarienses cada vez mais se firmavam em campo os alvi-negros mais se descontrolavam, terminando a par-

BOA ARBITRAGEM DE TIJOLO

Na arbitragem da partida funcionou o veterano Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", que se conduziu a contento, evitando com energia as jogadas bruscas, sendo justa a expulsão de Carca.

RENDA FRACA

Com se esperava não foi das melhores a renda da contenda. Apenas 51.816,00 foram arrecadados, o que demonstra o desinteresse do público pela atual campanha que o Botafogo vem empreendendo no certame.



Outra defesa arrojada de Oswaldo numa carga dos "barbiri"

NOTAS E COMENTÁRIOS

A NOVA FUNÇÃO DO MASSAGISTA

Pela primeira vez a expertise do Flávio assumiu a barra do Tribunal. E saiu-se muito bem. Aliás, quando a coisa é de uso interno tudo é muito fácil. Qualquer um se arde em inteligente com ditos resultados. Porque no fim, o Tribunal não punz ninguém. Mas quando está em jogo um pouco mais que um título metropolitano ou brasileiro, a tremedeira é inevitável. O Flávio fica roendo as unhas à porta do vestiário. Esquece-se que o Mario Américo está a seu lado. Parece que não vê o Bigode feito barba finta, procurando não deixar nada do que pensa de orientador. Não tem a coragem para almejar cair. O massagista não pula a toalha de dentro, não dá as corridinhas pela pista. Domingo era somente um Vasco x América, ocasião ideal para os experts. Nem precisou artimanhar. O Mario Américo foi entrando de qualquer maneira pelo "alambicado" e dentro e deixou a facção. O Ipoicau que trocasse de posição com o Lima. Porém assim também cou do mais, e o Flávio correu em direção ao massagista de lado em risco. Foi quando Augusto salvou a situação. Atravou qualquer coisa na cora, o suficiente para pacificar a presença do intruso. Recebeu um pouco de "mexerico cru", mais algumas ordens, e o Vasco empatou o jogo. Tudo isto excandalosamente, as vistas de quem quisasse ver. Esperou-se pela punição do Tribunal. Torde de ris, moralizadora, impressionante. Mas não veio. O Mario Américo não tem culpa, é subordinado. Hoje qualquer massagista poderia fazer o mesmo, burlar a vontade de regulamentação internacional. Não tem importância pois ele é empregado, compra ordens. Assim vai a justiça esportiva contribuindo negativamente. Depois ainda chamamos os atletas de futebol de bugados. Eles sujeitos a uma interpretação quase reflexa de laques confusos. De certos que se transformam continuamente. Sem prever de olhos a bola já havia batido no braço do Wilson. E assim é, quando os que julgam com calma e meditação, aplicam conceitos e fazem demagogia, são os primeiros a trocar os pés pelas mãos... — W. M.



Milton, que foi uma segurança no arco leopoldinense, é visto no flagrante ao alto, defendendo de sóco, interceptando assim a entrada de Otávio. Em baixo, à esquerda, vemos a defesa "barbiri" tentando conter uma das poucas avançadas botafoguenses, aparecendo no lance Zezinho levando a melhor sobre Lamparina, enquanto Amaro vigia Otávio. Finalmente, ao lado, o tento inicial da peleja, marcado por Jarbas que venceu Adão na atropelada. O ponteiro ainda aparece de pé levantado, embora a bola já houvesse transposto as redes

NÃO ACERTOU AINDA O BOTAFOGO

Somente nos quinze minutos iniciais da segunda fase conseguiu apresentar algo de aproveitável — Maxwell (2), Jarbas (2) e Alcino, os marcadores — O desenrolar de toda a peleja de ontem, à tarde, no Maracanã

Terminada a preliminar que marcou a estreia do quadro de aspirantes do Botafogo pela equitativa contagem de 8x3, deram entrada no gramado, com alguns minutos de atraso, as duas equipes que iriam disputar o prêmio principal, precedendo os olarienses aos alvi-negros, ambos assim formados:

Botafogo — Oswaldo — Rubens e Adão; Rubinho — Carilo e Juvenal; Vivinho — Zezinho — Carca — Otávio e Neca.

Olaria — Milton — Amaro e Lamparina; Jair — Olavo e Ananias; Jarbas — Alcino — Maxwell — Washington e Esquerdinha.

INICIADA A PELEJA

Precisamente às 15.20 horas, movimentaram os olarienses o balão, organizando imediatamente o primeiro ataque que foi rechaçado pela linha média alvi-negra, saindo a bola pela lateral. Transcorreu então dez

minutos de jogadas desinteressantes e inexpressivas, pois, nenhum dos quadros apresentava condições para comandar as ações. A propósito, porém, que os ponteiros avançavam por dia-se observar um melhor entendimento dos subarribanos, muito embora não deixasse ainda demonstrado qualquer predomínio territorial de qualquer das equipes.

Aos 10 minutos, todavia, cabe aos botafoguenses completar o ataque mais perigoso da partida, até en-

zagueiros contrários, flutua a qual ficou o ponteiro numa posição invulgar para lutar a Cavalão que também se atirou ao lance.

Os botafoguenses como que alertados com a vantagem no marcador tentam novamente equilibrar a partida. Carca, numa das oportunidades, estava impedido, mas não tendo ouvido a marcação da falta, chutou a bola com sucesso, sendo o tento imediatamente observado por Tijolo.

Reiniciada a peleja, em busca da vitória, os alvi-negros mantiveram o mesmo tom da partida, até o fim da primeira fase, fazendo passar várias vezes seguidas por sério perigo a meta de Oswaldo.

AGREDIDO ESQUERDINHA

Terminada a primeira etapa encaminharão-se os jogadores para os vestiários que dão acesso aos vestiários. Esquerdinha, talvez para pedir explicações a Oswaldo sobre uma jogada brusca em que ambos interferiram poucos minutos antes, acompanhou os jogadores botafoguenses

(Continuação da 1ª página)

INICIA-SE HOJE O DUELO AQUÁTICO DE PRINCIPIANTES

Fluminense e Icarai, os candidatos mais indicados a obter o maior número de classificações para as provas finais — Somente o Rev. 4 x 50, para moças, dispensará eliminatórias

Na piscina "Caio Martins", em Niterói, estarão reunidos hoje, em mais um confronto aquático promissor, os candidatos às provas finais do Campeonato de Principiantes, pertencentes aos nove clubes filiados à Federação Metropolitana de Nataçao, inscritos no certame.

FLUMINENSE E ICARAI EM NOVA DISPUTA

Por terem apresentado o maior número de inscrições e ainda por possuírem incontestavelmente em suas fileiras representantes de reconhecidas qualidades surgem o Fluminense e o Icarai como os principais candidatos ao maior número de finalistas no certame. Os tricampeões que ostentam duas vitórias consecutivas no Campeonato de Principiantes aguardam confi-

antes esta terceira disputa para tentar o tri-campeonato. Os fluminense, todavia, apresentando-se também em presença de triunfos a interromper a série de triunfos dos seus eternos rivais.

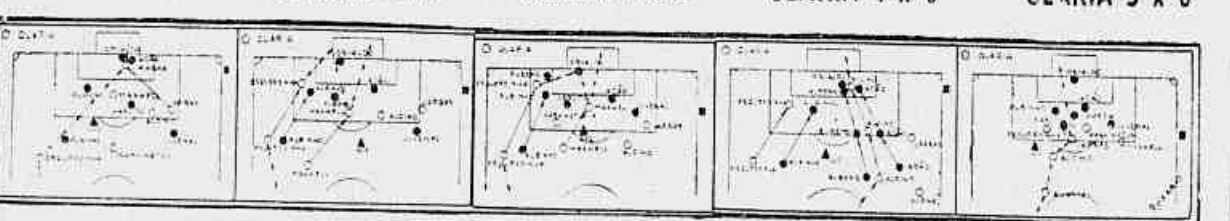
Entretanto, não ficará o confronto dos principiantes restrito ao duelo entre tricampeões e icarienses, pois, existe grande animação nos redutos do Botafogo e do Tijuca, sabendo-se mesmo que pretendem as duas agremiações oferecer muitas surpresas no transcurso do certame.



Esta secção continua na 3.ª e última pags. deste Caderno.

Para os que não foram ao Maracanã

Jarbas OLARIA 1 x 0 Jarbas OLARIA 2 x 0 Maxwell OLARIA 3 x 0 Maxwell OLARIA 4 x 0 Alcino OLARIA 5 x 0



TENTARÁ O BONSUCESSO MANTER A INVENCIBILIDADE

Os vascainos, no entanto, surgem como favoritos do prêmio desta tarde — Será decidida a vice-liderança — Mr. Sunderland na arbitragem Em Caio Martins — Canto do Rio x Flamengo



Entre as pedras programadas para a quinta rodada do certame atravesaram, decididamente surgem como mais importante a que encara Vasco e Bonsucesso, no gramado de Estádio de Castro Vazquez e Patrocin, em igualdade de condições, já que ocupam o segundo posto, com dois pontos

perdidos, deverão oferecer um bom espetáculo aos que comparecerem a praça de esportes do grêmio leopoldinense.

FAVORITOS OS CRUZMALTINOS

Embora aporeça o Bonsucesso como um rival perigoso, o favori-

do certame oficial da cidade. Não triunfará nenhuma vez, ainda, ocupando o penúltimo lugar.

Nesta altura dos acontecimentos isto serve de base a uma apreciação correta sobre as possibilidades dos protagonistas da principal luta da rodada. Evitando melhor preparo técnico e físico; animado pelos sucessos obtidos e pelo número elevado de vitórias que ainda o esperam o Bangu, ao contrário do Fluminense, abatido, embora desejando a reabilitação, deve vencer o cotejo de hoje no Estádio do Maracanã. No entanto, considere-se como possível a hipótese de um resultado adverso.

SOB A ARBITRAGEM DE MR. DYKES JOGARÃO OS SEGUINTE QUADRO

FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Waldir, Rubinho e Mario; 100, Robson, Sidos, Duri e Miltilino.

BANGU — Luiz; Elói e Rangel; Mirim, Pingueta e Sela; Meneses, Zinzão, Simões, Ismael e Mario.

S. CRISTÓVÃO X MADUREIRA

Vindo do último triunfo sobre o Fluminense, enquanto os rivais lutam a respeito da sua justiça perduram, a "Madureira" enfrentará o São Cristóvão no gramado do rio da Figueira de Melo. A superioridade dos tricampeões adverte um pessimismo: a derrota dos "alvi-negros". Porém, estes se mostram motivados a marcar significativamente.

ARBITRO, MARIO VIANA — QUADROS

S. CRISTÓVÃO — Mario; S. CRISTÓVÃO — Doutor e Toribio; Nelson, Gerardo e Olavo; Lima, Castilho, Rio, Mauro e Reginaldo.

MADUREIRA — Nene; Walter, Valter, Adriano, Hermínio e Vladimir; Ovaldino, Mineiro, Carolina, Jorge e Tampinha.

O "Bowling" em Barra Mansa

Vários esportistas e jogadores de bowling estão se reunindo em Barra Mansa para disputar o campeonato local. O jogo é muito interessante e atrai um grande público. Os jogadores estão se esforçando para vencer e ganhar o título. O campeonato está em andamento e os jogos estão sendo disputados com muita animação.

CALISTA
rta Alvaro

CALISTA
 rtua Alvaro
 ala 73, Tel

VAMOS A SEARS -- A MAIOR E MAIS COMPLETA LOJA DO RIO -- TEL. 46.3232

pram-se, paga-se bem
ão venda sem minha
oerta.
22-4435
(18042)

VIDA CATOLICA

NOSSA SENHORA DO BRASIL

No primeiro domingo após 8 de setembro, dia da Natividade de Nossa Senhora, é celebrada a festa de Nossa Senhora do Brasil.

Até 1923 ignoramos essa devoção existente na Itália, onde o convento de Santo Efram, em Nápoles, existia desde 1829 uma imagem assim denominada, a N. S. do Brasil.

Foi naquela remota ano que ali chegou um exilado português, o sr. João de Almeida, vindo de Portugal, trazendo consigo a imagem de Nossa Senhora do Brasil, com a qual se iniciou a devoção.

Continha o volume uma imagem de Nossa Senhora, com o Menino Jesus ao colo e a Virgem Maria, em qualquer documento das doações, naturalmente em virtude de sua ascendência.

Na Igreja do convento foi a imagem exposta à veneração pública, passando o povo a chamá-la de Nossa Senhora do Brasil.

Festas graças em honra da Virgem, com o Menino Jesus, foram realizadas em 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 381

EMPREGOS DIVERSOS

Moldes para Fundição

Precisa-se de carpinteiros com muita capacidade para executar moldes para fundição. Paga-se bom salário. Apresentar-se à Rua da Assembleia, 104 — 7.º, das 9 às 19 horas. (18128) 55

Vendedores e Supervisores

Companhia de grande movimento precisa de Vendedores e Supervisores de vendas de gêneros alimentícios. Escrever indicando idade e experiência para Caixa n. 19.435 neste jornal. (19435) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Companhia Americana precisa de uma perfeita esteno-dati-lografa em português. Ordenado de acordo com aptidão da candidata. Rua Santa Luzia, 685 - sala 603 — Telefone 42-1805. (19492) 55

TÉCNICO TEXTIL

com muita prática em grandes fábricas de Fiação e Tecelagem e com grande experiência de Superintendência e direção, procura cargo de responsabilidade. Ofertas para caixa n. 3998 neste jornal. (03998) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização nacional em ampliação de um de seus departamentos precisa de 3 pessoas maiores de 30 anos de idade de ótima apresentação e muita personalidade para ocupar lugar de futuro.

Dá-se assistência prática e teórica durante um curto período de adaptação para o qual não é necessário horário. Procurar o Sr. Xavier de 9 às 11 horas. Avenida Presidente Vargas n.º 290, 11.º andar. S/V. 117. (51043) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Importante Laboratório procura uma com prática e forte conhecimento do português.

Cartas com pretensões para a portaria deste jornal n.º 17.283. (17283) 55

CORRESPONDENTE

Firma importadora procura um hábil correspondente em português. Oferta detalhada com referências e pretensões para AV. 404 deste jornal sob n.º 11.422. (11422) 55

ESTENO-DATILOGRAFA PORTUGUÊS-INGLÊS

Precisa-se de uma moça que seja boa esteno-grafa em inglês e português. As candidatas deverão enviar cartas para a portaria deste jornal indicando detalhes e salário mensal aceitável n.º 17327. (17327) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com bastante desmbaraço para lugar de futuro. Cartas com detalhes e ordenado pretendido ao n.º 13.513 na portaria deste jornal.

ASSISTENTE

Firma importadora de Máquinas procura pessoa competente, preferivelmente com conhecimentos técnicos, com bastante experiência, falando português, inglês e alemão, para trabalho independente e bem remunerado. — Cartas com referências e pretensões para Caixa Postal 1939. (11606) 55

DATILOGRAFA

Importante firma importadora procura uma habilitada faladora francesa. Carta ao n.º 11656 deste jornal, indicando referências e pretensões. (11656) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma de preferência taquigrafa e com conhecimento de português e italiano. Rua Santa Luzia n.º 305-A — loja. (18353) 55

TRATORISTA

Precisa-se um para operar em trator D-6. Trator com o sr. Francisco, à Rua da Assembleia 104, 7.º andar. Inútil apresentar-se sem referências. (16187) 55

Importação e Exportação

Elemento altamente relacionado e profundo conhecedor do ramo, oferece-se para chefia desse setor em grande Empresa Importadora de Máquinas para Indústrias. Escrever detalhadamente para o n.º 17298 na portaria deste jornal. (17298) 55

POSITION WANTED

Young swede with a thorough knowledge of english, fluent in spanish. Fair knowledge of portuguese and some german. Bilingual shorthand typist. Reply to "Suitable position" 11499 c/o this paper. (11499) 55

Desenhista Estrangeira

com muita prática em modas e alta costura procura colocação como diretora num salão de modas ou como modelista numa fábrica de vestidos. Tem bons conhecimentos de português, inglês, alemão e pouco francês. Dá-se referências idôneas. Aceito encomendas especiais para desenhos originais de vestidos, lingerie, sapatos, bolsos e jóias. Respostas para n.º 11.508 na portaria deste jornal. (11508) 55

Como ganhar dinheiro

NAS SUAS VAGAS, onde quer que V. se encontrar, poderá ter uma oportunidade única e rentável. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 1618 — SÃO PAULO. (16181) 55

ESTENO-DATILOGRAFA PARA PORTUGUÊS E ALEMÃO,

procura-se, bastante desmbaraçada, para escritório técnico-comercial no centro. Respostas indicando referências e salário desejado para 19423 na caixa deste jornal. (19423) 55

Os LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO

JO ROUSSEL S/A precisam de uma correspondente em Inglês. Apresentar-se com 2 fotografias a partir de segunda-feira a Rua Ana Neri 1.368. (55)

EMPREGO NA SEÇÃO LEGAL DE BANCO

Precisa-se de rapaz ativo, de preferência estudante de direito, para auxiliar de advogado chefe da Seção Legal de Banco, responsável pela execução de serviços junto às Repartições Públicas. Emprego de futuro. Ótimo ordenado inicial, recebendo ajuda de custas e gratificações. Escrever para a portaria deste jornal n.º 4991 dando referências. (4991) 55

OPERADOR MÁQUINA REMINGTON

Precisa-se, que tenha bastante prática de contabilidade. Tratar a Avenida Presidente Vargas, 463-A — 9.º andar. (12800) 55

STENOGRAPHER

REQUIRED — COMPETENT

Dictation English-Portuguese. Please write box n.º 17328 this paper furnishing details experience, initial salary acceptable, etc. (17328) 55

Wanted portuguese-english stenographer secretary by american firm. Reply stating nationality, age, experience, salary desired, etc. Box nr. 17335 in this paper. (17335) 55

Retirada minima

Cr\$ 1.500,00

ÓTIMA OPORTUNIDADE

para moças que tenham práticas de Venda de DISCOS. Tratar com o sr. Fábio, na CASA NENO

Rua do Núncio, 14-B das 8 às 10 horas.

Grande Banco da Praça

procura para sua Seção de CÂMBIO funcionários com experiência comprovada.

Cartas neste jornal sob n.º 19420.

OPERADOR

Os Laboratório Silva Araujo Roussel S. A., procuram um operador para máquina Remington de contabilidade. Apresentar-se à Avenida Bairo-Mar n.º 262 - 6.º andar. (13389) 55

DATILOGRAFO-CORRESPONDENTE

Importante Companhia precisa de um datilografo-correspondente, com bastante prática, de preferência residente na Zona Sul ou no Centro. Ofertas para 11462, na portaria deste jornal. (11462) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro civil, com bom conhecimento da língua inglesa, moço, solteiro, oferece seus serviços. Propostas para n.º 11.639, na redação deste jornal. (11639) 55

English Portuguese

SECRETARY (LADY)

Large American firm requires the services of a first-class Secretary, perfect in English and Portuguese shorthand and typing. Excellent initial salary with prospects of good future. Apply at Rua Santa Luzia n.º 685, sala 603. Telefone 42-1805. (19401) 55

ESTENO-DATILOGRAFO (A)

Companhia importadora procura competente, oferecendo remuneração compatível e excelente oportunidade de progresso. Dá-se preferência a quem possuir conhecimentos da língua inglesa. Procurar o sr. Travassos, à Avenida Erasmo Braga n.º 227, loja. (18352) 55

Cosineiras de forno e fogão e ajudantes

Precisa-se para trabalhar em restaurante, paga-se bem. Tratar a Av. Gomes Freire, 471, com o sr. Orlando.

ESTENO-DATILOGRAFA para Português e Alemão

procura-se, bastante desmbaraçada, para escritório técnico-comercial no centro. Respostas indicando referências e salário desejado para 16016 na caixa deste jornal. (16016) 55

ENGENHEIRO

Importante fábrica no Estado do Rio, próximo a esta capital, procura engenheiro mecânico, eletricitista ou industrial, para superintender o Departamento de Manutenção, com bastante prática em planejamento de reparos das operações de oficina, caldeiras, e de manutenção elétrica; dá-se preferência a quem conheça Inglês. Cartas dando referências, experiência, ordenado desejado, etc. para n.º 18209 deste jornal. (18209) 55

BANCÁRIOS

Banco desta praça tem vaga para 3 funcionários que desejem iniciar-se e fazer carreira no ramo bancário. Exigem-se regulares conhecimentos de contabilidade e de datilografia. Idade máxima 25 anos. Cartas com detalhes e pretensões para a caixa deste jornal n.º 19545. (19545) 55

ALMOXARIFE

Firma importadora precisa de um almoxarife com prática. Respostas, indicando idade, estado civil e ordenado desejado, para Caixa n.º 12518 neste jornal. (12518) 55

SECRETARY

English-Portuguese Stenographer required by large importing firm. Applications, stating nationality, age, experience, salary desired, etc., to Box n.º 12587 of this paper. (12587) 55

VITRINISTA

Procura-se pessoa com muita prática para idealização e confecção de VITRINAS COMERCIAIS. Cartas com informações sobre atividades anteriores para o n.º 14081, na portaria deste jornal. (14081) 55

OFFICE-BOY

Precisa-se, para grande organização comercial de rapaz entre 14 e 17 anos, que esteja estudando curso comercial noturno. Ordenado inicial 600 cruzeiros. Mês das despesas de estudo do empregado é paga pela casa. Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte, 25 (antiga rua das Marceiras) — Lapa. (14970) 55

MOÇA - AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Companhia representante de importante fabricante Americano, precisa de jovem, educada, de preferência conhecendo a língua inglesa, embora principiante, para trabalhar em confortável edifício, em São Cristóvão, com cozinha própria, para almoço. Salário adequado às habilitações. Cartas de próprio punho indispensáveis, indicando idade, estado civil, salário desejado, empregos ocupados ou que ocupa, guarda-se sigilo. Caixa número 50.538, deste jornal. (50538) 55

OFFICE-BOY

Companhia importadora precisa office-boy, com regular instrução, boa letra e alguma experiência, para serviços de escritório. Salário condizente. Cartas de próprio punho indispensáveis, indicando idade, salário desejado, empregos ocupados ou que ocupa, guarda-se sigilo. Caixa n.º 50.537, deste jornal. (50537) 55

Inspetores de Produção

Para preenchimento de 3 vagas de Inspectores precisamos. Paga-se 3 mil cruzeiros e comissão. Ótima oportunidade para pessoas ativas e empreendedoras. A rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar, sala dos. (14960) 55

Assistente de Propaganda

CASA COMERCIAL IMPORTADORA precisa de pessoa para encarregar-se da propaganda do seu setor de Cines-Foto (preparação de folhetos e de anúncios, idéias para vitrines, etc.). São indispensáveis: perfeito conhecimento do português e boas noções da língua inglesa. É lugar de futuro. Cartas com informações sobre experiência e pretensões para "Seção do Pessoal" — Caixa Postal 1.640. (14982) 55

FIRMA CONCEITUADA,

oferecendo referências, com 2 boas representações e negócios de conta própria bem entabulados com margem de bons lucros, disposto de uma grande loja no centro, de aluguel muito vantajoso, precisa de sócio com capital para desenvolvimento. Cartas para D.E. neste jornal ao n.º 11.605. (11605) 55

REPRESENTANTE VENDEDOR

Procura-se, com energia, tino e tenacidade, para lugar de futuro. Fico e comissões. Carta ao n.º 11657 deste jornal, indicando referências. (11657) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - URGENTE

Laboratório necessita um(a), com prática de correspondência. Apresentar-se na Av. Calógeras, 15-7.º - Slz. 701/5 - ENDOCHIMICA. (19535) 55

PRODUTOS QUÍMICOS

Filial de uma firma de projeção mundial necessita para a seção de importação de produtos químicos de uma pessoa bem relacionada neste ramo para o contato com os importadores no Distrito Federal. Cartas com pretensões e plenas informações para o n.º 19478 deste jornal. (19478) 55

SECRETARIA DATILOGRAFA

Companhia representante de importante fabricante americano, precisa secretária datilógrafa, com boa experiência, escrevendo e falando corretamente a língua inglesa, para trabalhar em confortável edifício, em São Cristóvão, com cozinha própria para almoço. Salário adequado às habilitações. Cartas de próprio punho indispensáveis, indicando idade, estado civil, salário desejado, empregos ocupados ou que ocupa, guarda-se sigilo. Caixa n.º 50.536, deste jornal. (50536) 55

DATILOGRAFA

PORTUGUÊS — INGLÊS

Precisa-se com prática de escritório, redação própria em português e regulares conhecimentos de inglês. Procurar Dona Edith na Seção do Pessoal de Mesbla. Rua do Passeio, 48/52. (14280) 55

Auxiliar de Escritório

Moça com prática de serviços de escritório e escrevendo bem à máquina, precisa-se à rua Senador Dantas, 36. Se apresentar das 10 às 12 horas, falar com sr. Costa. (12005) 55

SEARS, ROEBUCK S.A.

PROCURA

VENDEDORES E VENDEDORAS

com boas referências, para o quadro suplementar de vendedores, horário integral; aproveitamento permanente no caso de demonstrar aptidões. Tratar de 9:30 às 12:30 horas, nos dias úteis, à Praia de Botafogo n.º 400 — 4.º (Departamento do Pessoal). (51039) 55

OPERAÇÕES VINCULADAS COM ALEMANHA

Exportador procura contacto com importadores de produtos alemães. Caixa Postal — 3966 — Rio

LEITERIA - GERENTE

Procura-se Perito competente para instalar e dirigir Laiteria. Telefonar para 22-7806 com Sr. Rudolfo. (14964) 55

EXPERIENCED SHORTHAND TYPIST

wanted; apply Avenida Presidente Vargas n.º 463-A, 9.º Tel. 43-1479. (12601) 55

English Correspondent

Wanted, with good knowledge, of general office routine. Apply with particulars. Box 14983 c/o this paper. (14983) 55

AMERICANO

Americano com larga experiência comercial, especialmente em exportação, muito lúcido, grande capacidade de organização, conhecimentos completos de contabilidade, educação universitária na América, falando fluentemente a língua portuguesa, com 30 anos de idade, nove de residência no Brasil, intimamente relacionado em todas as capitais, onde viajou como inspetor de importante firma americana, e em seguida por conta própria, tendo escritório montado, telefone, endereço telegráfico, caixa postal, na zona mercantil de Recife, Pernambuco, encontra-se nesta cidade, por cinco dias, em procura de representações ou interessando-se por um bom emprego de preferência no norte do país.

Respostas para Hotel Serrador — Apartamento 1708. (12558) 55

CAIXA

O U

Auxiliar de Contabilidade

Oferece-se uma par lugar de responsabilidade, com experiência e ótimas referências, podendo também dar fiança.

Cartas para esta redação sob n.º 11.618 marcando entrevista. (11618) 55

COBRADOR

(Biscates)

Precisa-se, de moço que seja capaz de cobrar, com muita eficiência, em todo o Estado, para uma firma de grande porte. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar, sala dos. (14960) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de moço que saiba escrever à máquina, com prática de redação, para uma firma de grande porte. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar, sala dos. (14960) 55

ENTREGADOR

que entregue bem a carga, para entrega leve, preferivelmente na Zona de Chapéus (RTP) - Rua da Assembleia, 104 - 7.º andar. (14961) 55

DESENHISTA

Oferece-se desenhista de arquitetura, com prática em trabalhos de arquitetura. — Favor telefonar para 37-8068. (14961) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Para fichário e demais serviços, precisa-se de moço, com prática de redação, para uma firma de grande porte. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar, sala dos. (14960) 55

DISPENSOIRO OU ALMOXARIFADO

Rapaz português, com 36 anos de idade, com prática das duas línguas, pede por favor a quem possa interessar, mandar carta para a portaria deste jornal n.º 11.472. (11472) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um, para correspondência e tirar duplicatas e demais serviços. Paga-se Cr\$ 1.500,00 (incluindo alimentação e transporte). Quem interessar escrever para Caixa Postal 144, dando referências de serviço. (11403) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante, com referências, para cuidar de duas meninas de 11 e 7 anos. Tratar à rua Paula Freitas, 16 - apart. 201. Paga-se bem. (17032) 55

SERVIÇOS GERAIS

Se V.S. deseja rapidamente qualificar-se para serviços gerais, correspondência em português e inglês, traduções de inglês, francês e espanhol, serviços de contabilidade em geral e demais trabalhos diários para o aparelho 47-2021 - Sr. Jorge, que será prontamente atendido. — Precisa-se de um bom trabalhador para ditado em estenografia e guardião absoluto nos trabalhos de escritório. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para bustos pequenos, com perfeição, com Soutiens para busto de 11 e 7 anos. Rua Branco, 114, 4.º andar. Tel. 28-2021. Caixa Postal 144, 4.º andar. (11902) 55

FLAMENGO
HOTEL

anema

PARTAMENTO - Temos os 2 últimos apartamentos do edifício que está sendo construído a Henrique Dumont n. 171, de 3 quartos, com garagem a R\$ 370.000,00 cada um, pagamos 24 prestações. Tratar na Advadora Predial S.A. - Ouvidor, + 1.º and., entre 12 e 18 horas. 12291 1300

ANEMIA — Vende-se um apartamento de grande luxo, abito de construir, sendo um andar, em predio de 3 apartamentos e garaga, a rua Lacerda de Jaguaribe 304. Informar no local. (18257) 1309

ANEMIA — Vendo em edificio de 3 pavimentos, apartamento com varanda, sala, 3 quartos, mais dependencias e garaga — MILTON GALVAES — Av. Erasmo Brasileiro 235, sala 404 Fone: 22-6128.

ANEMIA — Compra terreno su-
a casa velha com aproximadamente
12x30 à Avenida Rio Branco 106,
andar, suíte 1.801. (17104) 1369

ANEMIA — LAGOA — Grande
palacetito — Vende-se para fami-
lia final tratado em arch. e em
de finais informações com Meno-
pelo tel. 43-7303. (14373) 1309

ANEMIA — ou Leblon — Resi-
dência com 4 suítes, arq. e 1/2
0.00x40. Ind. para 43-7303. (14371) 1303

ANEMIA — Grande palacetito pró-
ximo da praia — Vende-se, para
famlia de alto tratamento ou en-
fermeira. Ind. para 43-7303. (14371) 1303

ANEMA — Vendo outros apartamentos, COXIPADAS, dependências de sala, etc. Ocupados SEM CONDOMÍNIO, facilidade de pagamento. Interessados: DR. ALOISIO OLIVEIRA, C. Av. Rio Branco, 173, 8º andar, 892 — Tel. 22-8303. De frente a Rua Cruzado.

(14378) 1309

IPANEMA — Compre em Copacabana, Leblon ou Ipanema, residência confortável com mínimo 4 quartos, 4 banheiros, 4 varas, 4 cozinhas, 4 quartos, que seja em bairro nobre. Não limite preço. Não sem Intermediária. Cartas c.

(11682) 1300
 NEMA — Vendedor a rua Almirante Sadoock de Sá, ótimo com varanda, 1 sala, 2 quartos, cozinha, cozinha, quarto e banheiro empregada. Preço Cr\$
 00,09, sinal de 121.000,00 e o resto em prestações de Cr\$ 1.500,00.
 IDES DE MORAES & CIA.
 A. Av. Rio Branco, 126 — sala
 (16970) 1300

NEMIA — Encho a rua receptor da residência, em centro de terreno de 10 x 22, 2 pavimentos, com sala, suíte, 3 salas, cozinha e gar. quintal. Em clima 4 quartos, banheiro completo e 2 varandas. Em 10 dias. Preço 1 milhão de reais, com grande parte financeira em 5 anos. R. Ul. Rebouças, Gonçalves Dias Jr, 2.º andar.
(16109) 1700

NEMA — Vende-se um apartamento térreo de frente à rua Rock de Sá, com sala, varanda, quartos, banheiro, cozinha, quebra-sol, W. C. de empregada e área. Preço: 200.000,00, com 25 mil cruzeiros financiados pelo IPR. Transferencialmente com o sr. Cabral, do Carmo 71 — sala 206. (13526) 1506

imentos, tendo no 1.º jardim, banheira, toalete, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada; no 2.º 3 quartos e banheiro, varanda, banheiro em cômodos embutidos. — Preço 1 milhão e 200 mil cruzeiros, com 20% adiantados. Tratar pessoalmente com Sr. Cabral à rua do Carmo 71 la 306.
(13533) 1306

ar. Living, dois quartos, varandas e dependências empregada. Preço: Cr\$ 1.000,00, com financiamento. Informações pelo telefone: 314. (16312) 1200

DE-SE um paizete com 4
quartos 2

DE-SE — pela melhor oferta
o prédio da Ada. Epitácio
n. 396. Informações pelo
27-4572. (35543) 1369

NEMA — Vende-se prédio re-
sidencial de dois pavimentos, em
o do terreno na rua Nascimento
n. 265. Ver dias 14 às 17
Preço Cr\$ 100.000,00. Tratar
saca Monte Castelo n. 30. 4.0

(11708) 1300
NEMA - Vende-se ótima casa
em todo e conforto, acabamen-
to, própria para pequena fa-
mília, de bom tratamento, tem ga-
ragem. Tratar com dr. Augusto. Te-
les 22-9577 - 27-8047.
(14928) 1309

ANEMA — Vendem-se
lojas à rua Visconde de
Á. Com 200 m2. outra
m2. Tratar à rua Araújo
Alegre, 56, 2º andar.
22 — (19463) 1963

ARANJEIRAS — Apartamento à rua Luiz Catanheira com 3 quartos, duas salas e demais dependências. Cr\$ 400.000,00 — Traçado Av. Copacabana n. 1.111. (17161) 1490

RANFELAS — Vendo 1/2 Estrela Lins, 20 antiga rua, 1.º apartamento com 2 sa-
quinhos grandes, varanda,
adências de empregada etc.
a partir de Cr\$ 350.000,00
financiamento. Pode ser
de 9 às 11 horas. **JORGE**
TELLO — Avenida Almi-
Barroso, 91 S/403. Tele-
332-7610. (12550) 1490

SECRET

para construção de
parqueamentos ou lojas,
dificos lotes de terreno
estrada Velha da Pavimen-
te para a Praça 24
de frentes para receber
pequena entrada e
grande facilidade de
tratar com MANOEL
ANTOS, Miguel Couto
14933) 2800

— Vende-se com 8
salas e quarto de en-
fermadas na Rua D. Ro-
drigo com o proprio
265 mil cruzados. —
(16170) 2550

IMUNILIA — COR-
rendo á rua José Lo-
pes tendo 1 sala, 3
cozinha, pia e demais
com preço a partir de
10 mil com facilidade de

NOVO — Ven-
partamentos vazio,
000,00 de entrada e
financiado, aparta-
3 bons quartos, sa-
ninha, banheiro com-
e dependências ra-
a. Ver das 9 às 11,
16 h., à Travessa
esquina da rua Dr.
da rua Bahia da Br.

SAMPAIO — Venda terreno de 20x50 m, próximo calçamento à estação de Sampecos, passos da mes. Palm Pamploira, construção de edifícios ou grupos de oportunidade. R\$ 100.00. Tratar com

— Vende-se predio
em terreno de 11.00 x
cobaga, 169 do Espello
e Albina Gualda, em
l. 15 de setembro
horas da tarde, em
o foleiro Ernani. Vida
ado no Jornal do Co-
(18209) 2900

ção, de sala, 2 quadricôluna e dependência. Entrada de Cr\$ 500.000.000. Financiada por prestações de Cr\$ 100.000.000. Os apartamentos podem variar entre 9 e 12 m². Ar Condicionado. Previsão, 34 — 1.º andar, 12 horas. (19102) 2560

— TERRENO —
último lote de 12x43 m². Edifício a sua disposição, no qual podem ser construídas residências ou edifícios comerciais. O terreno é inteiramente plano e com boa construção. Ao

recolheu os domésticos
dados meios de transpo-
ndo a 800 metros da
ano, a 1.200 metros da
dureira e a 2.000 me-
do de fração. Onibus
il partido da Igreja
Esta rua começa na
Hall Rangel, 506, Pa-
e o restante com
de 65 parâmetros. —
ROSA SANTOS, Mi-
51, 1.º ANDAR.
(14028) 280

Dirigido da 2.ª Vara
de Execuções, Cartório so-
bre a em 15.00, 15 de
1930 às 16.00 horas,
situa a rua Jo-
são, nº 2, altura de 30 m,
com área de 6.40 x 14.00,
espólio de Stella
Palha Martins. Mais
-3111. Vide anúncios
Journal do Comércio.
(15117) 2800

— Venda-se 3 terrenos separados 10 m x 20 m, Água, ônibus, próximo avenida, Aceitação-se pagamento — 7 — Tel. 25-3639.
(10914) 2800

— TERRENOS A
— Vendo em Vi
— Itacoreti, Capitã
— s, magníficos terre
— prais para recu
— rso, 1/2 de 100 m
— tante em prestá
— s jurus. Plantas com
— rua Assunção 177
— star com MANO
— NTOS, Miguel Couto
(14935) 2000

NDA - Venda-se
dos Rólis nº 2 179,
Pailado, dia 27 de
1. às 17 horas, no le-
ilão, no salão de
música e docas,
(1733) 2.80

— ENTREGA IME-
ndo junto à Estação
apartamento de sala,
coito, cozinha, pe-
R\$ 150.000,00 sendo
ados em prestações
1.180,00 durante 15
de CARVALHO,
106-108 - 4.º andar
tel. 42-1798. (1733) 2500

de-se casa desocupada
dominatórios, sala,
o, o parqueto, o
o, a Lábada do Quei-
tar no escritório de
Patente, Av. 13 de
Tel. 42-6402.
(12493) 2800

(12491) **Terreno** — Vendas
4.000 mts.2, tora
co 121 400 000,00,
1/2 a metade pela
CORLANDO MES-
SACHIDDO — Av.
13.º, sala 1313
(12480) 280.0

A. para pronta ocu-
pação, sala 13
Bairro, Rua Vis-
ta Padre Nobre-
90 50% financiado
ção mensal menor
R. Mauricio 45-2667

116531 2800
Vendo à Rua Ma-
E, boa casa com 2
cozinheiro, coz. etc.
150.000 rent. fl.
100 2500
avenha 100 m/2
na Pecanha, 155 sa-
194, (78161) 2800

116530 XAVIER —
edilício de avenida e
725 com 2 quartos,
150 e 110 mll cru-
mento de 80% em
a rua São José n.º
r. Chaves. Telefo-
no local com ar.

(1205a) 4807

IMÓVEIS

LAGOA
VENDE-SE à Rua Fontes de Saúde, ótima e confortável residência com grandes acomodações, para família de tratamento ou Legação. Preço único 1.800 contos.

LAGOAS
VENDE-SE por 600 contos, apartamento 903 da rua General Glicério 400. Vistas das 10 às 20 horas com saleta, salão, jardim interno, 3 bons quartos e dep. empregado.

FLAMENGO
VENDE-SE por 550 contos, com 300 financelados, ótimo apart. 7º pav. à Av. Osvaldo Cruz, com 2 salas, 3 quartos e etc.

FLAMENGO
VENDE-SE por mil contos ótimo apart. no 6º e último pav. (um por andar) com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garagem, grande terraço e etc.

FLAMENGO
VENDE-SE por 750 contos, sendo 450 financelados pela C. Econômica ótimo apart. à Avenida Ruy Barbosa, no 14º pav. com 4 salas (56 m²), 2 quartos (32 m²), varanda (30 m²) e dep. empregado.

COPACABANA
VENDE-SE por 600 contos, ótimo apartamento, andar alto, à rua Almirante Gonçalves, esq. Av. Atlântica, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

COMPRA-SE
Em IPANEMA — LEBLON — J. BOTANICO ou BOTAFOGO prédio de 2 s. 4 q. em bom terreno até mil contos.

IVO DE ALENCAR

EDIFICIO JORNAL DO COMÉRCIO — 5º ANDAR (50191) 91

CASAS - APARTAMENTOS - TERRENOS

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA

OSWALDO SABACK

RUA MEXICO, 45 - 2º ANDAR - S. 203 - TEL. 42-2014

APARTAMENTO PRONTO -- PRAIA DE BOTAFOGO 422 APT. 1206

Vende-se grande, com duas frentes, descolando maravilhosa vista, para a praia de Botafogo e o Corcovado, com dois salões, três banheiros, quatro quartos e demais dependências. Preço de ocasião: Cr\$ 750.000,00. Chave no local com o porteiro. Tratar com I.C.I.S.A. — Av. da Venezuela 27 (S. 809) ou pelo telefone 43-6463. (14961) 91

PALACETE -- SANTA TEREZA

Vendo confortável, à Rua Joaquim Murinho, salões, salas e quartos espaçosa, telefone com extensão, garagem, etc. Terreno 29x65. Recuada da rua 25 metros. Caixa d'água e reservatório para 27 mil litros. Lirida vista para a Guanabara. Entrega imediata. Preço Cr\$ 1.800.000,00. Para ver e tratar com J. de Souza, R. Mayrink Voiga 30 — 1º — tel. 43-9317. (19458) 91

Proprietários de Terreno ZONA SUL

Incorporadores Idôneos, possuindo financiamento desejam para fins de incorporação entrar em contato com proprietários de terreno preferencialmente em Ipanema, Leblon ou Copacabana. Respostas para a portaria deste jornal sob o n. 35.979. (35979) 91

ARMAZEM PARA GRANDES OFICINAS OU INDUSTRIAS

Vendo um c/ 3.500 m² ou dois de 1.750 m² cada um. Situado em Bemfica, à rua Mogi Mirim nº 104 e 108, construído de cimento armado, pé direito de 6 m, desvio na Leopoldina, distante 10 minutos do Cais do Porto. Entendimento direto c/ Sr. Paolo Tel. 28-5916 ou 43-0562. (14945) 91

TERESÓPOLIS

RANCHO SANTO ANTONIO — QUEBRA-FRASCO

RESIDÊNCIA

(Cte. Murilo de Souza Carvalho)

VENDE-SE de luxo e mobiliada, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependências, casa empregados, luz, gás, telefone, meio de terreno (5.000 m²) arborizado, a Cr\$ 930.000,00. Tratar com SOCOBRAZ à Av. Nilo Peçanha, 151 — salas 101-102 — Rio. (17297) 91

CASA NO FLAMENGO

PARA FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO

Vende-se ótima casa, lugar sossegado, a 5 minutos do centro, com 7 quartos, sendo um duplo; 3 amplas salas; jardim de inverno, sala de almoço, ótima cozinha e copa, 3 banheiros, 1 escritório, 1 salão de bilhar; chafet com 4 quartos para empregados; lavanderia, canil para animais; jardim e pomar; garagem para 3 carros. Construída em grande terreno, possuindo também um "play-ground". Facilita-se 50 %. Tratar com o proprietário à rua da Quitanda 3, sala 201. (18469) 91

LEBLON

RUA CARLOS GÓIS, 135

Incorporação de edifício de 4 pavimentos
Apartamentos com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem.

Preços a partir de Cr\$ 255.000,00

Parte financiada pela Tabela Price

Vendas exclusivas

IMOBILIÁRIA SUL AMERICANA LTDA.

Rua da Assembleia, 104 — Salas 613 e 15. Fone: 42-8692 (18084) 91

Incorporação do edifício Ana Nery

Rua Ana Nery, próximo ao largo do antigo Jockey

APARTAMENTOS ECONOMICOS, TIPO CASAL, DESDE

CR\$ 85.000,00

Sinal: Cr\$ 5.000,00

com grande facilidade e financiamento

VANTAGENS DE INCORPORAÇÃO

Entrega das chaves RIGOROSAMENTE em 15 meses

Informações e vendas:

RUA DO ROSÁRIO, 111 — 7.º Tel.: 43-5548

com o Sr. Newton.

PALACETE EM COPACABANA

Vende-se residência de luxo, à rua Sá Ferreira 171, em centro de terreno, para ocupação imediata, em terreno de 28 x 45 metros, casa em estilo renascimento italiano, com 5 quartos, banheiro colorido de mármore, 4 salas, hall de mármore, copa-cozinha, despensa, sanitários, sub-solo com um salão, dois quartos e adega, garagem para 2 carros com 3 quartos de empregados em cima. Visita com hora previamente marcada com o proprietário pelos telefones 23-5180 e 27-7527. (11721) 91

SÍTIO - 212.000 m²

Vendo no Km. 39 da estrada Rio São Paulo, a 20 minutos de Campo Grande, magnífico sítio todo plantado com árvores frutíferas, 2 casas de dois quartos, sala, cozinha e banheiro com água encanada de nascente própria e 12.000 m² de mata. Ótima topografia. Base: Cr\$ 400.000,00 com 40 % financiados em 60 meses, sem juros. Mais informações à rua Visc. de Inhaúma, 107, 6º and. — Tel. 43-0512, com PONCIONI. (50178) 91

IMOBILIÁRIA CIVIL S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

CAPITAL: CR\$ 3.000.000,00

EDUARDO GUINLE FILHO

DIRETORIA: JORGE EDUARDO GUINLE

FRANCISCO BAPTISTA

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 2 MESES — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Ótimos apartamentos de frente, em prédio, de 3 pavimentos e constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos sendo um com "closet", ampla cozinha, quartos e dependências de empregadas. Preço: Cr\$ 500.000,00 com 50 % financiado.

FLAMENGO

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

Ótimo apartamento de frente situado no 6º pavimento (um por andar) constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. O apartamento está todo tapetado. Preço Cr\$ 490.000,00 com 50 % financiado em 5 anos.

EDIFÍCIO — SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO

Neste magnífico Edifício situado em centro de terreno recuado da rua ótimo apartamento de frente constando de: Hall de entrada com 18,00 m², 2 amplas salas com 27,00 m² cada uma, jardim de inverno em mármore rosa com 18,00 m², 4 amplos quartos, 2 banheiros completo, copa e cozinha com 14,00 m², 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem. Preço Cr\$ 1.050.000,00 com parte financiada.

COPACABANA

APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

Para entrega em 30 dias, ótimos apartamentos de frente sendo 2 por andar, e constando de: entrada, sala, varanda, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e instalações de empregada.

AV. RIO BRANCO, 311-2º ANDAR (ED. BRASILIA)
Tels. * 22.2141 e * 22.1848 — Das 9 às 18 horas

(51102) 91

LOTEAMENTO BANGU

Vendo área com loteamento aprovado com 31 lotes. Projeto para construção dando para duas ruas principais a 3 minutos da estação do lado direito. Informações com Nelson, Rua Debret n.º 79 sala 607 das 9 às 11 e 14 às 17 horas. (16247)

TERRENOS EM MADUREIRA

(Prestações desde Cr\$ 409,70 — Entrada Cr\$ 3.000,00) Ver e tratar com o sr. PEREIRA, diariamente e também aos domingos e feriados à RUA CAROLINA MACHADO, 484 — SOBRADO, em frente à estação de Madureira. (16314) 91

APARTAMENTO DE LUXO COPACABANA

Vende-se um dos mais luxuosos apartamentos da cidade de frente com uma varanda de 12,40 m, salão, sala, gabinete, 5 quartos, 2 de empregada, vestíbulo, 2 elevadores, sendo um privativo, varanda de serviço, copa, cozinha com armários embutidos para gêneros. Garagem. Tratar com Sr. Racine 27-5929, negócio direto. (13438) 91

GRANDE E LUXUOSO APTO. 2 QTO. E SALA

MORRO DA VIOVA

Vende-se, para entrega imediata, em andar bem alto, grande e luxuoso apto. c/ cerca de 150m², sendo, no gênero, os maiores do Rio de Janeiro, com entrada de 3,00x1,50 — Sala de 3,30x3,00, dando para jardim de inverno (varanda) de 2,30x2,30. Um qto. de 3,00x3,30 c/ 2 grandes armários embutidos — outro qto. de 4,60x3,30 c/ 2 grandes armários embutidos — Grande banheiro em cbr c/ enorme box — Rica e grande cozinha c/ armário de vidro — Grande área de serviço — ótimo qto. de emp. com banheiro completo inclusive banheiro. O prédio possui Salão para Círculo; Salão para Recepção e PISCINA. Preço: Cr\$ 420.000,00 — OCASIAO! — Fone 27-1522. (11531) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt n.º 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimento e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

e AV. 13 DE MAIO 41

(41335) 91

AVENIDA ATLÂNTICA 734

LEME

Últimos apartamentos à venda — Acabamento esmerado

- Salão de 50m²
- Jardim de inverno com 15m² de frente para a praia
- 4 quartos
- 2 banheiros de louça estrangeira de cbr
- Dependências de empregado
- Garagem
- Elevador de aço inoxidável, esquadrias do jardim de inverno em alumínio e cristal inglês.

"Habite-se" dentro de 15 dias.

Preço a partir de Cr\$ 180.000,00 com 50% financiados pela Caixa Econômica.

Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelo telefone 37-2522.

(17784) 91



Lotes desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros

Av. Euzébio Braga, 227

S. 703 - Castelo Tel. 37-9631

TERRENO X AUTOMÓVEL

Troco por automóvel, 2 magníficos lotes de terreno c/ água e luz, situados na Rua Lúcio, no Botafogo. Preço dos 2 terrenos que medem 50 x 50, Cr\$ 60.000,00. Tratar c/ OSWALDO — Miguel Couto, 51, 1º, 12º andar. (11531) 91

VENDE-SE GRANDE TERRENO PARA DEPOSITO DE INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA

Vende-se terreno extremamente situado, junto a VARIANTE RIO-PIETROPOLIS — Rua Guilherme Frana, ns. 323 e 333 com banheiro e Water Closet para empregados, separadamente, confortáveis e modernos. Banheiro e Water Closet para Diretores e duas ótimas novas ruas vazias com instalação de água, ficando apenas 10 minutos do Cais do Porto. — Ver no local e tratar diretamente com o proprietário — Sr. Pereira à Rua Buenos Aires, 140, 3º Sala 304, a qualquer hora. (17348) 91

CASA — Vende-se ou aluga-se

uma boa em Barão de Vassouras com 4 q., 3 s., banheiro completo, cozinha, grande varanda, garagem, copa para cozinhar, água própria de ótima qualidade em terreno de 31x70. Rua Dr. Figueiredo 88, chaves no local. Tratar pelo tel. 22-6706 sr. GOULART. (17005) 91

APART. NÃO HABITADO

Servido por 4 elevadores sociais, n.º 501, Av. Copacabana, 1.246: — Hall, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., sala, chuveiro, 1 de cbr, varanda, 1 inverno, cozinha, depend. criadas, amplo depósito p. mobls. Vende-se ou aluga-se por 100.000,00. Chave c/ o porteiro. Informações c/ o proprietário — 45-1530. (17067) 91

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL PREVENDO O TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

Vende-se totalmente ou em partes uma grande área de 900 m², do n.º 9 no 19 na Rua Lagden (ex-Magalhães). Tratar: 37-3387. (13358) 91

CASA PARA VERANEIO EM PETROPOLIS

Vende-se de 1/2 casa, construção moderna, estilo colonial, com 3 quartos, living com lareira, cozinha, banheiro completo, sem os embutidos, dependência para empregado, centro de terreno. Preço Cr\$ 260.000,00. Tratar com PIANCO, Rua do Antão, 33, 127. — Telefone: 43-3283. (16010) 91

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se ótima residência à Rua Gomes Velho n.º 241. Tratar Tel. 22-3100 — Guimaraes. (16134) 91

EDIFÍCIOS PIANCO E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

(ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES)

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 330.000,00

Vendem-se os últimos apartamentos já em construção, de linhas moderníssimas e ainda não aplicadas no Brasil para apartamentos de residência em condomínio.

70% de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, reservas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 — 42-4369

LEBLON

Av. Visconde de Albuquerque junto ao n.º 401

com frente, também para rua Sambaíba n.º 91

EDIFÍCIO JACUMÃ

- a 100 metros da praia
- magnífica localização
- facilidade de pagamento
- financiamento de 70 % em 18 anos (Tabela Price).

Apartamentos de:

- sala, quarto, banheiro e kitchenet
- sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, área de serviço com quarto e W.C. de empregados.

Preços a partir de

Cr\$ 210.000,00

- 10 % no ato do contrato
- 20 % em 20 prestações mensais sem juros, durante a construção
- 70 % — em 18 anos pela Tabela Price.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor 90 — 5.º andar

RECIFE

CASA AMARELA

Vende-se magnífico terreno arborizado, de 23.000 metros quadrados, com casa grande de 2 pavimentos. Ótimo para Companhia Imobiliária, Sanatório ou Colégio.

Preço 2 milhões de cruzeiros. Forma de pagamento a combinar. Procurar proprietários no local. Rua Padre Lemos, 371 Recife. Informações no Rio. Fone 26-0863. Das 17 horas às 22. (14791)

"PALACETES LEBLON E BOTAFOGO"

Vendo ou alugo para Embaixada, família de tratamento, clube. Noite — Os mais confortáveis em centro de jardim — Salões decorados — grandes dormitórios, diversos banheiros de luxo e outros detalhes. Negócio direto nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — Edifício do "Jornal do Comércio", n.º 421 — Tel. 35-3446. (16283) 91

LOJA NO CENTRO

Vendemos, para pronta entrega, à Avenida Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral, as duas últimas lojas, sendo uma de 200 metros quadrados e outra de 400 metros quadrados, com financiamento do Lar Brasileiro. Facilita-se a parte à vista. Tratar com a firma construtora, à Av. Rio Branco, 128 — 12º andar, sala 1204 Tel. 42-3262 (5776) 91

TERRENOS EM IRAJÁ

Estrada Monsenhor Felix, entre os ns. 1075 e 1119 Cr\$ 35.000,00 em prestações sem juros Bonfins — Ônibus — Lotações à porta Visite o local e peça informações à R. BUENOS AIRES N.º 87, 1º ANDAR (48546) 91

Residência em Petrópolis

Vende-se, por preço de ocasião, para família de alto tratamento, residência em centro de grande jardim, com piscina, lagos, cavalariças, horta, viveiros, etc., distante 5 minutos do centro da cidade. Ver à Rua Henrique Dias, 412, Retiro. Tratar à rua México 168 - 3.º, com o sr. Fábio. (18122) 91

Hotel em São Lourenço

Passa-se o contrato de 6 anos, bem mobiliado, com ótima frequência nas estações, localizado a 400 metros do Parque. Preço de ocasião. Cartas por favor à caixa Postal 4.318, Nascimento. (14878) 91



A PRAIA DE MAIOR FUTURO a 6 Kms. DO PÃO DE AÇÚCAR

DEP. DE VENDAS

AVENIDA RIO BRANCO, 277

S. 1601-TEL. 52-3115 — RIO

SÍTIO -- JACAREPAGUÁ

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situada no melhor ponto de Jacarepaguá, com ônibus à porta, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo, à Rua Miguel Couto n.º 7, 4º andar, das 9 às 12 horas e das 18 às 17,30 horas. (17257) 91

APARTAMENTO LUCRO Cr\$ 60.000,00

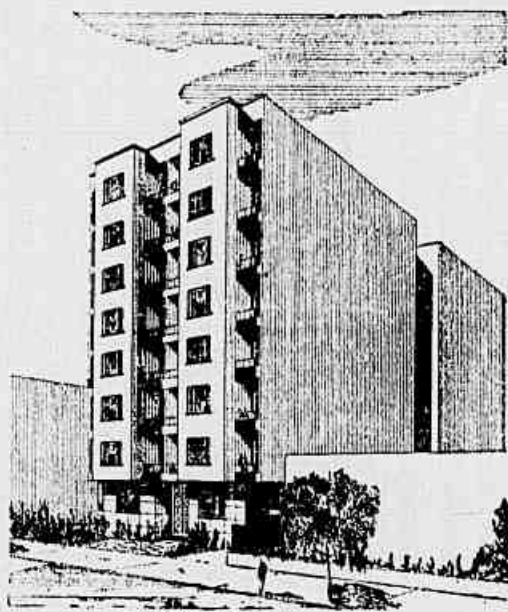
COPACABANA — Apartamentos em construção, entrada Cr\$ 18.500,00 — e 18 mensalidades de Cr\$ 3.500,00 — durante a construção — restante 800,00 mensais. Estes apartamentos serão iguais aos apartamentos vendidos atualmente por Cr\$ 225.000,00 até 250.000,00. No final de 18 meses V. S. terá pago 80.000,00 e poderá vendê-lo por Cr\$ 225.000,00, que, deduzido a entrada e o saldo devedor sobrá um lucro de Cr\$ 60.000,00. Tratar AV. RIO BRANCO 277 S/1602 — Ed. S. Borja. (11602) 91

APARTAMENTOS ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se em lindo edifício acabado de construir, já prontos para serem habitados, na Rua Barque de Macedo 71 (Flamengo), ótimos apartamentos. Preços a começar de 140 mil cruzeiros. O edifício é servido por dois elevadores. Oito, de esmerada construção, material de primeira e caprichoso acabamento. Vendas exclusivamente à vista, porém facilitamos uma parte em 18 prestações mensais, juros a combinar. A tratar no local com Hilsel Campos ou pelo telefone 27-4187. (13472) 91

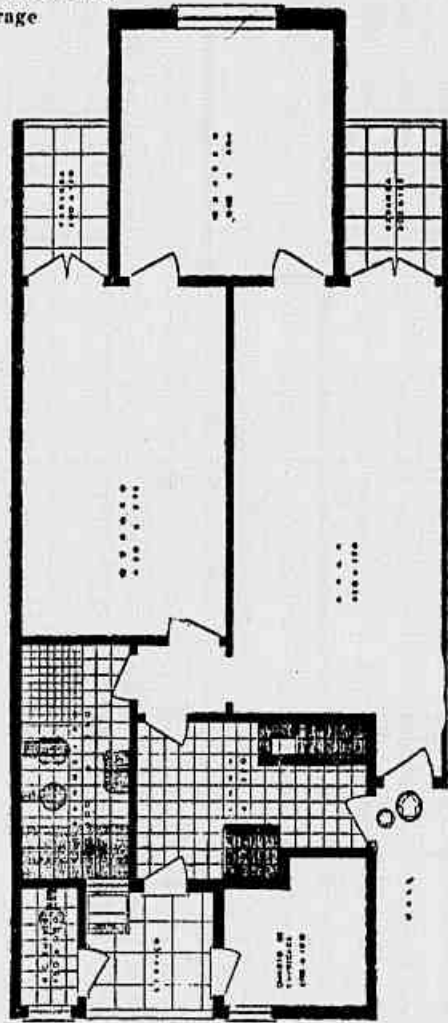
EDIFÍCIO ADALMONTE

RUA ARTHUR BERNARDES, 27



FINANCIAMENTO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.

- * Magníficos apartamentos
- * Local ideal para residência
- * Próximo à praia do Flamengo
- * Grande facilidade de condução
- * Quatro apartamentos por andar
- * Dois elevadores
- * Garage



OS ÚLTIMOS DE
Preços a partir de FUNDOS CR\$ 285.000,00
GARAGE A PARTE CR\$ 35.000,00
COM GRANDE FINANCIAMENTO
PRAZO DE 18 ANOS
JUROS 10% a/a. TABELA PRICE
Grande facilidade no pagamento da parte
não financiada
ENTRADA CR\$ 40.000,00

- * ENTRADA — SALETA — GRANDE SALA
- * DUAS VARANDAS - 2 ÓTIMOS QUARTOS
- * BANHEIRO C/"BOX" — COZINHA
- * DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO
- * ÁREA DE SERVIÇO C/TANQUE

M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 403 e 404 — TEL.: 32-6964

APARTAMENTOS EM FRENTE AO HIPÓDROMO

COM 40 % FINANCIADOS

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

SETE PAGAMENTOS EM
PONTO EXCELENTE.
APARTAMENTOS:
DE TRÊS QUARTOS, SALA, VARAN-
DA, COPA-COZINHA, BANHEIRO,
QUARTO E W.C. DE EMPREGADA E
ÁREA DE SERVIÇO.

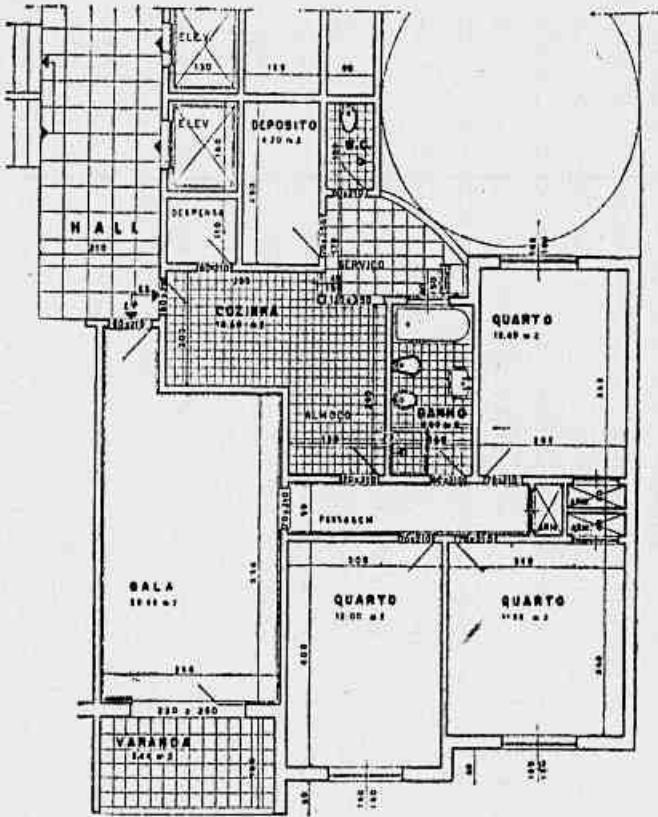
PREÇOS A PARTIR DE
CR\$ 330.000,00

CONDIÇÕES:

10 % de sinal, 15 % na escritura do
terreno, 30 % durante a construção
em 20 prestações de CR\$ 5.000,00, 5 %
na entrega das chaves e os restantes
40 % financiados.

INFORMAÇÕES:

L. Gomes, Rodrigues e Cia. Ltda.
Rua Senador Dantas, 76 — 10.º and.
Tels. 52-3102 e 42-3797



PRAÇA SANTOS DUMONT 140
G. A. V. E. A.
APARTAMENTO TIPO

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel
com amplos e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de
contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no
interesse de sua saúde. Preço: CR\$ 2.000.000,00, facilitando-se
o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembleia, 104
telos 613/15. (26169) 91

MARACANÁ

Vendem-se apartamentos de dois quartos, sala e
dependências, para entrega em 12 meses, com financia-
mento de 50% e facilidade de pagamento da parte não
financiada. Preços a partir de CR\$ 125.000,00. Tratar
à Rua Alcantara Machado, 40 — Sala 602 — Ex-Trav.
Santa Rita. (12593) 91

RUA ROSARIO, 172

Esplendido Salão com habite-se. Vendo financia-
mento 18 anos. Tabela Price. Tratar no local. (17006) 91

Zona Industrial Portuária

Terrenos

Vendem-se à Rua Conde de Leopoldina ns. 278 a 304
vários prédios velhos construídos em terreno que mede
cerca de 3.300 m2. Também se vende só os prédios de ns.
298 e 302 com terreno de 1.820 m2. Estes prédios ficam a
poucos metros de distância da Avenida Brasil e Cais do
Pôrto. Tratar com o proprietário à rua Camerino, 162 —
2.º loja. (1688) 91

Edifício MANGUÁBA

EM CONSTRUÇÃO — FLAMENGO
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ n.º 47



APARTAMENTOS DE:

Quarto, banheiro e kitchenete

Preços de:

CR\$ 112.000,00

CR\$ 140.000,00

CR\$ 150.000,00

CR\$ 160.000,00

CR\$ 170.000,00

Terreno próprio com fôro remi-
do. Grande facilidade de paga-
mento com financiamento pela
tabela "Price" em 5 anos.

Plantas, informações e venda no escritório da incorporadora
proprietária.

IMOBILIÁRIA XAVIER FILHO S.A.

Av. Rio Branco, 111 — 1.º andar — Salas 106/7 — 52-3077 e 52-5366

ED. EMBAIXADA — ED. N.ª 5ª DAS GRAÇAS

S. CLEMENTE, 333

Apartmentos todos de frente — Início imediato de construção

* Quarto, Sala, Cozinha e banheiros * 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varan-
varandas. Preços 160.000,00 Sinal 16.000,00. das, banheiro e depts. de criados. Preços 300.000,00, Sinal 30.000,00.

Sem juros e com longo financiamento.

Ver plantas a Av. Nilo Peganha, 12 — Sala 1204 — Informações
Tel. 37-6757, com os proprietários e incorporadores. (11559) 91

EDIFÍCIO MÁLAGA

INCORPORAÇÃO

A 50 mts. da Av. Atlântica, com serventia pela mesma.

— Pôsto 4 — Copacabana —

Rua Domingos Ferreira 63/65

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS:

TIPO A — Vestibulo, sala, quarto, banheiro nobre, cosinha
completa, quarto e dependências empregada,
área de serviço. Preços a partir de CR\$
230.000,00.

TIPO B — Sala, três quartos, copa, cosinha, banheiro com-
pleto, banheiro secundário, quarto e dependên-
cias empregada, área serviço. Preços a partir de
CR\$ 470.000,00.

Financiamento de 40 a 50 %.

Pequena entrada e facilidade de pagamento suaves.
Início de construção.

Vendas

Incorporação e Construção

— da —

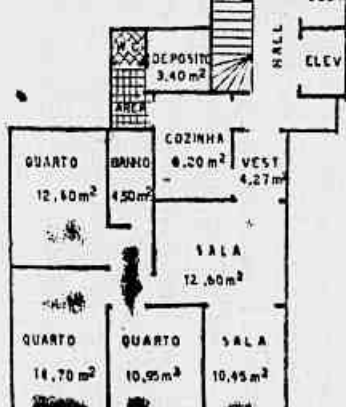
Construtora Santa Clara Ltda.

Rua São José 50 — 9.º pav. — Telf. 52-3738



EDIFÍCIO "MANACÁ"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 70/72
INÍCIO DE INCORPORAÇÃO



- * PÔSTO 4 - A 100 mts. da Av. Atlântica
- * Próximo da Loja Imperial e do Cine Metro
- * Fôro remido.
- * Com financiamento.
- * Facilidades de pagamento, sem
juros durante a construção.
- * Acabamento esmerado — Banheiros
em côr — Persianas Paramount.
- * Garagens no Sub-solo.

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS
APARTAMENTOS DE FUNDOS
PREÇO A PARTIR DE:
CR\$ 312.000,00

INFORMAÇÕES E PLANTAS:
RUA MEXICO — 88 — 5.º — SALA 501
TELS.: 22-7480 37-8760 — 47-3550

1 Sala — 3 quartos
Banheiro e depen-
dências de empre-
gados.

LOJA — COPACABANA

Para entrega dentro de 90 dias, ótima loja à rua Francisco
de Sá esquina da rua Conselheiro Lafayette. Ponto comer-
cial. Passagem de bondes e ônibus. Lado da sombra. Área de
142 m2. — 6 portas — Financiamento de cerca de 50 %, a
longo prazo pelo I. A. P. I.

Informações: LEONÍDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 — Tels.: 32-3644 e 32-5414

VENDE-SE

APARTAMENTOS - TIJUCA

Vendo os últimos de frente, c/ 3 quartos — 1 sala — cozinha — banheiro completo
dependências de empregados — etc. à rua Mário Barreto, 15 — aptos. 202 e 203. — Preço:
CR\$ 280.000,00, tendo 110 mil cruzeiros financiados pelo prazo de 18 anos — Tabela Price
— Juros de 10%. Podem ser visitados diariamente, das 14 às 18 horas.

TRATAR NOS DIAS ÚTEIS, COM O PROPRIETÁRIO

Av. Rio Branco, 114 — 4.º — 2/403 — Tel. 42-1871 — (Feriados e Domingos pelo tel. 37-4599).

GASTÃO MACIEL

Av. RIO BRANCO, 117 - 5.º ANDAR - SALAS 511 E 512
Ed. J. DO COMÉRCIO - Tels. 52-5225, 52-3622, 52-1932

VENDE

LARANJEIRAS:

Rua Presidente Carlos de Campos — Apto. de
fundos c/ living-room, de aproximadamente 47 m2.
3 quartos bons, banheiro, cozinha, closet, acomoda-
ções para empregados, etc. Preço CR\$ 400.000,00.

BOTAFOGO:

Av. Oswaldo Cruz — Apto. de fundos, no último
pavimento constando de 2 salas, saleta, 3 quartos, ba-
nheiro, cozinha, dependência de empregados e gara-
ge. Preço CR\$ 650.000,00.

Rua Barão de Lucena — Magnífica residência
em terreno de 12 x 36 c/ hall, sala de visitas, sala de
jantar, varanda, 4 quartos, etc. Preço CR\$ 1.300.000,00.

COPACABANA:

Av. Atlântica — Luxuoso apto. em edifício de
esquina (1 por pavto., c/ todas as peças de frente, lu-
xuosamente acabada, todo tapetado, pintado a óleo
c/ lustre, dividido em hall, 3 salas, grande varanda, 3
quartos, 2 banheiros em louça estrangeira de côr, bar,
garage e acomodações para empregadas. Preço CR\$
1.500.000,00. Entrega imediata.

Av. Copacabana (Pôsto 6) — Luxuoso aparta-
mento em edifício de 1 por pavimento, c/ hall, 3 sa-
las, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, garage, etc.
Preço CR\$ 1.100.000,00. Entrega em trinta dias

Av. Copacabana — Apto. de fundos em andar
alto c/ sala, 3 quartos, etc. Preço CR\$ 420.000,00 c/
parte financiada. Final de construção.

IPANEMA:

Rua Visconde de Pirajá — No 6.º pavto. aparta-
mento descolando linda vista constando de hall, sa-
leta, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro e
demais dependências. Preço CR\$ 550.000,00 c/ finan-
ciamento de CR\$ 380.000,00.

LEBLON:

Av. Visconde de Albuquerque — 2 magníficos lo-
tes de terreno plano, c/ 420 e 500 metros quadrados
respectivamente. Preços CR\$ 580.000,00 e CR\$
780.000,00.

ANDARAÍ:

Rua Rocha Pombo — Apartamentos de sala, 3
quartos e demais dependências. Preços a partir de
CR\$ 250.000,00 c/ CR\$ 200.000,00 financiados.

(50165) 91



AQUELLA protege as paredes

impermeabilizando-as!

Fácil de preparar e aplicar, AQUELLA protege as paredes
da humidade, seca rapidamente e tem um ótimo acabamento.
Nos superfícies externas, estruturas de concreto, alvenaria ou estuques,
um simples demão de AQUELLA impede a penetração de água e de
humidade, protege as paredes e assegura impermeabilização duradoura.
Experimente pintar com AQUELLA!

Impermeabilizante mineral (produto da International
Aqueella Products, Inc. Nova York, E. U. A.)

AQUELLA VENDE-SE EM LATAS DE 1 GALÃO NAS CÔRES BRANCA,
VERDE, CREME E CINZA

AQUELLA S. A. — Importação e Comércio
Av. Rio Branco, 264 - 15.º - Tel. 43-2607 - Rio de Janeiro

REVENDEDORES:

AREL DE BARROS & CIA. — RUA BUENOS AIRES, 233
ALFREDO LIMA & CIA. — RUA BUENOS AIRES, 161
F. RAMOS & CIA. — RUA BUENOS AIRES, 173
PAREDES & CIA. — RUA BUENOS AIRES, 78
TINTAS FINAS, LIA. — RUA BUENOS AIRES, 771
MESSIA S. A. — RUA DO PASSO, 48/52

JARDIM DA BARRA

Propriedade da Sulacap Terrenos com área mínima de
1.000 m2 em frente ao Itanhangá Golf Club. Água canali-
zada em todas as ruas, luz, força e telefone. Calçamento api-
morado. Tabela Price, 15 anos e mais 50% financiados para
a construção. Visitas sem compromisso a qualquer hora do dia.
Automóvel à porta a vossa disposição. Mais detalhes Rua Mi-
guel Couto, 27 - Sala 401 - Fone 43-6557 - Sr. Brandão.

(17233) 91

EDIFÍCIO ESTRELA

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

ESQUINA DA RUA GENERAL Glicério com a RUA
PROFESSOR ORTIZ MONTEIRO
* Edifício de 4 pavimentos, com 2 apartamentos por andar
* Situação privilegiada
* 3 quartos grandes, sala de 25,00m2, cozinha grande, banheiro
com box, varandas e dependência de empregado
* Escada principal e escada de serviço.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
10% de sinal
3% no ato da promessa de venda, no prazo de 30 dias
33% em 12 prestações mensais
50% financiados.

IMOBILIÁRIA PORTUGUESA DO BRASIL LTDA.
RUA 1.ª DE MARÇO, 1 - Sala 906 - Tel. 43-8157.

(32409) 91

GRANJAS DE 18.000 A 40.000 MTS2.

Vendemos magníficas de nova propriedade, no Ext. do Rio, densa
e legalizada, servida por estradas de ferro e de rodagem, a par-
tir de CR\$ 12.000,00, em 100 prestações, SEM SINAL, SEM JUROS e COM
POSSE IMEDIATA. Terras ideais para criação e agricultura, que se
cagarão por si mesmas.

FACILIDADES PARA OS QUE QUEIRAM CONSTRUIR
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA
Av. Rio Branco, 109 - 13.º - sala 1313 - Tel. 42-3713.

(30411) 91

HOTEL BALNEÁRIO

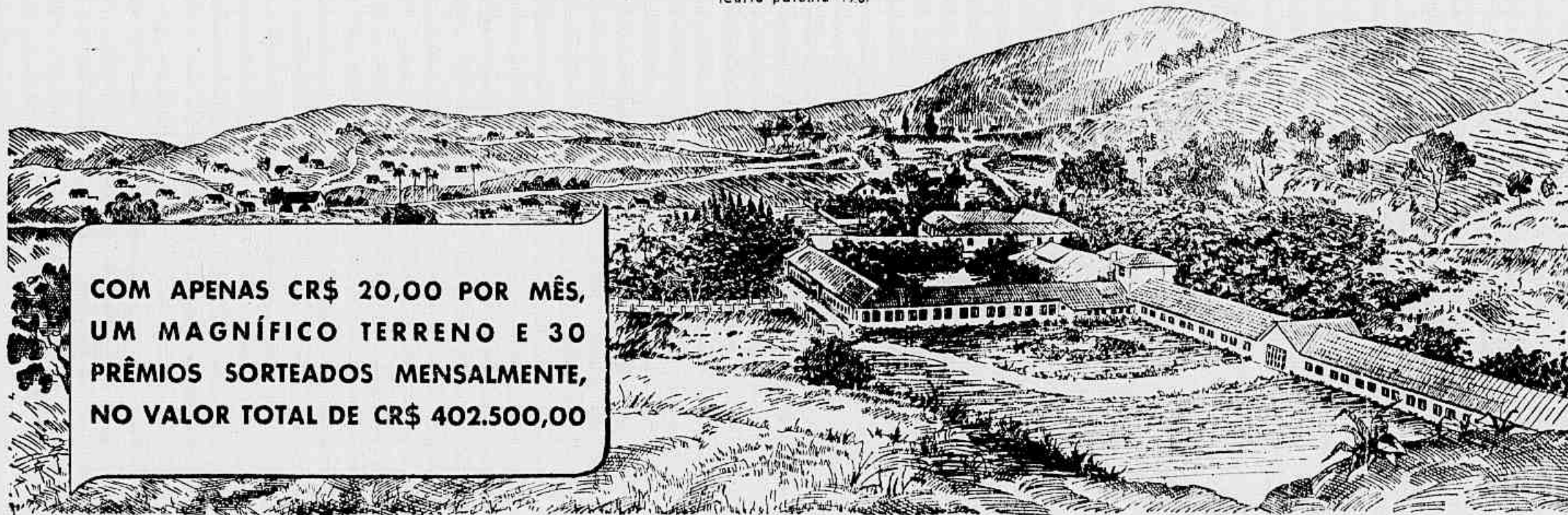
VENDE-SE URGENTE

O prédio e o estabelecimento, perto do Rio, funciona todo o
ano, situado no centro de um grande jardim, em frente do mar, em
melhor ponto e mais saudável do litoral, com frequência mais aco-
modada, ótima posição para um calceio, sem afetar o hotel. Serve-
também para um clube de esportes ou um sanatório. Aceitam-se
ofertas. Capital e preço 6 garantidíssimo em todos os pontos
de vista. Motivo o dono não poder estar à testa do negócio. Tratar
pessoalmente à rua Maia Lacerda, 102, sobrado, com dr. Kaufmann.
Tel. 32-0078.

(4170) 81

VALE A PENA CONHECER AS RAZÕES DAS VANTAGENS OFERECIDAS PELO "PLANO ARCOZELO"

(Carta patente 124)



COM APENAS CR\$ 20,00 POR MÊS,
UM MAGNÍFICO TERRENO E 30
PRÊMIOS SORTEADOS MENSALMENTE,
NO VALOR TOTAL DE CR\$ 402.500,00

Você conhece Arcozele?

Sabe das áreas imensas que a Rural e Colonização S. A. possui nesse local privilegiado e a "ELA" está vendendo pelo mais onusto plano imobiliário até hoje feito? São milhares e milhares de lotes, oferecendo cada um o máximo que se possa desejar. É necessário conhecer-se Arcozele para compreender a oportunidade única que esta oferta representa. Iniciando as vendas há pouco mais de um mês, a "ELA" viu um entusiasmo, por parte do

público, muito acima de todas as previsões feitas. Eram pessoas que sabiam o que estava sendo oferecido e se apressavam em reservar o seu título. Em seu próprio interesse, procure saber, também, o que é o PLANO ARCOZELO. Aproveite um alegre fim de semana no tradicional Hotel Fazenda Arcozele e conheça, o enorme território que será vendido por meio dos títulos sorteados desse novo plano da Rural.

• Só uma companhia de vastos recursos financeiros e propriedade de grande área poderá oferecer negócio tão vantajoso. A Rural e Colonização S. A. tem Cr\$ 9.000.000,00 de capital e possui mais de 7.000 hectares de terras a venda por este original plano.



• VISTA DO HOTEL FAZENDA ARCOZELO, QUE ESTÁ LOCALIZADO BEM EM FRENTE À ESTAÇÃO DE ARCOZELO. Pelo seu clima privilegiado, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro está construindo ali uma colônia de férias para os seus associados.

CONHEÇA O PLANO ARCOZELO

Adquira sem demora o seu título oferecido pela **A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.**
por intermédio da **EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.**

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

SLA - S. - Rio

AVENIDA RIO BRANCO 25º

FINANCIAMENTO DE 90%

Vendemos neste majestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores "Otis" magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cerca de 600m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, soleira e sanitários, por preços a partir de Cr\$ 350.000,00, entradas desde Cr\$ 35.000,00 e prestações desde Cr\$ 3.500,00.

Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários à rua Buenos Aires, 90-4.º - s/411-8 Tel. 43-6144 com o DR. GABRIEL DE ANDRADE (46416) 91

LOTEAMENTO SEM IGUAL

Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal Vendas a prazo (Decreto-Lei n.º 58) — Sem juros Servido por Trens da Central e Linhas de Ônibus

CHACARAS "BRISA-MAR"

(a 5 minutos a pé da Cidade) Preço desde Cr\$ 4.000,00

Entrada Cr\$ 400,00

60 prestações mensais de Cr\$ 60,00

LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação)

Entrada Cr\$ 1.300,00

60 prestações mensais de Cr\$ 193,00

SÍTIOS (de 20.000m2, ou mais) Desde Cr\$ 1.50 por m2.

(a 10 minutos a pé da Cidade)

Entrada 10%

60 prestações mensais de 1 1/2%

Plantas e todos os esclarecimentos com os proprietários

RUA GAL. BOCAIUVA, 2 — ITAGUAI

(Estação seguinte à de Santa Cruz) (847) 91

PRAIA DE MURIQUI

CASAS — Vendo em início de construção, com varanda de 14 metros quadrados, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, toda forrada em laje de concreto, entrada para automóvel, todo o terreno murado, medindo de frente 12 metros por 20 metros de fundos. Entrega completamente acabada em 15 de novembro, para as férias escolares. Entrada de Cr\$ 40.000,00 e o saldo em 5 anos, sem juros. Construção esmerada e ótimo acabamento.

CASAS MOBILIADAS — (Vendo também sem móveis), com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, para pronta entrega. PREÇOS desde: Cr\$ 90.000,00. Facilite parte do pagamento.

LOTES — Vendo lotes avulsos, condições a combinar. E no JARDIM MURIQUI, vendo também os últimos lotes com 10% de entrada e o saldo em 60 prestações, sem juros.

Saco de São Francisco — Niterói

LOTE — Vendo último lote na rua Tocantins, a qual começa na estrada da Cachoeira (10 minutos da praia). Preço: Cr\$ 20.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00, sem juros.

São Lourenço

TERRENO — Vendo nesta conhecida estação de águas, 2 ótimos lotes de terrenos na rua Batista Luzardo, em entrada, em prestações de Cr\$ 1.000,00, sem juros.

TRATAR EM MURIQUI AOS SABADOS E DOMINGOS: COM DOMINGOS OU DECIO.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 - 1.º ANDAR - SALA 105 (84123) 91

Vendem-se

Ótimos apartamentos
em final de
acabamento

EDIFÍCIO SÃO VIANNEY

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 127 - BOIAFOGO



Sala, 3 quartos e demais dependências.

A partir de CR\$ 345.000,00

Sinal de 50.000 cruzeiros

Construção de

SEVERO E VILLARES S. A.

Financiados 50% por

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Informações e vendas:

COMP. IMOBILIÁRIA KOSMOS

Rua de Ovidar, 87 - Rio - Tel. 45-6778

SEVERO E VILLARES S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 127 - 1.º and. Rio - Tel. 22-8404

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cozinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garagem. Com 1 quarto grande, sala, cozinha, banheiro.

VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376.

MADUREIRA - CASAS

Vendemos à Rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada. Tratar com a Proprietária

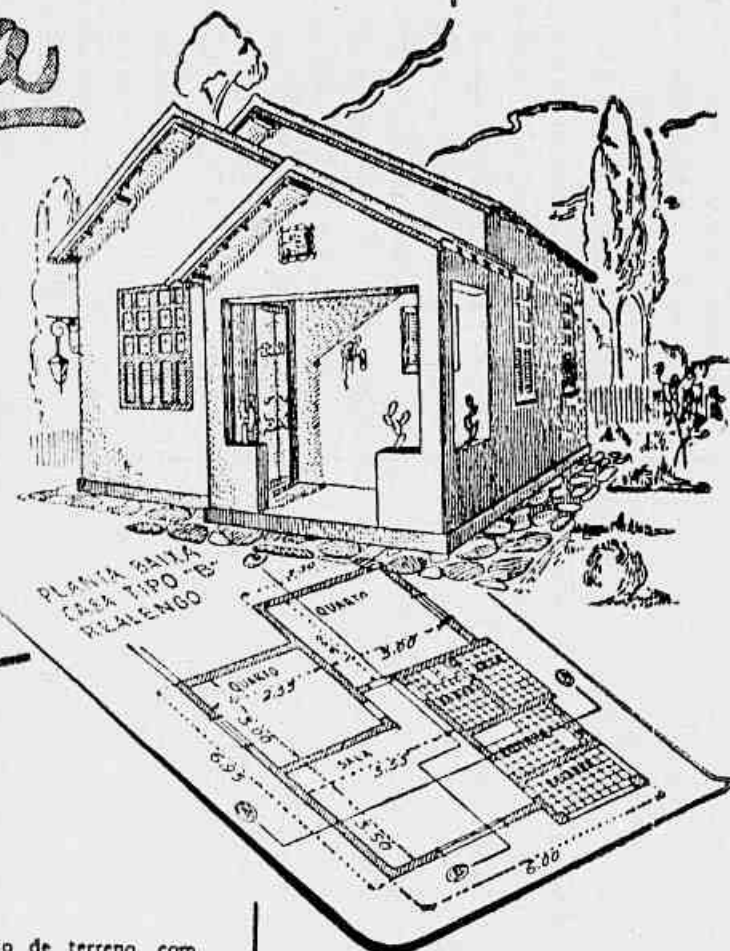
IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º andar — Salas 312-13 —

Tel. 22-5376

Esta casa será sua

por apenas
Cr\$ 880,00
mensais



Já construída em centro de terreno, com quintal e jardim - junto à Estação do Realengo - em local servido por ônibus, próximo ao comércio, escolas e assistência médica, esta casa poderá ser sua, hoje mesmo, com uma pequena entrada e 880 cruzeiros mensais! Escolha já a sua casa e depois venha falar conosco sobre as excepcionais condições de preço e pagamento!

CONDIÇÕES VANTAJOSAS

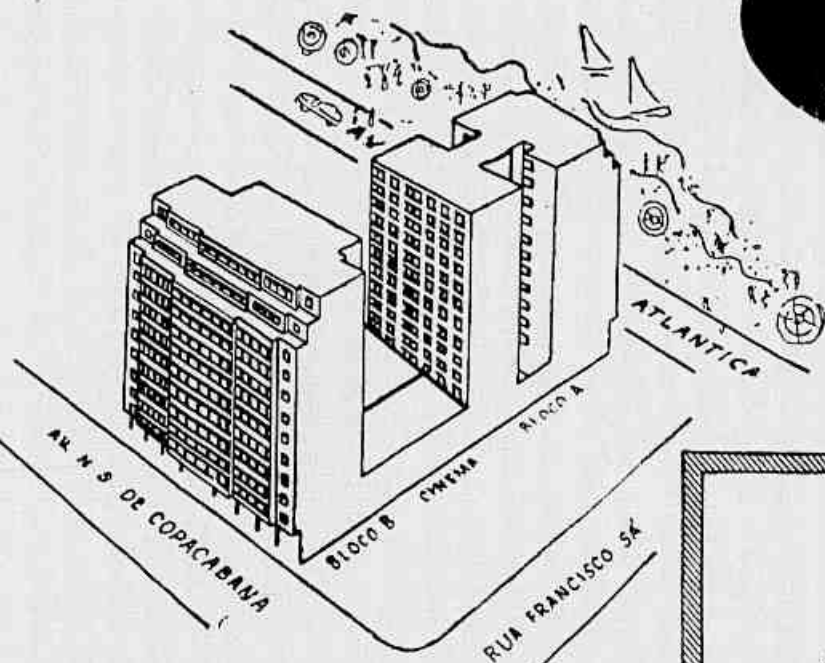
- Entrega imediata da chave no ato do contrato.
- Financiamento a longo prazo.
- Módica entrada, também com facilidade de pagamento.
- Luz elétrica, e água em abundância.
- Preços a partir de Cr\$ 110.000,00

★ A chave que abre seu lar está no

★ INFORMAÇÕES E VENDAS DIARIAMENTE NO LOCAL: Rua dos Limites, 1395 - Realengo ou na seção de compra e venda do

Banco Imobiliário e Comercial S/A
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255-A — TELEFONE 52-3833 (ESPLANADA DO CASTELO)

APARTAMENTOS A PARTIR DE
CR\$ 2.000,00 MENSAIS, SEM ENTRADA
ENTREGA DAS CHAVES EM 20 MESES



Incorporadores

PÉRICLES RIBEIRO BATISTA LEITE — ABELARDO ACCETTA

GENNARO ACCETTA

Projeto e construção

Imobiliária Leite Ltda.

que tem a venda, em Copacabana
mais os seguintes Edifícios:
MONTESANO, à Rua Assis Bra-
sil, 178; MONTEBELO, à Rua
Assis Brasil, 194; TAMARA,
CLAUDIA, MARISA e TANU-

CHA à Travessa Guimarães Natal
7, 9, 11 e 133 respectivamente e
esquina de Raul Pompéia, com
apartamentos de todos os tipos,
BRONX à Rua Júlio de Castilho,
pagos mensalmente, SEM en-
trada inicial.

VENDAS **BANCO EXCELSIOR**

Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º andar — Sala 1.601 — Tels.: 23-1071 e 43-8694
(Junto à Av. Rio Branco) ou Rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — Tel.: 22-7479

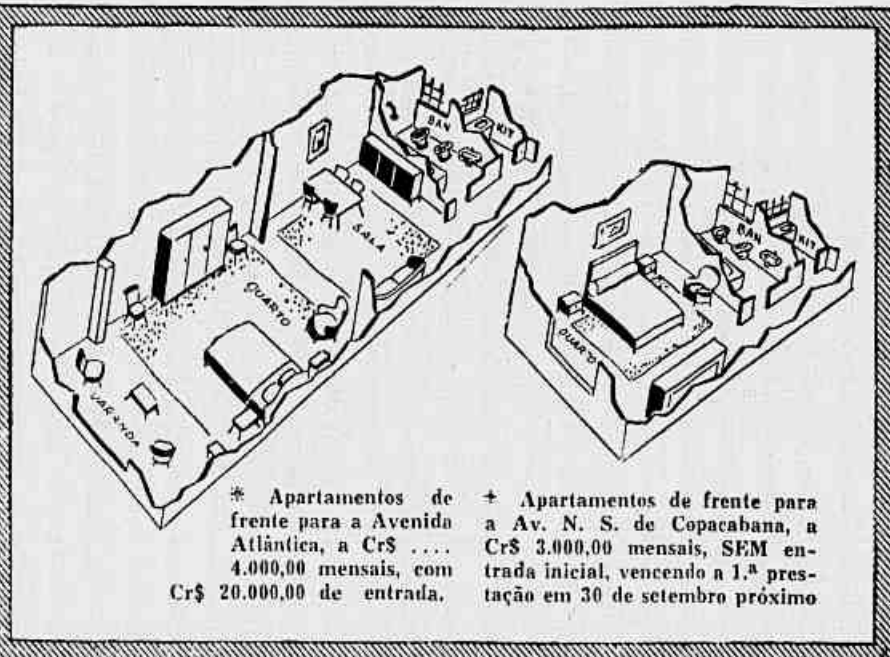
EDIFÍCIO ACCETTA

2 FRENTE

Av. Atlântica, 980/4
Av. Copacabana, 1235/41

Ampla galeria com 14
lojas, destinadas a co-
mércio fino, ligará as 2
avenidas. No centro da
galeria será instalado o
Cinema Accetta. Preços a
partir de Cr\$ 150.000,00

com grande financiamen-
to pela Tabela Price.
Apartamentos de fundos,
a Cr\$ 3.000,00
e Cr\$ 2.000,00
mensais, sem entrada
inicial.



* Apartamentos de
frente para a Avenida
Atlântica, a Cr\$ 4.000,00
mensais, com
Cr\$ 20.000,00 de entrada.

+ Apartamentos de frente para
a Av. N. S. de Copacabana, a
Cr\$ 3.000,00 mensais, SEM en-
trada inicial, vencendo a 1.ª pre-
stação em 30 de setembro próximo

ÓTIMA RENDA ATENDENDO A REDUÇÃO DE JUROS BANCÁRIOS

COPACABANA RENDA ANUAL — Cr\$ 206.000,00

Em Copacabana junto a praia vendem-se 8 apartamentos, pe-
quenos em edifício novo e de luxo, rendendo cerca de 13% ao ano.
Preço 1.650.000,00. Tratar com o proprietário à noite pelo Tele-
fone 37-9393. (17261) 91

“Proprietários”

CASA

Do “Leblon” a “Marechal Hermes” — Compra-se — Paga-se à vista
— Vendas — Edifícios de aptos. — Lojas — Prédios isolados — Imóveis
alugados — porém sem contrato. Venham aos escritórios N. Silva
Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. “Jornal do Comércio” sala 421
— Tel. 52-3840 (16279) 91

Apartamentos - Militares

Apartamentos prontos, com sala, 2 e 3 quartos, dependências e ga-
rage. Prédio de 3 pavimentos, na zona sul. Para militares com antequi-
dade na Carteira Hipotecária do Club Militar. Tratar MARIO RUIZ
QUE — Alameda n. 47 - 5 - Tel. 43-6087. (14023) 91

CASAS NO MEYER

Vende-se à Rua Dias da Cruz 345, casas em final de construção com
3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, terreno plano, murado e
com entrada para automóvel. Preços desde Cr\$ 250.000,00, com 50%
financiamento a 10 anos. T. Price. Ver no local a qualquer hora, tratar com
o proprietário à Rua Visconde de Inhaúma n. 39 - 5.º andar, telefone
22-1253 (19560) 91

GELADEIRAS

Importadores de geladeiras com tradição! Compramos a nota ou a
licença de importação em geladeiras já importadas em lotes contra pa-
gamento à vista. Ofertas para 22-1806, falar com sr. Kozif. (14968) 60

Engenharia e Urbanismo

Projetos, cálculos — Loteamentos — Construções
Terraplenagem e perícias
VITORINO SEMOLA — Engenheiro Civil.
Rua Itapagipe, 242 — Tel. 48-9210. (11637) 91

RENTA - 9% LÍQUIDA

Vendo Zona Sul, casas comerciais, longo contrato, impostos
e taxas a cargo dos inquilinos, negócio ótimo, oportunidade
única, base Cr\$ 3.800.000,00, darei informações exclusivamente
ao interessado comprador diretamente s/ intermediários. Fone
para marcar encontro 27-7607 BECHARA ABDALLA. (16287) 91

ÁREA DE TERRENO EM IRAJÁ

(Próximo à linha de bondes)
Vendo por Cr\$ 600.000,00, com projeto estu-
dado para construção de 90 casas. Informações à
R. BUENOS AIRES 87, 1.º ANDAR (48547) 91

TERRENOS DE 12 x 30

COM LUZ, A Cr\$ 6.000,00
Venda em prestações. Posse imediata. Construção livre.
Tratar à Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar, sala 311.
Tel. 23-3990, com o sr. Magalhães. (04938) 91

APARTS. CASA OU FAZENDA

Se V.S. deseja comprar ou vender, telefone para 37-8821, dos
10 às 12 que os irmãos Silveiras se encarregarão de fazê-lo
com presteza, critério e a seu contento. (12443) 91

Zona Industrial - Portuária

SÃO CRISTÓVÃO
Vende-se grande propriedade com mais de 1.800 me-
tros quadrados e grande terreno. Informações telefone
58-1443. (14493) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIAS

Vendem-se áreas de 10.000
m² ou mais, situadas em Acaí,
a 15 quilômetros da Praça Mauá,
entre a Estrada Presidente Du-
tra e Avenida das Bandeiras.
Base de preço Cr\$ 20.000,00.
Informações com o proprietário
à Travessa do Ovidor, 38-6.º
Salas 603/4. (19546) 91

UM RECANTO NAS MONTA- NHAS

— Por motivo de viagem,
passa-se a vender um terreno de
4.000 m², situado, com linda vista,
ao lado de um lago, nas montanhas
do Município de Vasouras, 650 me-
tros de altitude, 95 quilômetros do
Rio, 2½ horas de automóvel. Ali-
cenciado de grande lote pronto para
uma casa confortável. Prestações
mensais de Cr\$ 500,00, indenizando
somente o proprietário dos 48.000 m²
de terras no terreno. Informações
27-9283 ou 48-5801. (11650) 91

CATUMBI

Vende-se à Rua Itapirí 575 —
A casa 2, n.º 14, com sala, 2
quartos, banheiro completo e co-
zinha. Preço Cr\$ 180.000,00 —
Metade à vista, metade em 10
anos — Juros 10% ao ano. Tratar
com d. Dinahira, à Praça Flo-
riano 31/39-2.º andar. Tel. —
22-7650. (51079) 91

LUZ E FORÇA EM SÍTIO E FAZENDA

Instalação desde Cr\$ 10.000,00.
Av. N. Peçanha, 155 - 6.º andar
(18345) 91

APARTAMENTOS —

Cr\$ 255.000,00
A partir deste preço, vendo ági-
los de frente, com entradas diretas
da rua da cidade, com muito con-
dição, entre a Rua Urquiza e José
Hidino, 2 quartos, sala, banhei-
ro, cozinha, quarto e W.C. de criat-
ura, para ver na Rua Urquiza, 92. Tratar
com o dono, Rua Urquiza, 178,
4.º andar, sala 402. (11521) 91

CONSTRUTORES ATENÇÃO

Boi dono de ótimo terreno com
20 x 18 m. Rua do Boto, próximo
a Haddock Lobo. Desejo construir 8
apartamentos. Preço Cr\$ 2.000,00 o
apartamento. Início do pagamento das
prestações depois do prédio coberto,
pagamento de 1% ao mês das pre-
stações que se vencerem em 12 me-
ses. Tratar com o dono à Rua Urquiza
118, 4.º andar, sala 402. (11521) 91

TERRENO - Marechal Hermes

Vende-se terreno plano, com projeto
aprovado para construção de 16 ap-
artamentos. Zona de 4 pavimentos.
18 anos pela Tabela Price. A partir de
Cr\$ 250.000,00. Informações com o pro-
prietário, Rua Urquiza, 92. Tratar
com o dono, Rua Urquiza, 178,
4.º andar, sala 402. (11521) 91

ESQUINA — 12 x 35

Ótimo terreno plano, com projeto
aprovado para construção de 16 ap-
artamentos. Zona de 4 pavimentos.
18 anos pela Tabela Price. A partir de
Cr\$ 250.000,00. Informações com o pro-
prietário, Rua Urquiza, 92. Tratar
com o dono, Rua Urquiza, 178,
4.º andar, sala 402. (11521) 91

SALAS À RUA DO ROSÁRIO

Vendem-se duas magníficas salas
à Rua do Rosário, com 20 m² de
frente com 90 m², por Cr\$ 250.000,00
em 18 anos pela Tabela Price. A partir de
Cr\$ 250.000,00. Informações com o pro-
prietário, Rua Urquiza, 92. Tratar
com o dono, Rua Urquiza, 178,
4.º andar, sala 402. (11521) 91

TERRENO — COMPRA-SE

Com o mínimo de 20 metros de
frente, por 40 ou 35 de fundos, com-
pro no bairro de Leblon, Jardim
Botânico e princípio de Marquês de
Vila Rica. Tratar com o sr.
Menezes, à Rua Teófilo Ottoni n.º
74-A. (11540) 91

ÁREA PARA LOTEAR

Compra-se à vista nos subúrbios
da Zona Sul, terrenos planos, com
João de Deus Santos Parente - Av.
13 de Maio 37, 1.º andar, sala 402.
(12402) 91

IMÓVEIS TERESOPOLIS

Vendem-se ótimos terrenos, alou-
rados e apartamentos, preços mó-
dicos, à vista e a longo prazo. Exer-
cício de Prédio Príncipe de S. Paulo,
Rua S. 178, Fone: 2593 - Teresopolis.
(19621) 91

S. LOURENÇO

Vende-se casa com 3 quartos, sala,
cozinha, banheiro, etc., em Teresopolis,
conservação, perto do Parque. Facil-
idade de 50%. Tratar com CONTINHO,
Av. Pres. Antônio Carlos 201, 3.º
Salas 805 A e B. — 52-1034 (12486) 91

BOA CASA — VENDE-SE IRA JÁ

Com 3 quartos, 2 salas, demais de-
pendências, jardim, etc., em Teresopolis,
para carro, construção nova. Dis-
tante de Madureira 10 minutos. —
Tratar diretamente com o proprie-
tário. Fone: 48-7364 - Sr. Sardinha,
facilidade de pagamento com peque-
na entrada e o restante financiado
pela Tabela Price. (14950) 91

MENDES — CINCO LAGOS

Vende-se grande terreno, muito
barato: trata-se com Manoel,
à Rua Assembleia, 98, 4.º Sala 49-A,
Sombria às 15 horas. (11701) 91

CAMPO GRANDE

Vende-se ótima área loteável, perto
de Inhoá, com cerca de
800.000 m², servida de estradas de
rodagem e de ferro, com água enca-
mada a luz. Preço Cr\$ 10.000,00 m², à
vista. Tratar com Souza Melo —
26-2862, das 9 às 12 horas. (11594) 91

UBA MINAS

350 mts. altitude
Rua Cel. Júlio Soares, 788
Pessoa que se retira para o exterior
vende a preço acessível e confortável
chácara com 7.500 m² de terreno,
no centro da cidade, com cerca de
120 tipos diferentes de fruteiras, jar-
dim, hora, água própria em abun-
dância, 3 quartos, 2 salas, etc., en-
fortemente mobiliada, tudo novo,
preço 350 mil cruzeiros, facilitan-
do-se parte. Fotógrafos e informa-
ções na Prolab - Rua da Quitanda,
42-A - 1.º Sala 202/4. — Telefone:
22-9001. (11594) 91

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rua do Rosário, 110
DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS LARANJEIRAS

Bairro Cidade Jardim Laranjeiras
Rua Prof. Otávio Monteiro, 119
EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE
Ótimos aptos, com dois e três quartos, situação privile-
giada, boa divisão interna. Financiados.
BAIRRO DE FATIMA
Rua Cardenal D. Sebastião Leme, esquina de Costa Bastos.
Magnífico terreno com 573 m².

HADDOCK LOBO

Magnífico prédio, com dois aptos, em terreno de 32,50
x 30m, à rua Collina, 76. Local muito agradável e próprio
para residência. Financiados 50%.

RUA LAFAYETTE CORTES 170 — EDIFÍCIO CIBRASIL N.º I

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR
Aptos. de luxo, sala, dois quartos, banheiro completo,
cozinha, etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO N.º 49 — EDIFÍCIO CIBRASIL N.º II

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR
Aptos. de um e dois quartos, sala, banheiro, cozinha
etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO N.º 61 — EDIFÍCIO CIBRASIL N.º III

Aptos. em construção, de dois quartos, sala, banheiro,
cozinha e dependências de empregada. Financiados.
SACO DE SÃO FRANCISCO
Terreno de 11x30m, rua Dr. Brandão n.º 36, com luz,
água e telefone. Com financiamento. (51864) 91

TERRENO — COPACABANA

COMPRA-SE
De preferência, de esquina. Ofertas a
Haroldo Uchôa — Av. Nilo Peçanha, 155 —
Sala 511. (17321) 91

EDIFÍCIO PARAÍBA

Prédio de 11 pavimentos com lojas, sobre-loja e 9
pavimentos residenciais, todos apartamentos de frente.
Vendem-se apartamentos de dois quartos, vestíbulo,
ampla sala, duas varandas, copa-cozinha, banheiro
completo quarto e W. C. de empregada e área de ser-
viço com tanque. Preço a partir de Cr\$ 245.000,00 e
de um quarto, sala ampla varanda, banheiro, cozinha
e área com tanque, a partir de Cr\$ 155.000,00.

FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 106/108
— 3.º andar — Sala 309 — Tels. 42-4659 e 42-4707.
(19539) 91

COMPRA-SE BOA LOJA

Com 1.º andar, tendo a loja área mínima
de 500 m²., na Rua Marechal Floriano ou vi-
sinhança. Cartas para portaria 13502 deste
jornal. (13502) 91

Imobiliária Bandeirante Ltda.

Comunicamos aos nossos ami-
gos, clientes e à praça em geral,
que por motivo de ampliação,
transferimos nossos escritórios
para o EDIFÍCIO RIO BRANCO,
à Av. RIO BRANCO N.º 257 —
11.º pav. (esq. com Sta. Luzia),
continuando com o mesmo tele-
fone: 52-0146.

ALBERTO RICHTER

ESCRITÓRIO: RUA FREI CANECA, 155
Telefones 32-3335 e 32-2711
End. Tel. “BORIC” — Rio

Depósito: Rua São Januário, 785
Telefone: 28-7140

Exposição de Móveis: Rua Paissandu, 153
Telefone: 25-0857

Pinho em qualquer tipo e qualidade
Canela, cedro, imbuia.

Compensado de Cedro (Representante da Fábrica
de Madeiras Compensadas Jaraguá).

Esquadrias com depósito permanente no Rio, fabri-
cação própria no Sul — Órgãos plantas para
obras completas

Móveis do Paraná de fabricação própria. Peças
avulsas.

PARQUET BETTEGA — O assoalho distinto em
placas de 50 x 50 cm. do “Paraná” — Tacos em
diversas madeiras.

Representante distribuidor da Mecânica Alfa Ltda.
São Paulo

Betoneiras de 180 a 350 litros — Caçambas.
Guinchos de 900 a 2.000 kg. — Roldanas — Eixos
para serra — peças sobressalentes — Consertos.
(46045) 91

Luxuoso Apartamento

Vende-se ou aluga-se, com sete quartos, dois
banheiros, de mármore três salas com lustres de
cristal, bar, garagem, dependências completas para
empregados. Informações à Rua Miguel Lemos
n.º 57. (12475) 91

APARTAMENTOS A VENDA

FLAMENGO
EDIFÍCIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Huarque de
Macedo, 36 — Apartamento a partir de Cr\$ 315.000,00. Financia-
mento de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO
EDIFÍCIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro
Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 qua-
rtos. Preços a partir de Cr\$ 150.000,00. Financiamento de 50%. En-
trada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES,
INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301
(54119) 91

FAZENDA

Completamente organizada, 3 1/2 horas do Rio, estrada 80%
asfaltada. Fim plantel gado Holandês. Preço Cr\$ 1.200.000,00.
Facilidade parte. Telefone 27-4627. (13401) 91

Apartamentos — Salas — Terrenos

VENDEM-SE SALAS NO CENTRO
Terrenos em Leblon — Maria da Graça — Nova
Iguacu — Honório Gurgel.

Apartamentos prontos e em construção nos prin-
cipais bairros da Zona Sul, Glória e Centro.

Corretor Prado — Telefones: 32-8909 — 52-1482
Das 9 1/2 às 11 e das 15 às 17 horas diariamente
(11663) 91

COPACABANA

Cr\$ 10.000,00 — SINAL
Vendem-se próximo à praia, no Edifício mais moderno e luxuoso de
Copacabana, apartamentos com: sala, quarto, jardim de inverno, com
cozinha, banheiro, banheiro completo em ré, cozinha e banheiro para
empregado. Preço a partir de Cr\$ 150.000,00 — SICI Ltda, Largo da
Caroça n. 5, sala 205 — 52-1153. (18825) 91

APARTAMENTO DE LUXO

EDIFÍCIO PARNAÍBA
(um por andar)

Aluga-se o apartamento 401 do Edifício Parnaíba,
Avenida Atlântica, entre os Postos 3 e 4, com 2 gran-
des salões, jardim de inverno, 4 quartos, sala de jan-
tar, 2 banheiros de cor completos, ampla cozinha,
quarto de empregada, lavanderia e garagem. Tem tele-
fone. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 417-A, 19.º
andar, com o SR. ALENCAR. (46285) 91

LAGOA

Vende-se terreno com 450 metros, situado em rua calçada,
servido de água, luz, gás e esgoto, distante 150 metros da rua
Fonte do Saudade, local sossegado, agradável e distinto. Inf.
com o proprietário. Tel. 30-0172, Helio. (19495) 91

HOTEL

Vendo no melhor ponto da Zona Sul, em pleno funcionamento mun-
dialmente conhecido, bem instalado, bem afreguesado, ótima renda, pode
ser vendido inteiro, vendo com edifício (ótima propriedade) Cr\$ 16.500.000,00
(base) ou arrendar por contrato, preço a combinar, grande facilidade no
pagamento. Maiores informações, diretamente ao interessado s/ inter-
mediários c/ BECHARA ABDALLA — Tel. 27-5887, para marcar encontro. (16286) 91

VERNON

RUA GENERAL URQUIZA
232 - LEBLON

APARTAMENTOS C/1 e 2 QUARTOS — VESTIBULO — SALA — COZINHA — BANHEIRO —
QUARTO DE EMPREGADA — TERRAÇO DE SERVIÇO — TANQUE — VARANDA — ARMÁRIOS
EMBUITIDOS — GARAGE — PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 200 MIL, COM 100 MIL FINANCIADOS

FARTO CONDUÇÃO
FINO ACABAMENTO
LOCAL PRIVILEGIADO
CONSTRUÇÃO INICIADA

APÓS CLAROS E AREJADOS
DE GRANDE VALORIZAÇÃO
ENTRADA Cr\$ 20 a 30 MIL
PRÉDIO EM CENTRO DE TERRENO

VENDAS
DIRETAMENTE
COM

JARIO CORRÊA,
CELSO SANTOS CRUZ

PROPRIETÁRIOS
CONSTRUTORES
FINANCIADORES

AV. RIO BRANCO, 138 — SALAS 805/6
TLS. 42-7404 — 32-7115

ULTIMOS APARTAMENTOS

Defendem-se os estudantes secundários

A instalação solene do IV Congresso Metropolitano — A questão das taxas — O ministro foi convidado e não compareceu

Na sede da UNE, à praça do Flamengo, instalou-se, ontem, o IV Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários. A instalação foi presidida pelo diretor da UNE, M. Paulo Filho, e contou com a presença de representantes de todos os Estados da Federação. O ministro da Educação, M. Paulo Filho, foi convidado para a instalação, mas não compareceu.



M. Paulo Filho, Diretor da UNE.

A proposta esteve em nossa redação a estudante Lucio Rebello de Almeida, presidente da UNE Brasileira de Estudantes Secundários, que nos fez as seguintes declarações: — Muitas acusações têm sido feitas à nossa administração, mas não são fundamentadas, visando, quer a unidade dos estudantes em torno de seus problemas. O aumento das taxas e a interrupção do ensino, devido à falta de recursos, são os principais problemas. A direção da UNE, desde a sua criação, tem procurado resolver estes problemas, mas não conseguiu, devido à falta de recursos. A direção da UNE, desde a sua criação, tem procurado resolver estes problemas, mas não conseguiu, devido à falta de recursos.

— Outro aspecto das declarações do ministro da Educação, M. Paulo Filho, é a questão das taxas. O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— Respondendo às declarações do ministro da Educação, M. Paulo Filho, a estudante Lucio Rebello de Almeida declarou que a UNE não tinha intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

— O ministro declarou que não havia intenção de aumentar as taxas, mas que isso dependia da situação financeira do Estado.

O RÁDIO COMO EXPRESSÃO EDUCATIVA

A PRA-2 e os alunos do Colégio Pedro II — A Campanha pela educação extra-escolar — Multidões atentas a seus interessantes programas

Um dos mais interessantes programas juvenis das emissoras do Ministério da Educação é o chamado "A Juventude Cria". Dele fazem parte alunos e alunas do Externato do Colégio Pedro II. Criado pelo professor Libanio Guedes como parte de largo movimento educacional em prol da atividade extra-escolar, o interessante programa começou timidamente, com propostas modestas, na rádio municipal, transferindo-se, depois, para a PRA-2 onde, com o apoio do professor Tude de Sousa, e estímulo de René Cavé, conseguiu a liberdade estrutural que o tornou, de fato, na radiodifusão nacional, o programa da juventude brasileira.

Para interessar os que não dispõem de conhecimentos musicais e de inclinação para interpretações, criou-se um setor de entrevistas com estudantes, concursos para os ouvintes e até mesmo a articulação dos programas com o currículo escolar. E o resultado não tem sido infrutífero. Ultrapassou mesmo a ação do programa aos objetivos iniciais, pois se estendeu não só a alunos de outros colégios do Rio de Janeiro como os de educandários de outras partes do Brasil, os quais quase sempre tomam parte em torneios culturais.

ALUNOS REDATORES

Um dos resultados mais fecundos dessas atividades foi a de haver provocado o aparecimento, entre os estudantes, de redatores de programas. Os que se revelaram com vocação literária, passaram voluntária-

mente a escrever para o programa.

OUVINDO O CRIADOR DO PROGRAMA

Falando à nossa reportagem, o professor Libanio Guedes,

criador do programa, declarou:

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.



Componentes de A Juventude Cria que intervieram no programa comemorativo de 7 de Setembro. No clichê o professor Libanio Guedes e o artista Magalhães Graça

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

— O programa "A Juventude Cria" nasceu de uma necessidade de expressão dos alunos do Colégio Pedro II.

encontros; dos locutores Altair Ferreira e Paulo Santos; de Sady Cabral, diretor de rádio-teatro do Ministério, assim como das rádioatletas Fernanda Montenegro e Cora Costa, do "cast" da PRA-2 Rádio e trabalho de equipe.

A CONTRIBUIÇÃO DOS EX-ALUNOS

O criador do programa alude, com simpatia, à valiosa contribuição de antigos alunos do Colégio Pedro II que, com dedicação, continuam a prestar à Juventude Cria, expressiva ajuda, tomando parte no rádio-teatro. Cita nomes consagrados no teatro e no "broadcasting", como Gracina Mello, Julio Louzada, José Magalhães Graça; Helio Tye e Martins Pires; e antigos elementos do programa: Jairo Rayes, José Soares, Orlando Prado, Jartus Delfino e outros.

PERSPECTIVAS FUTURAS

E surge a última pergunta, buscando conhecer as razões que impulsionam o professor Libanio a ampliar o seu plano educativo. A resposta foi pronta:

— Tudo o que temos realizado até agora é fruto do mais puro idealismo, pois não dispomos de nenhuma ajuda financeira. Graças à boa vontade dos nossos colaboradores e do apoio moral do diretor do Externato do Colégio Pedro II, professor Gilasão Amado e dos diretores da PRA-2, procuramos manter com elevação o nível de nosso programa, que felizmente tem recebido da crítica os maiores estímulos.

E conclui:

— É com otimismo que encaramos o futuro, uma vez que já temos promessa de auxílio material que venha compensar as nossas deficiências. E então daremos à "A Juventude Cria" a amplitude que realmente aspira e levaremos aos mais distantes pontos do território nacional a ação educativa que justifica, através do rádio, o nome do nosso Colégio-Padrão. E esperamos que, em futuro próximo, a "Juventude Cria" se transforme na maior escola de Clivismo do "broadcasting" nacional.

PROF. HENRY HARING

Reuniu-se, ontem, às 11 horas, em sessão extraordinária a Assembleia Universitária da Universidade do Brasil, a fim de homenagear o prof. Cláudio Haring.

Durante a sessão, o Magnífico Rector, prof. Delfino Couto conferiu a esse eminente mestre o título de professor honoris causa, fazendo-lhe entrega do respectivo diploma, em virtude de resolução unânime do Conselho Universitário.



Old Parr

distingue-se também pela tampa de segurança da sua tradicional garrafa!

Um novo processo de enrolamento para garantir a pureza do nosso whisky predileto. Ao retirar-se a cápsula de estanho com o sinete "Grand Old Parr", encontra-se a rolha com base de bakelite e a cápsula de metal recheada com envoltura de segurança, inviolável e patenteada.

Verifique sempre se é o legítimo



Old Parr

whisky

ESCOSÊS

PROCURADOR DO MINISTRO

— Incumbido ao Ministério da Educação, a fim de os estudantes secundários, em suas atividades, não se sentirem desorientados, o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino, publicou, ontem, um decreto, pelo qual se institui o Conselho de Estudantes Secundários, órgão de representação dos estudantes secundários em nível de Estado.

FALA O SECRETÁRIO GERAL

Assim, o Conselho de Estudantes Secundários, órgão de representação dos estudantes secundários em nível de Estado, foi instituído, tendo como primeiro presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino, e como primeiro vice-presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino.

Declara, ainda, o estudante Lindomar Seabra, que o Conselho de Estudantes Secundários, órgão de representação dos estudantes secundários em nível de Estado, foi instituído, tendo como primeiro presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino, e como primeiro vice-presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino.

Sustenta, ainda, o estudante Lindomar Seabra, que o Conselho de Estudantes Secundários, órgão de representação dos estudantes secundários em nível de Estado, foi instituído, tendo como primeiro presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino, e como primeiro vice-presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino.

Em lugar de atender ao convite que lhe faziam, o professor Pedro Calmon preferiu comparecer a um banquete que lhe foi oferecido, no mesmo dia e à mesma hora, no Liceu Literário Português.

Concluindo suas declarações, o estudante Lindomar Seabra, que o Conselho de Estudantes Secundários, órgão de representação dos estudantes secundários em nível de Estado, foi instituído, tendo como primeiro presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino, e como primeiro vice-presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

O presidente do Conselho Desportivo, o estudante Lindomar Seabra, declarou que a Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, órgão de representação dos ex-alunos do Externato do Colégio Pedro II, foi instituído, tendo como primeiro presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino, e como primeiro vice-presidente o prof. Pedro Calmon, Secretário de Ensino.

Outras notícias sobre ENSINO vão publicadas na 2.ª página do 2.º caderno.

O Liceu Literário Português e seus oitenta anos de serviços ao ensino

800 alunos matriculados nos diferentes cursos da benemérita instituição

— O Liceu Literário Português, instituição de ensino, fundada em 1870, comemora, hoje, seus oitenta anos de existência. A instituição, que tem como principal objetivo a promoção do ensino literário, tem, atualmente, 800 alunos matriculados nos diferentes cursos.

— O Liceu Literário Português, instituição de ensino, fundada em 1870, comemora, hoje, seus oitenta anos de existência. A instituição, que tem como principal objetivo a promoção do ensino literário, tem, atualmente, 800 alunos matriculados nos diferentes cursos.

— O Liceu Literário Português, instituição de ensino, fundada em 1870, comemora,

Uma narrativa da mais bela vida que já foi vivida – a de Jesus

A NEGAÇÃO DE SÃO PEDRO

(MICRO-GRAVAÇÃO)

("Model — SX-43")

W. M. REIS S/A

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.^o ANDAR - SS. 407.9

REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER



...para a terra, para o torquante ate exultar. Uma
da de caridade negra fca oprimido por tras
e uma pena, ad que o companheiro de Sully
leza para a terra sem que ele se molte.
O miquinaba correu todos a festejar o
... para o miquinaba...

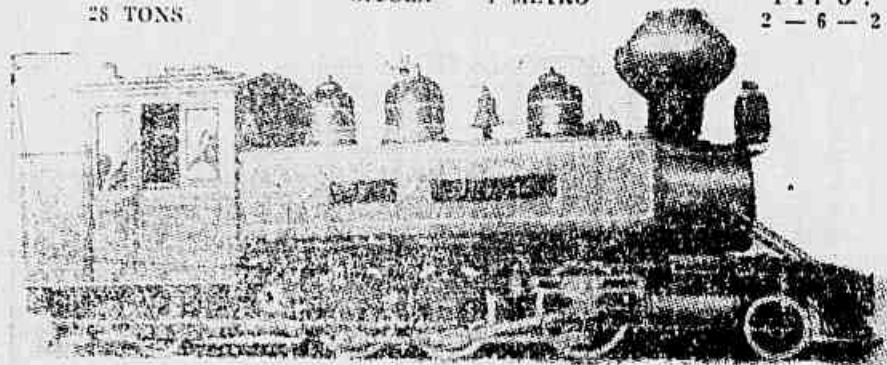
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELÉTRICO FERRO FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

"LOCOMOTIVA-TENDER"

THE BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS
PESO: 28 TONS. BITOLA — 1 METRO

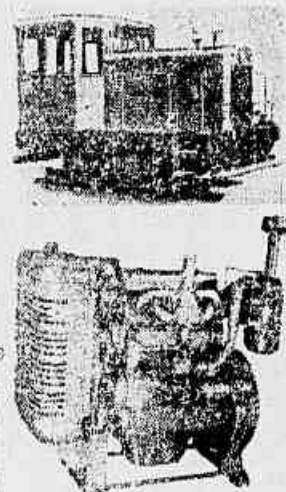
TIPO: 2-6-2



ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

LOCOMOTIVA

Bitola 1 metro
A Diesel Motor Caterpillar
Peso 6.500 K.ºs



GUINDASTE ESCAVADEIRA A VAPOR

CAPACIDADE 14 T.
BITOLA — 1m.50
FABRICANTE "AMERICAN"
ULTRA MODERNA
COM PERTENCES ORIGINAIS
ESTADO DE NOVA
PRONTA ENTREGA

MOTOR "INTERNATIONAL"

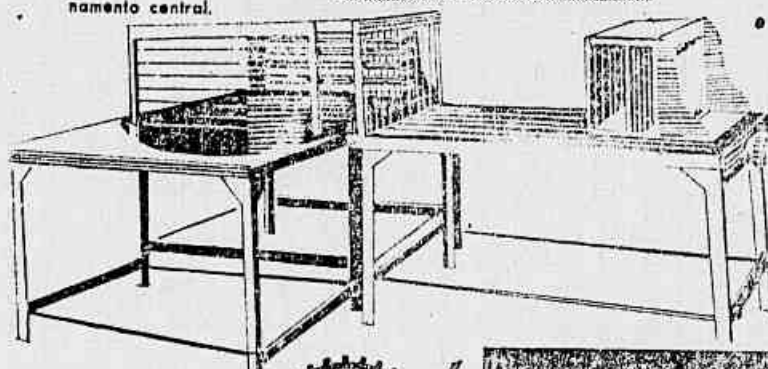
4 CILINDROS
DIESEL
MODELO — UD 6

Ver e tratar a Rua Santo Cristo nº 226 — Rio

CORTADORA DE SABÃO

MANUAL E AUTOMÁTICA

- Fabricadas para corte de placas ou blocos provenientes de prensas resfriadoras ou fôrmas de madeira.
- Quadro de corte com fios ajustáveis.
- Dois movimentos com acionamento central.



PARA AS FÁBRICAS DE

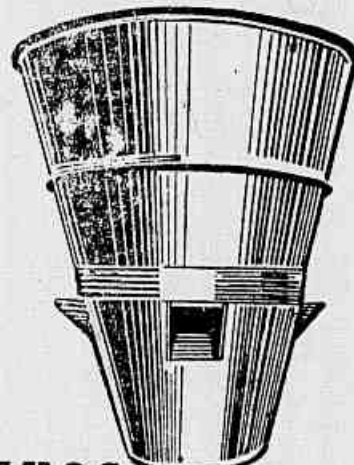
Prensa Resfriatriz

PLACAS EM AÇO DOCE
polido ou niquelado

- Alimentação por gravidade
- Resfriamento rápido
- Perfeita circulação da água
- Capacidade de carga: cada uma e meia hora: 1.300 Kg.
- Perfeição e rapidez no serviço

Para maiores detalhes consulte-nos sem compromisso

SABÃO



TACHOS

tipo A - Aquecidos por vapor indireto (duplo fundo)

tipo B - Aquecidos com fogo direto.

forma tronco cônica

- Cosinhamento rápido dos sabões
- Aparelhamentos perfeitos para comando e controle

- Capacidades normalizadas: 2.000 a 15.000 Kg. de carga
- Tamanhos maiores sob encomenda.

SANSON & VASCONCELLOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S.A.

RUA FREI CANECA, 47-49 - RIO DE JANEIRO

TEL. 32-4460

AGENTES GERAIS DO NORTE — FONSECA IRMÃOS & CIA. — Rua Barão da Vitória, 261 — RECIFE — PERNAMBUCO

Artistas do Brasil!

CASA CRUZEIRO

VENHA VER COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS E DEPOIS YA DIZER A TODA GENTE que a CASA CRUZEIRO tem a maior e a mais completa variedade de FERRAGENS, em GERAL, e FERRAMENTAS, simples e de precisão, manuais e elétricas e ainda um completo sortimento de aparelhos de jatar, de encaixar e de corte.

APROVEITEM!!!

10%

DE DESCONTO EM TODAS AS COMPRAS
Todo o mundo diz que a CASA CRUZEIRO está sempre repleta de freqüentes FUDEPA! pois todos os freqüentes são nossos sócios e auferem seus lucros no ato da compra

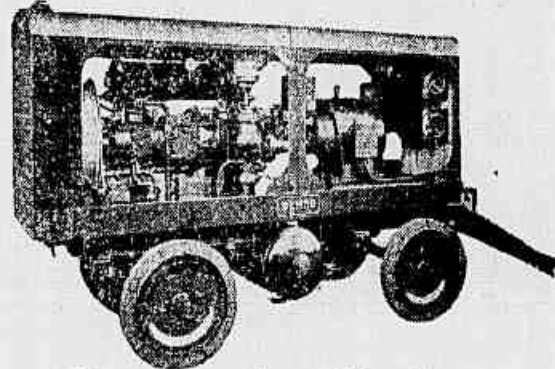
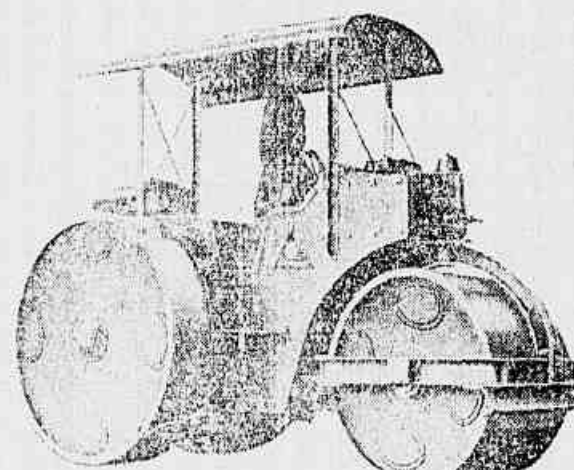


CASA CRUZEIRO FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

MOINHOS DE MARTELOS "TIGRE"

REPRESENTANTES

MORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031



Compressores de ar, fabr. alemã.

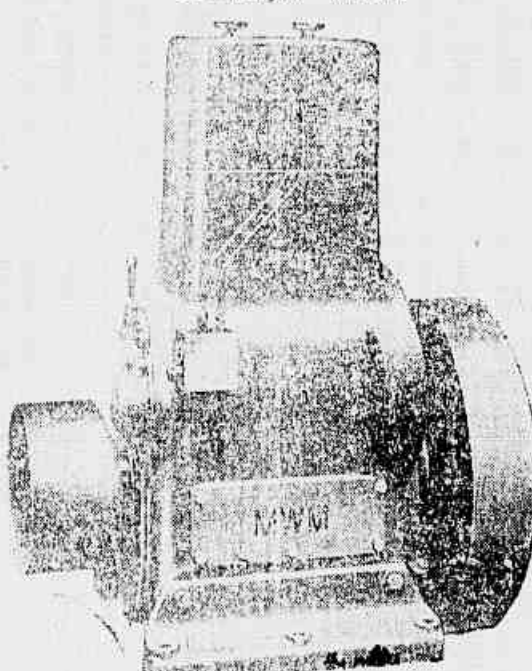
"DEMAG"

Distribuidores excl. p. D. F. e Est. do Rio

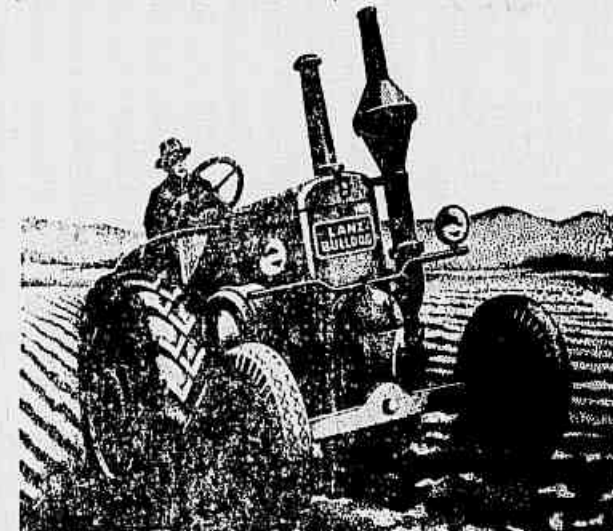
Rolos Compressores

ZETTELMEYER

fabricação alemã



Motores Diesel
"MWM" PATENTE BENZ
fabricação alemã



Tratores agrícolas

"LANZ"

fabricação alemã

Entrega imediata, pedimos suas consultas.

GEORG K. HOOS

Representantes exclusivos:

Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º and. — Cx. Postal 5062
— Telef: 22-6359 — Rio de Janeiro

CASA SANOS

ANUNCIA
REDUÇÃO
DE PREÇO

CHAPAS



ONDULADAS

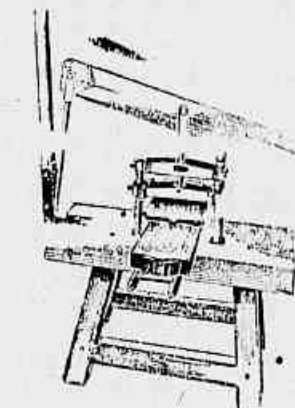
AGORA A Crs 33,00/m2

CATALOGOS E INFORMAÇÕES

RUA MIGUEL COUTO, 40 — FONE 23-1662

End. Teleg. "SANOS" — Cx. Postal 1924 — RIO DE JANEIRO

TELHAS FRANCESAS



Prensos manuais e mecânicos para fabricação de qualquer tipo de telhas.

Morteiros e outras máquinas para cerâmica.

Prensos para ladrilhos de cimento.

Damos assistência técnica

FORNECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Informações:

"FORMAC" SOCIEDADE FORNECEDORA DE MÁQUINAS LTDA.
Av. Presidente Vargas n. 509 — 19.º andar — Telefone 23-2932
— Caixa Postal 1310 — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO



IMPORTADAS
As mais perfeitas em qualidade e, mais baratas em preço
Somente na
"MOTOMAC" Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

TRATORES

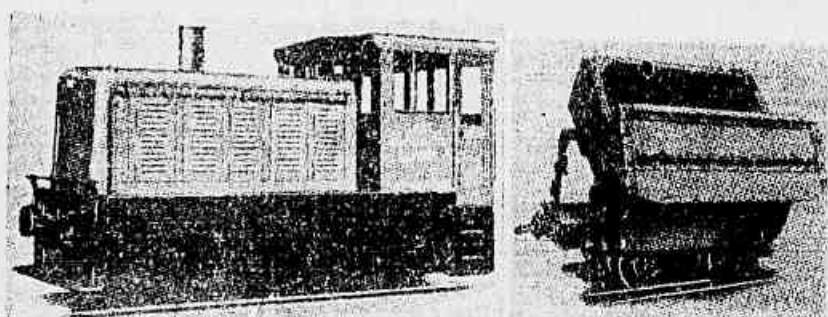
MECÂNICA SÃO ROQUE LTDA.
Sob a direção de Engenheiros especializados

Reaparelhamentos, Reformas, Consertos e Reparações de Motores Marítimos, Máquinas de Terraplenagem e de Construções Cíveis
Fabricação de peças avulsas

RUA BITTENCOURT SAMPAIO, 141
Transversal à Avenida Brasil

(Uma Rua antes do começo da Variante para a Ilha do Cosme e Damião)

Locomotiva CATERPILER

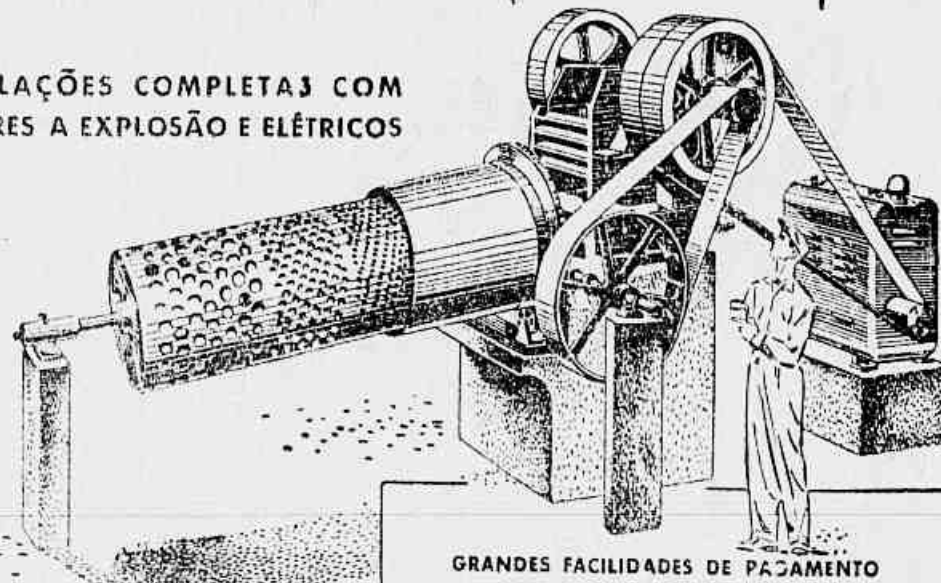


Vende-se uma COMPOSIÇÃO para bitola um metro
1 Locomotiva reforçada
12 Vagões todo aço para 6 metros cúbicos cada, — vasculantes.

Ver e tratar a Rua Santo Cristo 226 — Rio

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM
MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 — RIO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS



MANDIBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES - ACESSÓRIOS

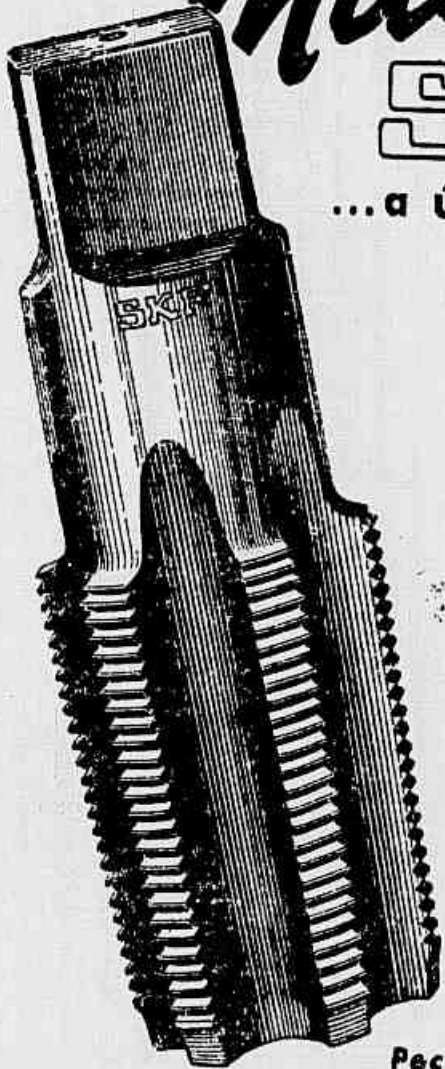
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Machos

SKF

...a última palavra



Retificados depois da tempera • Garante-se que o erro no passo não excede de 0,005 mm por 25,4 mm de corte • Perfil de rêsca exato e uniforme • Feitos de aço sueco da mais alta qualidade • Durabilidade muito maior que a dos machos comuns.

Em outras palavras:

ABREM RÔSCAS PERFEITAS AO MENOR CUSTO.

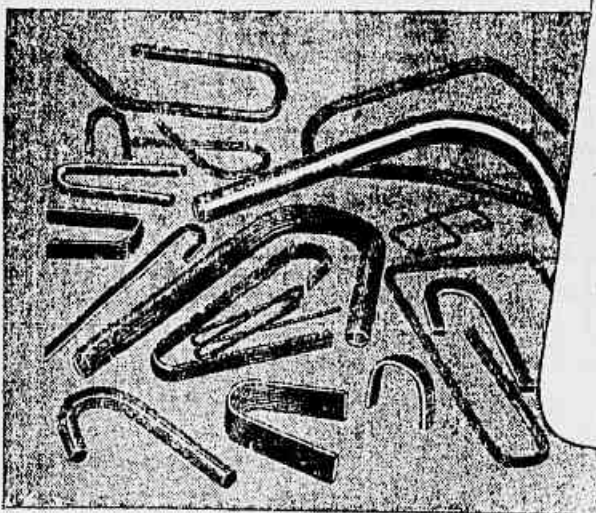
Peçam informações a

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO RECIFE

DOBRADORES DE TUBOS

TUBOS DE COBRE — FERRO
LATÃO — FERRO REDONDO



Estas quatro máquinas, verdadeiras especialidades da Técnica Inglesa, dobram a frio e sem enchimento de arca:

- * Ferro redondo até 3/4", tubos até 3/4" e condutos até 1"
- * Tubos de parede fina, cobre, latão e condutos nacionais de 3/8" a 1 1/4", até 180°
- * Tubos de cobre de 1/4" 3/8", 1/2" e 5/8"
- * Ferro redondo, tubos pretos, galvanizados, condutos, de 3/8" até 4", bem como ferro chato até 4" x 1/2"

Aos interessados enviaremos catálogos explicativos.

HANDIMAN

PRECISION

QUICKSET

HIDRÁULICA

Stalder

Distribuidores exclusivos:

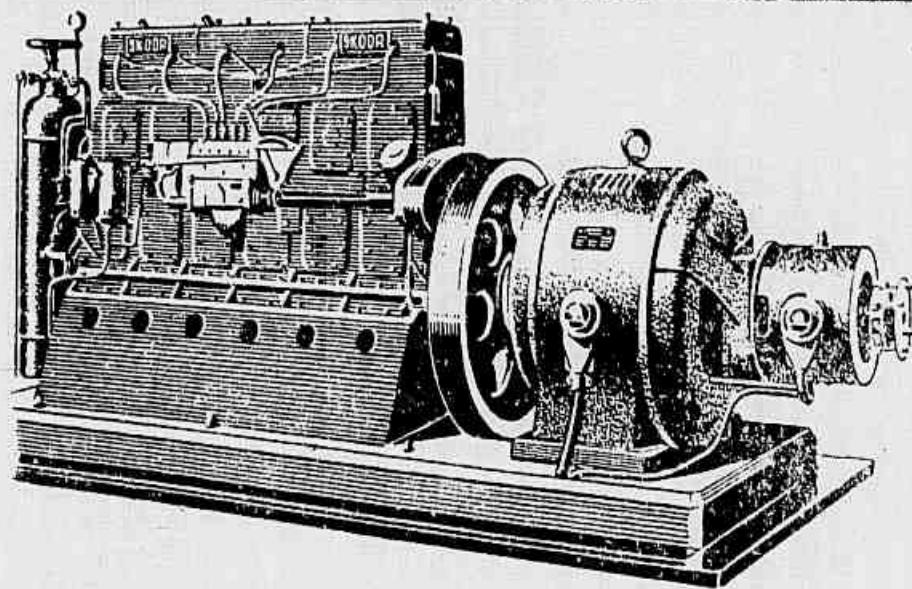
ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA.

Rua Barão de Itapiranga, 89 - 1.º e 4.º - 101
Fones: 4-2334 - 4-2404 - 5.ª linha

Rio de Janeiro:

Representações Araponga Ltda.
Av. Buenos Aires, 323 - Fone: 43-9422

Grupos Diesel Elétricos



SHODA

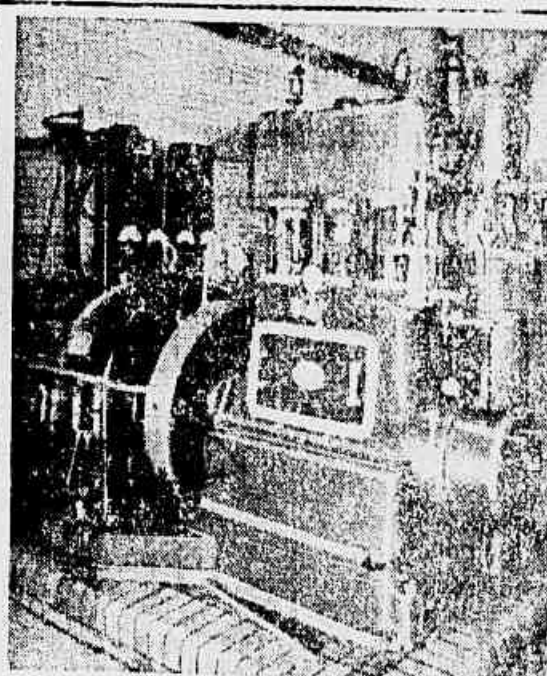
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37 - Esq. de 1.º de Março

RIO DE JANEIRO



GRUPOS TERMO ELÉTRICOS
(25 a 600 KVA)

MAQUINAS A VAPOR VERTICAIS
(Carter fechado e alta velocidade)

(20 a 450 HP)

EM ESTOQUE ou
pronto embarque da Inglaterra

SEISA

Soc. EXPANSÃO INDUSTRIAL SUL AMERICANA LTDA

Rua Lavradio, 47 - Tel.: 22-4059 e 22-8951 - RIO
Filial: Rua Florêncio de Abreu, 364
Tel.: 3-3744 e 2-7731 - SÃO PAULO

(47202)

OPORTUNIDADE ÚNICA

NOVOS LOTEAMENTOS NO MAIS FUTUROSO BAIRRO DA CIDADE

Lotes residenciais, granjeiros e chácaras, beneficiados com a conclusão da estrada de ferro de J. J. P. P. P.

- Excelente emprego de capital
- Preço excepcional
- Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price
- Facilidade de água, luz e telefone
- Facilidade de construção pelo plano da Casa Proletária, aprovado pela Prefeitura

Loteamento inscrito no 9.º Ofício de Matrícula, nº 16, de acordo com o decreto nº 16

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A

Departamento de Administração, Rua da Imperatriz, 62 - Tel.: 59-5572 - Rio de Janeiro

Vaga Publicidade

MOTORES A ÓLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT de 7/9 HP — 10/13 HP —

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA LTDA.

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 - Tel.: 43-3059
CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO



PLASTIMENT CONCRETO

significa

Concreto Superior

com menos preocupação, e economia de material, tempo e mão de obra.

A adição de Plastiment ao concreto reduz a água de 15% a 20% e facilita o trabalho de 150% a 200%.

Conforme requisitos de todos os petroleiros, Instituto de Engenharia da Indústria e Conselho das Indústrias e Comércio Nacional, a adição de Plastiment ao concreto de águas 1% de Plastiment sobre o teor de água do concreto, assegura um produto muito mais de todas as suas características, proporcionando grande economia e rapidez na execução.

ECONOMIA DE MÃO DE OBRA — Plastiment atua na facilidade de concretar-se por ser altamente amaciado, evitando a formação de pórcos e outros defeitos, porque a sua simples adição ao concreto proporciona uma grande melhoria na plasticidade. Dados de laboratório indicam um abatimento de 15% de água no teste de 3 para 9 cm com a mesma taxa de água. Uma redução de 7,2% para 3,5% de água no concreto com Plastiment, dá o mesmo abatimento, verificado no concreto sem esse dispersor de cimento e densificador do concreto.

PLASTIMENT — dispersor de cimento e densificador do concreto — é um produto da

SIKA LTDA.

Produtos Químicos para Impermeabilização Rio de Janeiro

Vendas dos produtos SIKA no Rio e São Paulo:

MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio

RIO DE JANEIRO:

Rua Visconde Inhaúma, 64-4.º and. — Tel. 43-8861

SÃO PAULO:

Rua Cons. Cristóvão, 20-4.º and. — Tel. 4-5116

ALMEIDA COMÉCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portais de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERTICAIS redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissão — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PIENAS para latilhões e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RAIOS para espelho e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para colar — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

TELEFONES:

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1564
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1343 — 22-2549

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: R. Garibaldi, 11 - Postal 3302 - São Paulo

Filial no Rio:

Rua México, 41 7.º Andar Grupo 706

Fone: 22-3006 C. Postal 4354 - Fm. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

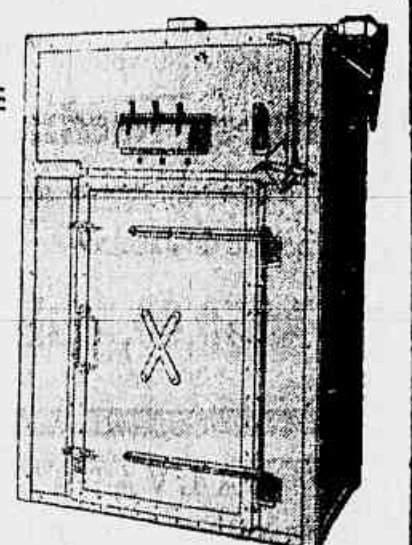
- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (ar condicionado)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiração de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



ESTUA DE ILUSTRAÇÃO TIPO DE CANAL

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

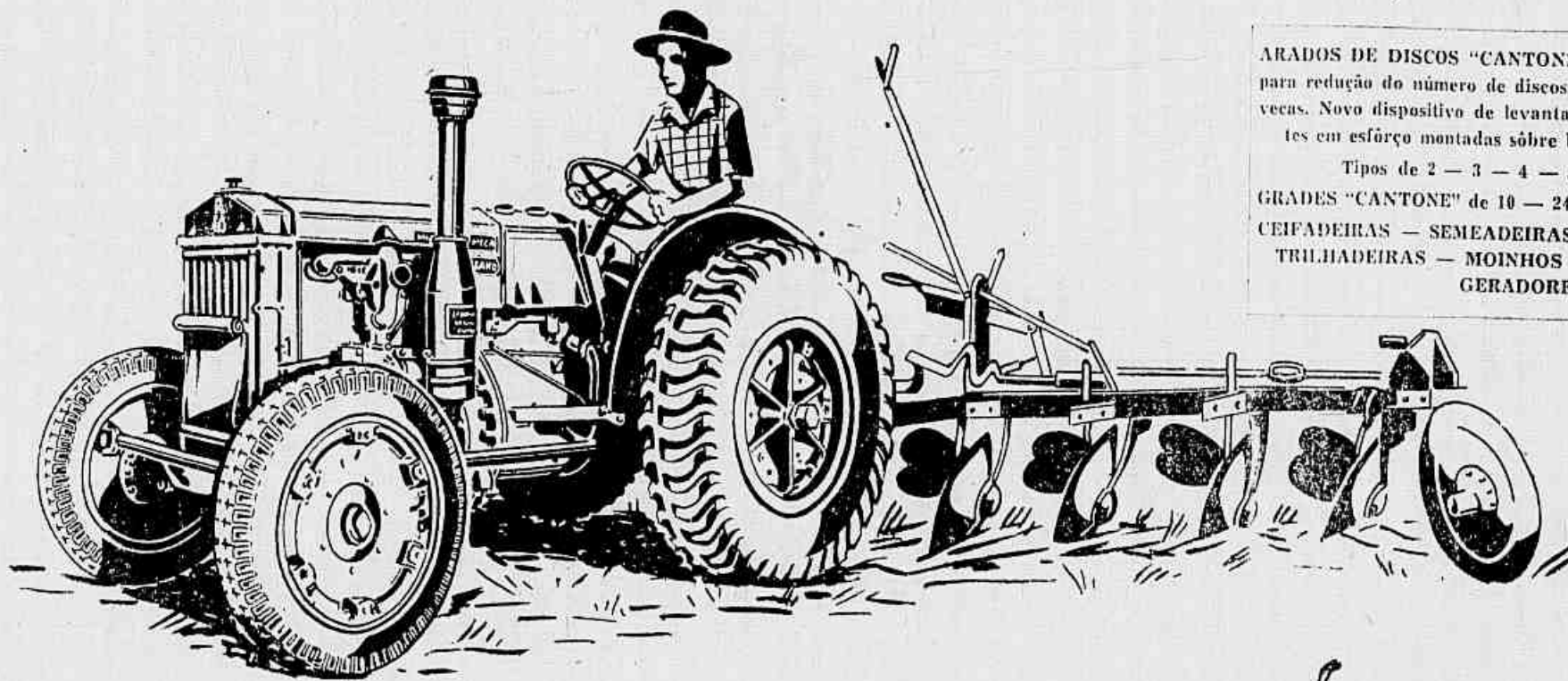
“ANSALDO” - “BREDA” - “MOTOMECCANICA” - “CANTONE”

A MAIS COMPLETA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS TESTADA E HOMOLOGADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

PRONTA ENTREGA

Tipos “Motomeccanica”		“B 50”	“C 50” Esteiras	“R 40”
Potência HP.		10	15	40
Peso total Kg.		900	1500	2600
Esforço de tração Kg.		620	1200	1650
Fôrça ao guincho Kg.		1000	2200	3800
Aradura p/h. mq.		1480	1680	4700
Reboque em plano Kg.		5000	10000	20000

Tomada de força — Polia
Tipos agrícolas e de estradas
Rodas dentadas de aço ou pneus

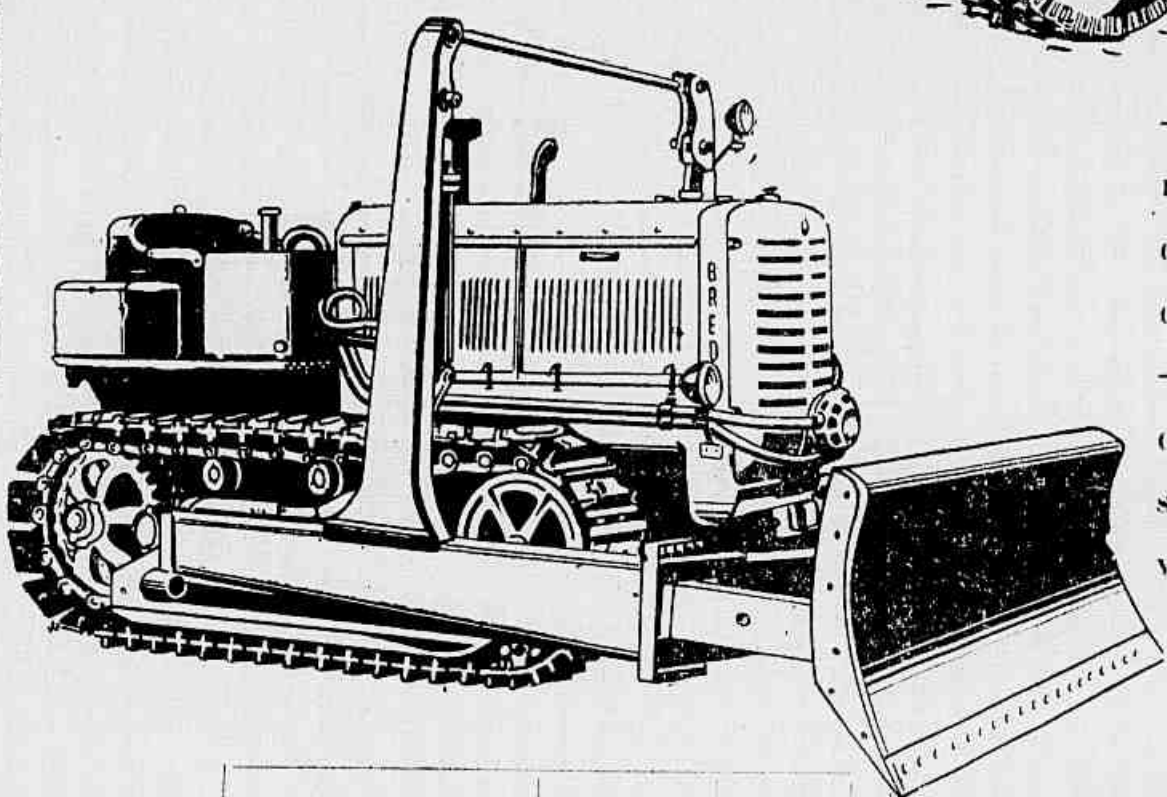


ARADOS DE DISCOS “CANTONE” de idealização original para redução do número de discos ou transformação em arados. Novo dispositivo de levantamento sem catraca. Partes em esforço montadas sobre bronzinas e rolamentos.

Tipos de 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — discos

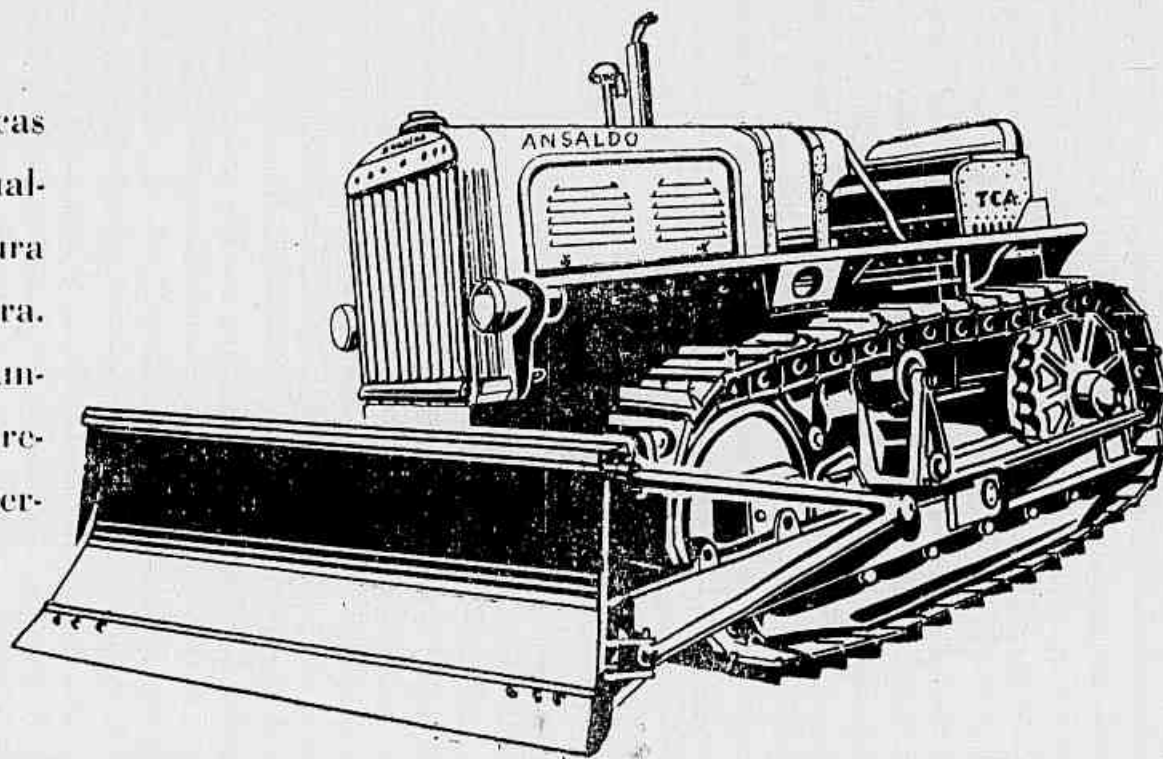
GRADES “CANTONE” de 10 — 24 — 32 — 40 — 48 discos.

CEIFADEIRAS — SEMEADEIRAS — CULTIVADORES — TRILHADEIRAS — MOINHOS — MOTOBOMBAS — GERADORES.



— Características técnicas moderníssimas para qualquer exigência da lavoura e aproveitamento da terra.

— Construção em aço fundido temperado de alta resistência e grande conservação.



TIPOS “BREDA”		“DR 50”	“D 70”
Potência HP.		50	70
Cilindros N.		4	6
Peso total trator Kg.		5500	7700
Peso “Angledozer” Kg.		—	2200
Esforço de tração Kg.		4300	6500
Fôrça ao guincho Kg.		6000	10000
Aradura p/h. mq.		5700	7200

Partida a duplo sistema elétrico e a inércia
Tomada de força — Polia — Guincho
Lâmina “Angledozer” a comando hidráulico.

GARANTIAS DE FABRICA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SERVIÇO PEÇAS
ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-COMERCIAL
EM TODO O BRASIL

TIPOS “ANSALDO”		“TCA 70”	“TCA” 120
Potência HP.		70	120
Motor ALFA-ROMEO cil/n.		4	6
Peso total trator Kg.		6800	13000
Peso “Angledozer” Kg.		1500	3000
Esforço de tração Kg.		6000	11500
Fôrça ao guincho Kg.		10000	—
Aradura p/h. mq.		7200	—

Partida a duplo sistema elétrico e a inércia
Tomada de força — Polia — Guincho
Lâmina “Angledozer” a comando hidráulico ou a cabo
Scraper — Ripper — Rolos

PROGRESSO INDUSTRIAL BRASILEIRO



Sociedade Importadora Engenheiros, Máquinas E Acessórios Ltda.

MATRIZ: Av. Churchill, 97 - 2.º 3.º and - LOJA - EXPOSIÇÃO: Rua Santa Luzia, 305-A - OFICINA - DEPÓSITO: Rua Bittencourt Sampaio (esq. Av. Brasil)
Tel. 22-9197 - End. Telegr. “INDUSTRIAPROGREX”
RIO DE JANEIRO

MOTORES DINAMOELETRICOS DA CECOSLOVÁQUIA

35 peças — Motores novos, 2 cavalos,
3 — fazicos, 1500 RPM, 50 ciclos,
220/380 volts

Entrega imediata

PREÇO: Posto em nosso depósito
no Rio de Janeiro

Cr\$ 1.250,00, cada um

MAQUINAS USADAS

GUINDANTES ELÉTRICOS Metropolitan Vickers, estacionários, para 1.500 quilos, com movimento e lâminas articuladas.

GERADORES ELÉTRICOS Metropolitan Vickers, para corrente contínua de 220 volts, 900 RPM, de 40 HP.

TENOURAS DE CORTAR E FURAR, de fabricação inglesa para chapas de 3/4", 5/8", 1", 1 1/2" e 2".

COMPRESSORES DE AR de fabricação inglesa: De 200 pés cúbicos, 100 libras de pressão; De 110 pés cúbicos, 50 libras de pressão.

TANQUES PARA LÍQUIDOS COM AS SEGUINTE CAPACIDADES: 120.000 litros em chapa de 3/16" cilíndricos; 35.000 litros em chapa de 3/8" retangulares; 16.000 litros em chapa de 3/8" retangulares.

FILOS DE VACOS DE ESTRADA DE FERRO: de diversas grossuras.

SERRA DE FITA DE FABRICAÇÃO FRANCESA: Volantes de 0,75 e de 1,00 mt.

TUPIA DUPLA DE FABRICAÇÃO INGLESA

TUBOS DE CALDEIRA DE DIVERSAS BITOLAS

CHAPAS DE FERRO DE DIVERSAS GROSSURAS.

POMAR & FILHOS LTDA.

RUA SANTO CRISTO N. 264 - FONES 42-7250 e 42-7228

CHAPAS — DISCOS — TUBOS COBRE-LATÃO

BOBINAS — VERGALHÕES — BARRAS — PERFIS
ZINCO: Chapas — ALUMÍNIO: Chapas e Discos

F. M. TEIXEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE METAIS LTDA
RUA HILÁRIO RIBEIRO, 66 (Praça da Bandeira)
End. Telegráfico: “Caldeireiros” — Tel.: 28-4987 (4515)

CARINHOS ELEVADORES

hidráulicos ou mecânicos

Fabricante:

Of. Mec. CONTINENTAL Ltda.

São Paulo

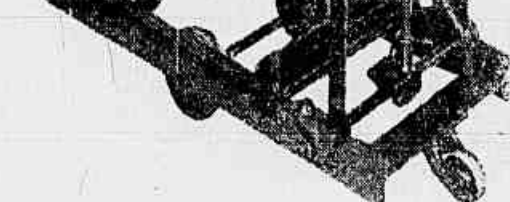
Representante no Rio:

H. T. GILBERT

Rua Frei Caneca, 155

Tel.: 32-3335

Caixa Postal 4899



AÇO PARA BROCAS

INGLEZ
REDONDO FURADO 1" e 1 1/8"
TRAPICHE
RUA SANTO CRISTO 210 — RIO

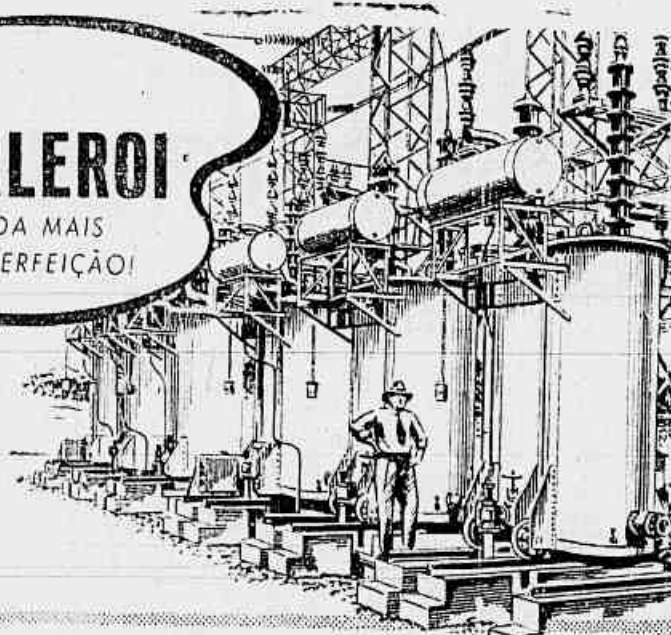
CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS
ALTA PERFEIÇÃO



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ÉLECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIÉTÉ ANONÍME (BELGICA)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TEL.: 22-1068 — 22-1808 — 12-7256



TUBOS GALVANIZADOS

Sem costura rosca Inglesa

3" e 4"

Trapiche

Rua Santo Cristo 210 — Rio

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELÉTRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

ABRILHOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. 1. 23-1488

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro
Máquina, Guandu, 17. 1. 23-1022

ARTIGOS SANITÁRIOS
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de São 146. 1. 32-4191

BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARLETT" Ind. e Com. de Moto-
res e Máquinas Elétricas S. A.
Cametino, 91-92. 1. 43-0620

CHAVES DE AÇO
Anjo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Vila Inhamitanga, 124-24. 1. 43-5120

CERÂMICAS (Azulejos)
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de São 146. 1. 32-4191

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

CONSTRUÇÕES NAVAIS E ESTRUTURAS METÁLICAS
Eng. - Engenharia e Máquinas
Ltda. Pr. Willem 184. 1. 43-5831

ELEVADORES
Elevadores Sul-Americana Ltda.
S. Paulo, 414. 1. 32-4170 - 32-4175

ESMERILHADORES ELÉTRICOS
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

ESTERILIZADORES de aço inoxidável
Mandel de Miranda (revendedores) 148
T. 22-1211

FERRAGENS EM GERAL
Miguel S. Luiz, Teófilo Otoni, 170.
T. 43-0581

FERRAMENTAS EM GERAL
Ferragens São Pedro Ltda. Pr. Vargas, 716. 1. 43-2630 - 43-5206

FUGOES
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de São 146. 1. 32-4191

FERRAGENS
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

FUNILHOS
Cia. de Ferro Máquinas, Guandu, 17.
1. 23-1022 - 43-0484

FUNDIÇÃO
Fundição Cavina Ltda. Vila Vas-
concelos, 623. T. 23-2373

MAQUINAS ELÉTRICAS E MANEJO
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E III
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

DRAUTICAS E MATERIAIS
C. Brasil Churchhill 94. 1. 42-0373 - 42-7617 - 32-0588

MAQUINAS ELÉTRICAS PARA PAZ
ZER CALE
EXCELSON Alto Calmeiro, Re-
venda 10. 1. 22-5050 - 12-8034

MAQUINAS OPERATIZES
Cavalho Lauro & Cia. Mat. Flo-
riano, 8. T. 43-0080

INTERCÂMBIO ELÉTRICO
Intercomércio Elétrico, Itapetininga, 115M.

MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcelos,
Vila Inhamitanga, 27. 1. 23-3159

PLAINAS LAMINADORAS
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeradora Bujals Ltda. Mem. de
São 170. 1. 32-9034

TUBOS ELÉTRICOS E MANEJO
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

FERRAGENS
Stecca, Gomes Freire, 248A. 1. 42-5103

MAQUINAS PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcelos,
Vila Inhamitanga, 27. 1. 23-3159

Chapas de Fibra de Madeira "TREETEX"

A Sociedade Comercial Sueco-Brasileira

SIMPLER & BLIDBERG LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 84-3, Telefone 22-5747, Rio de Janeiro,



Representantes Gerais de M. & Domsjo Treetex A/B da Suécia, tem a honra de comunicar, que a fim de melhor servir a sua distinta clientela com entrega imediata de estoque de TREETEX foram nomeados distribuidores no Distrito Federal:

SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA E INDUSTRIA LTDA.

Avenida Nilo Peçanha 26-8, salas 816/17

Telefones: 22-2384 e 52-5611

SOLDA ELÉTRICA

USE O NOVO ELETRODO ACTARC "BRINARC 600" AO CARBONO-CROMO-MOLIBDÊNIO (PONTA DOURADA)



Resolva 90% dos seus problemas de enchimentos de extrema dureza e resistência ao desgaste. Diferente dos eletrodos baseados principalmente nas ligas de Manganês, o novo "Brinarc 600" pode ser empregado em qualquer posição por soldadores sem treinamento especial. Pode, outrossim, ser armazenado por tempo indeterminado, sem perigo de deterioração, e próprio para recuperação de equipamento de escavação, "bulldozers", lagartos de tratores, mandíbulas de britadores, brocas para perfuração de rochas, cortadores de carvão, navilhas e transportadores tipo parafuso sem fim. Dureza acima de 600 Brinell.

FABRICANTES:

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 52 -- RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 - End. Telegráfico FERRO - Fone: 23-1741

TUBOS

galvanizados estrangeiros 1/2" até 8" ARAME FARPADO 12-1/2, rolos de 40 kilos 13-1/2, rolos de 20 kilos CIMENTO

M. PAUCKER Importação e Exportação Ltda. Rua Buenos Aires, 48, s/508 - Tel. 23-2593

Betoneiras Americanas SHELDON

Motor	Tipo trailer	Estacionária
Gasolina	Cr\$ 15.500,00	Cr\$ 10.500,00
Elétrico	Cr\$ 13.500,00	Cr\$ 8.500,00

Capacidade de concreto molhado 120 litros

Tipo Traller

EDMARO - CIA. Comércio e Engenharia

Av. Alu. Barroso, n.º 97, 6.º - 22-3105 e 22-3271

Depósito: R. Machado Coelho n.º 18-A - 32-5994 - Rio

ENGENHO PARA CANA LILLA

Manual, para silitantes, pequenos negócios, famílias, etc. Também fabricamos engenhos a animal e elétricos (para bacas, etc). Pegamos prospektos ilustrados. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas e Indústria - Comércio

RUA PIRATININGA, 1037 - C. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Tratores e máquinas para café, Máquinas de picar café para indústrias e exportação, Máquinas de fazer pipocas, Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

ROTATIVA

Vende-se uma rotativa completa, montada, marca Marinoni, para oito páginas. Preço base Cr\$ 300.000,00. Aceita-se oferta. Tratar com Bernardo Dresjan, rua Tenente Possolo n. 24-B. - Telefone: 32-6410 (11711) 78

MAQUINAS BOMBAS PARA AGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

ACEITAM-SE AGENTES NO INTERIOR

A VISTA DESDE CR\$ 1.800,00

MOTO LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 1149 FONE 43-1201

BOMBAS PARA AGUA

TODOS OS TIPOS

As mais portáteis em qualidade e mais baratas em preço.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

"MOTOMAC" Ltda.

PRACA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Rua de Moura) TELEFONE 43-487

JULOP

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A. RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Rua 1.ª de Março, 107. TEL. 23-1488. DEPÓSITO: Rua ESCOBAR, 40. C. Postal 518.

GRANDES IMPORTADORES

Arame liso galv. - Chapas de ferro valv. lisas e corrugadas - Cobre para calhas inglês - Chapas de alumínio corrugadas - Chapas pretas em geral - Chapas de zinco lisas - Discos de cobre inglês - Estanho "Carneiro", holandês - Ferro cantoneira - Ferro "T" e "U" - Ferro chato - Grampos p. cerca, belga - Tubos galv. - Tubos pretos - Tubos de cobre flexível p. refrigeração, etc.

Ferragens e Ferramentas em Geral

Alemães marca "Corneta" e "Cavalinho" Suecas marc. "Ancora" - Francesas marc. "Vald'or" Inglês marca "Spear Jackson" Tchecas marca "Pilona" Soda Cáustica "Caveira" - Sal de Glauber Betúvia - Zarcão "Elefante", etc.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Siderurgica Nacional VOLTA REDONDA

Ferragens São Pedro Ltda.

IMPORTADORES

Firma especialista em ferragens, tintas e ferramentas para todas as profissões.

Importadora dos melhores artigos de agramadas marcas estrangeiras.

Vendas por atacado e a varejo pelos melhores preços da praça.

AV. PRES. VARGAS, 716 - DEP. R. DOS ANDRADAS, 109 FONES 43-2630 - 43-5206 - 43-9834 - RIO DE JANEIRO

TEMIL

Oferece para entrega imediata MATERIAL DECAUVILLE LOCOMOTIVAS DIESEL VAGONETES TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Depositar de MARMUMBY maquinaria em geral Caixa postal, 4365 End. Teig. "TECMI" Av. Rio Branco, 4-6- and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

MAIS PROTEÇÃO

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-1

...para maior eficiência!

Estas chaves G-E oferecem ainda mais proteção aos famosos motores TRI-CLAD. São de operação manual e encerrados em caixas de segurança. Proporcionam:

- Redução da tensão durante a partida
- Proteção instantânea contra a queda da tensão
- Proteção térmica contra sobrecarga
- Facilidade de operação

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA

Procure nossos revendedores de produtos para a indústria

FUNDIÇÃO DE METAIS

Fundidos tarugos, buchas e peças em todos metais e ligas, em areia e a pressão.

METALÚRGICA INDUSTRIAL SUL-AMERICANA, LTDA. Rua Ricardo Machado, 126 - Tel. 48-4720 (13130) 78

MOINHO DE MARTELOS HAMMAMAC

UM PRODUTO INGLÊS

• Mais Resistente

• Mais Eficientes

• Mais Econômicos

ESTOQUE PERMANENTE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: REPRINT SOC DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA. RUA ACRE, 98 - TEL. 43-6682 RIO DE JANEIRO

MOTOR "DIESE" 40 HP. MAQUINA DE FURAR RADIAL

Vendem-se furadeira raio 1,250 m/m moderníssima e motor a óleo 2 cil. 600 R. P. M. com reversão. Av. Pedro II, 191 - loja. (19507) 78

ESMERALDA DINÂMICA

as correatas de transmissão que proporcionam

- Elevado rendimento
- Absoluta segurança
- Grande durabilidade

• Para entrega imediata

• Descontos especiais para revendedores

MESBLA

CONSULTE O NOSSO DEP. AGRICOLA Rua Evairio da Silva, 65 - Rio

LENSEMETRO ZEISS

Máquina automática de medição de espessura de vidro, com escala de 0 a 100 milímetros. Máquina de medição de espessura de vidro, com escala de 0 a 100 milímetros. Máquina de medição de espessura de vidro, com escala de 0 a 100 milímetros.

TRATOR CATERPILLAR D-2

Entrega imediata: novo, de última geração.

Cultura da batatinha

Eduardo Sefer — Eng. Agrônomo
A batatinha, também chamada inglesa, originária da América do Sul, é planta de ciclo evolutivo de 2 a 3 meses, ou seja, desde o plantio até a colheita, sendo por isso cultura bastante rentável para o agricultor brasileiro. Apresenta-se em duas variedades: a de ciclo curto e a de ciclo longo. A primeira, que vai do plantio ao nascimento requer apenas 45 dias, enquanto a segunda, que vai do plantio ao início da formação da tubérculo, necessita de 60 dias. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo. A batatinha é uma planta de ciclo curto, sendo por isso cultura bastante rentável para o agricultor brasileiro. Apresenta-se em duas variedades: a de ciclo curto e a de ciclo longo. A primeira, que vai do plantio ao nascimento requer apenas 45 dias, enquanto a segunda, que vai do plantio ao início da formação da tubérculo, necessita de 60 dias. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Plantio — Preparada a terra, com o uso de adubo, o agricultor deve fazer o plantio da batatinha em linhas espaçadas de 1,20 m. As sementes devem ser colocadas a uma profundidade de 3 a 4 cm. A batatinha é uma planta de ciclo curto, sendo por isso cultura bastante rentável para o agricultor brasileiro. Apresenta-se em duas variedades: a de ciclo curto e a de ciclo longo. A primeira, que vai do plantio ao nascimento requer apenas 45 dias, enquanto a segunda, que vai do plantio ao início da formação da tubérculo, necessita de 60 dias. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Quantidade de sementes por área — Varia de acordo com a variedade da batatinha. Para a variedade de ciclo curto, a quantidade de sementes por área deve ser de 10 a 15 kg. Para a variedade de ciclo longo, a quantidade de sementes por área deve ser de 15 a 20 kg. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Adubação — Para rendimento satisfatório, a batatinha precisa de adubo. O agricultor deve aplicar 100 kg de adubo por área. O adubo deve ser aplicado em duas vezes: uma no momento do plantio e outra no momento da formação da tubérculo. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Colheita — Deve ser realizada quando a batatinha estiver com 45 dias de idade. A colheita deve ser feita com cuidado, para não danificar as tubérculos. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Preparo do terreno — A terra deve ser bem trabalhada, com o uso de arado e grade. O agricultor deve fazer o plantio da batatinha em linhas espaçadas de 1,20 m. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Epoca de plantio — No Brasil, a batatinha pode ser plantada em qualquer época do ano. No entanto, o melhor momento para o plantio é no início da primavera. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Uma abundância de legumes — Durante todo o ano, o agricultor pode obter uma abundância de legumes. A batatinha é uma das principais variedades de legumes. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

O tetano dos animais — A doença conhecida como tetano pode ocorrer em qualquer espécie animal. O agricultor deve tomar cuidado para não contaminar os animais com fezes de animais mortos. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Sementes de capim — Gordura, Rato, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia, Impia e Jaraguá, são algumas das variedades de sementes de capim. O agricultor deve escolher a variedade de acordo com as necessidades de sua fazenda. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Farelo de babaço — Para o gado em geral, o farelo de babaço é uma excelente ração. O agricultor deve aplicar 100 kg de farelo de babaço por área. O farelo de babaço é muito produtivo e de fácil manejo.

Cia. Carioca Industrial — Fabricantes de: Gordura, Rato, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia, Impia e Jaraguá. A Cia. Carioca Industrial é uma das principais empresas de sementes de capim. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Cooperativa de Avicultura Ltda. — Pintos de um dia. Compre diretamente do produtor — Granjas controladas pelo M. A. Avenida Maracanã, 252 — Telefones: 28-6262 e 28-8987 — Distrito Federal.

Leghorns — Crs. 3,50
New-Hampshire — Crs. 5,00
Rhodes Island Red — Crs. 5,00

PREÇOS: Mistrados — Fêmeas
Crs. 7,00
Crs. 10,00
Crs. 10,00

ENXADAS FERRAMENTAS AGRÍCOLAS — A. Vermelho — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

COBRACHO — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

ABC DO AVICULTOR — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

Correio da Manhã

EITOPICLOGIA E FITOPATOLOGIA

Conselho Técnico de Fitopatologia — O Conselho Técnico de Fitopatologia, criado pelo Decreto nº 12.454, de 19 de maio de 1946, tem a honra de anunciar a realização de um curso de atualização para os membros do Conselho. O curso será realizado em 15 de setembro de 1950, às 14 horas, no Auditório do Conselho, situado na Rua Maracaná, 252.

Quantidade de sementes por área — Varia de acordo com a variedade da batatinha. Para a variedade de ciclo curto, a quantidade de sementes por área deve ser de 10 a 15 kg. Para a variedade de ciclo longo, a quantidade de sementes por área deve ser de 15 a 20 kg. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Adubação — Para rendimento satisfatório, a batatinha precisa de adubo. O agricultor deve aplicar 100 kg de adubo por área. O adubo deve ser aplicado em duas vezes: uma no momento do plantio e outra no momento da formação da tubérculo. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Colheita — Deve ser realizada quando a batatinha estiver com 45 dias de idade. A colheita deve ser feita com cuidado, para não danificar as tubérculos. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Preparo do terreno — A terra deve ser bem trabalhada, com o uso de arado e grade. O agricultor deve fazer o plantio da batatinha em linhas espaçadas de 1,20 m. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Epoca de plantio — No Brasil, a batatinha pode ser plantada em qualquer época do ano. No entanto, o melhor momento para o plantio é no início da primavera. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Uma abundância de legumes — Durante todo o ano, o agricultor pode obter uma abundância de legumes. A batatinha é uma das principais variedades de legumes. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

O tetano dos animais — A doença conhecida como tetano pode ocorrer em qualquer espécie animal. O agricultor deve tomar cuidado para não contaminar os animais com fezes de animais mortos. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Sementes de capim — Gordura, Rato, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia, Impia e Jaraguá, são algumas das variedades de sementes de capim. O agricultor deve escolher a variedade de acordo com as necessidades de sua fazenda. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Farelo de babaço — Para o gado em geral, o farelo de babaço é uma excelente ração. O agricultor deve aplicar 100 kg de farelo de babaço por área. O farelo de babaço é muito produtivo e de fácil manejo.

Cia. Carioca Industrial — Fabricantes de: Gordura, Rato, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia, Impia e Jaraguá. A Cia. Carioca Industrial é uma das principais empresas de sementes de capim. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Cooperativa de Avicultura Ltda. — Pintos de um dia. Compre diretamente do produtor — Granjas controladas pelo M. A. Avenida Maracanã, 252 — Telefones: 28-6262 e 28-8987 — Distrito Federal.

Leghorns — Crs. 3,50
New-Hampshire — Crs. 5,00
Rhodes Island Red — Crs. 5,00

PREÇOS: Mistrados — Fêmeas
Crs. 7,00
Crs. 10,00
Crs. 10,00

ENXADAS FERRAMENTAS AGRÍCOLAS — A. Vermelho — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

COBRACHO — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

ABC DO AVICULTOR — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

Máquinas agrícolas

PARA ENTREGA IMEDIATA

Trator HANOMAG-DIESEL de 50 HP
Trator COCKSHUTT 30-30HP à gasolina

Arados de 6 discos
Arado COCKSHUTT de 3 discos

Arado COCKSHUTT reversível L6X
Arado COCKSHUTT reversível L46

Segadeiras à tração animal
Debulhadores de milho inteiramente em aço

Cultivadores COCKSHUTT de 5 e 7 enxadinhas

CIA. FABIO BASTOS — Comércio e Indústria
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BELA HORIZONTE — PORTO ALEGRE

CORRESPONDENCIA

DIEN DAS AVES

SABONET DUPRAI

ADAMADOR N. D.F. Escrivão

SUINOVITA — RACIÓIS PRENSADAS

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS — A. Vermelho — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

COBRACHO — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

ABC DO AVICULTOR — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

NORMAS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE DE BOA QUALIDADE

Normas para a produção de leite de boa qualidade — O leite é um produto de grande importância para a alimentação humana. Para garantir a qualidade do leite, é necessário seguir algumas normas. A primeira é a higiene. O produtor deve manter a udder limpa e seca. A segunda é a ordenha. A ordenha deve ser feita com cuidado, para não danificar a udder. A terceira é a conservação. O leite deve ser armazenado em recipientes limpos e resfriados.

Quantidade de sementes por área — Varia de acordo com a variedade da batatinha. Para a variedade de ciclo curto, a quantidade de sementes por área deve ser de 10 a 15 kg. Para a variedade de ciclo longo, a quantidade de sementes por área deve ser de 15 a 20 kg. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Adubação — Para rendimento satisfatório, a batatinha precisa de adubo. O agricultor deve aplicar 100 kg de adubo por área. O adubo deve ser aplicado em duas vezes: uma no momento do plantio e outra no momento da formação da tubérculo. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Colheita — Deve ser realizada quando a batatinha estiver com 45 dias de idade. A colheita deve ser feita com cuidado, para não danificar as tubérculos. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Preparo do terreno — A terra deve ser bem trabalhada, com o uso de arado e grade. O agricultor deve fazer o plantio da batatinha em linhas espaçadas de 1,20 m. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Epoca de plantio — No Brasil, a batatinha pode ser plantada em qualquer época do ano. No entanto, o melhor momento para o plantio é no início da primavera. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Uma abundância de legumes — Durante todo o ano, o agricultor pode obter uma abundância de legumes. A batatinha é uma das principais variedades de legumes. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

O tetano dos animais — A doença conhecida como tetano pode ocorrer em qualquer espécie animal. O agricultor deve tomar cuidado para não contaminar os animais com fezes de animais mortos. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Sementes de capim — Gordura, Rato, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia, Impia e Jaraguá, são algumas das variedades de sementes de capim. O agricultor deve escolher a variedade de acordo com as necessidades de sua fazenda. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Farelo de babaço — Para o gado em geral, o farelo de babaço é uma excelente ração. O agricultor deve aplicar 100 kg de farelo de babaço por área. O farelo de babaço é muito produtivo e de fácil manejo.

Cia. Carioca Industrial — Fabricantes de: Gordura, Rato, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia, Impia e Jaraguá. A Cia. Carioca Industrial é uma das principais empresas de sementes de capim. Ambas as variedades são muito produtivas e de fácil manejo.

Cooperativa de Avicultura Ltda. — Pintos de um dia. Compre diretamente do produtor — Granjas controladas pelo M. A. Avenida Maracanã, 252 — Telefones: 28-6262 e 28-8987 — Distrito Federal.

Leghorns — Crs. 3,50
New-Hampshire — Crs. 5,00
Rhodes Island Red — Crs. 5,00

PREÇOS: Mistrados — Fêmeas
Crs. 7,00
Crs. 10,00
Crs. 10,00

ENXADAS FERRAMENTAS AGRÍCOLAS — A. Vermelho — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

COBRACHO — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

ABC DO AVICULTOR — Av. Maracaná, 252 — Tel. 28-6262

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

avevita — R. O. Zulfira, 88, Tel. 48-1501 (Fábrica)

adubave

ADUBO RICO TIPO GUANO

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

TONELADA-CR\$800,00

DESCONTO PARA MAIORES QUANTIDADES

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

PRODUTO PARA GRANJA GUANABARA

EUPALINOS o arquiteto da poesia grega, e Fedro que na filosofia estética de Platão es- posara o mito da reminiscência (enquanto lôn o ignorava), representa- ram o helenismo os dois polos — o objetivo e o subjetivo — da história da Poética. E daí por que, em seu livro "Eupalinos", nos diálogos entre Sócrates (sempre a relembrar o arquiteto da poesia helenica e nele a se apoiar em suas considerações estéticas) e Fedro (sempre a re- pedir a sua memória), Paul Valéry procurou sintetizar tudo o que a filosofia grega havia formulado sobre o destino da Poética.

Na verdade, Eupalinos e Fedro — poesia objetiva e poesia subjetiva — são apenas os dois extremos entre os quais, continua e lentamente oscila toda a história multissécular da Arte Poética. Difícil será apenas precisar na história da Estética a qual dos dois polos cuberta a iniciativa, o primeiro impulso; ou se Eupalinos foi anterior a Fedro, ou Fedro, a Eupalinos.

Assim, se, com Platão, acreditássemos ser a Poesia a mais singular e exótica "energia divina" (theia dynamis), comunicada ao homem por emanção, e o poeta, apesar de "divinizado" ("enthousiastês"), como o mais indesejável o subjetivo dos concidãos, deveria ser proscrito de toda República de homens comuns, idealizada e dirigida por um filósofo; ou se, com Villon as alegorias poéticas medievais postas em voga com o "Roman de la rose", preferíssemos a "Inspiração pessoal; ou, — indo mais longe ainda — se com o Rimbaud da "Lettre à Izambard", afirmássemos que o primeiro e verdadeiro trabalho daquele que quer ser poeta "é o seu próprio e total conhecimento": "Il cherche son âme, il l'inspecte, il la tente, il l'apprend" — então, leitor, a poesia subjetiva caberia o primeiro momento na história da Arte Poética.

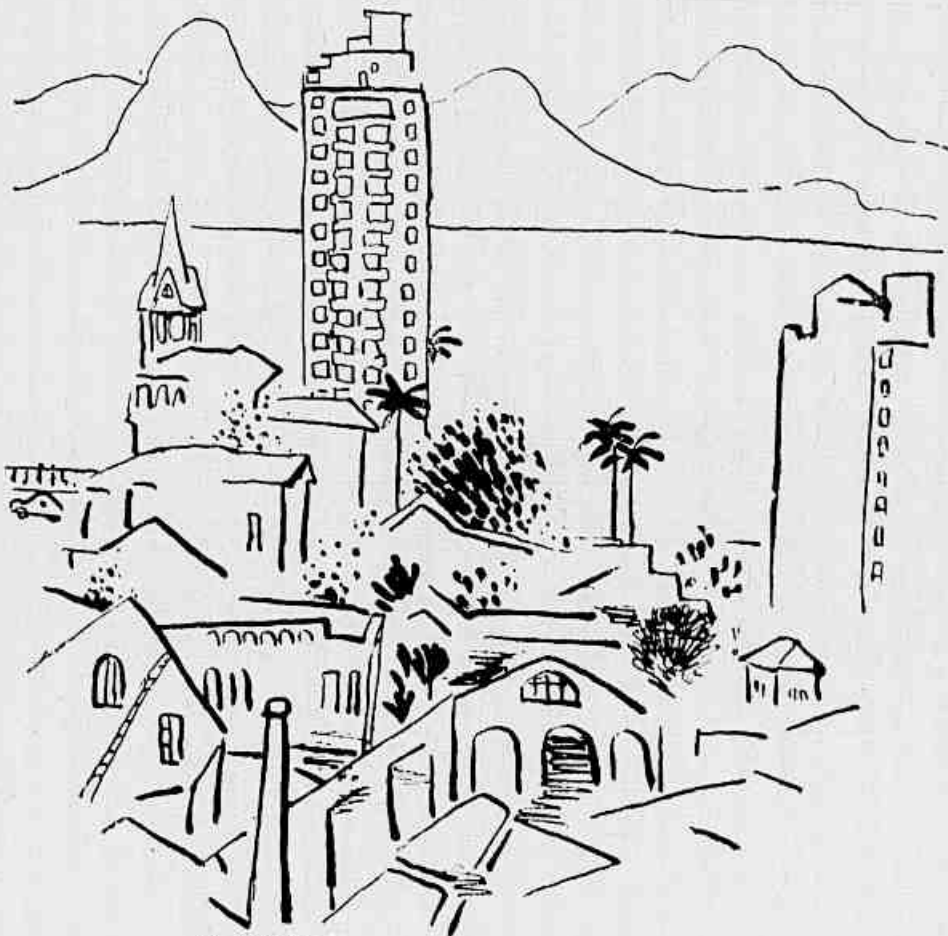
Mas se, com Aristóteles, reconhecendo embora na inspiração poética singular processo de "catharsis" e na criação poética o mais pessoal dos processos de "imitação" ("mimesis"), e, ou porque de sua Arte Poética só conhecemos a parte relativa à tragédia, ou porque a própria orientação de sua obra doutrinaría assim nos leva a crer — teríamos de convir que a Poética se polarizou primeiramente na linha da objetividade. Ou se com Horácio e Boileau, afirmássemos que a submissão da inspiração à razão é o princípio e é o fundamento de toda Poética; ou,

— para citar um poeta e um teórico da Poética no ciclo histórico do subconsciente — se com Paul Valéry, afirmando embora, em Eupalinos, a origem subterrânea da poesia — as profundezas noturnas do inconsciente — "Tu sais bien — tu sais bien que les puissances de l'âme procedent étrangement de la nuit... Je les appelle, je les attire par mon silence..."; se com Valéry afirmássemos que a missão fundamental do poeta é submeter à inteligência as correntes noturnas da inspiração: "Les voix, toutes chargées de clarté et d'erreur. Le vrai, le faux, brillent également dans leurs yeux, sur les diadèmes... Phedre, c'est ici le péril! C'est la plus difficile chose du monde!... O moment le plus important, et dechirement capital!... se com Valéry, lamentássemos, enfim, em "Poesia": — "O ma mère Intelligence, / De qui la douceur coulait, / Quelle est cette négligence / Que lais- se tarir son lait!" — e, sem dúvida, a Poesia leitor, teria a sua origem no mundo do objetivo, ainda que não precisássemos de dizer com Novalis que "o primeiro poeta fora o sacerdote" e o primeiro poema, "a tragédia ou o drama religioso".

Mas, seja qual for o polo a que de- vamos atribuir a primazia do primeiro movimento da Arte Poética, a verdade é que a sua história registra constante e lenta oscilação entre um e outro extremo: entre Eupalinos e Fedro.

E assim, com os mais primitivos e líricos poetas bucólicos da Grécia antiga, ela estaria polarizada sob a impulsão subjetiva; com o drama religioso, — ou a Poética de Neptolemos de Paros — seria objetiva. E se com Horácio, na Epístola aos Pisões, sua Arte Poética, seria objetivista, nos demais Cânticos, subjetivista. Com Boileau — não-classicista, não-ob- jetivista; com os românticos, de novo personalista; com os parnasianos, na volta à poesia-assunto, objetiva; com os simbolistas — subjetiva, etc.

Já na história da Arte Poética no Brasil mais fácil é atingir o divisor das águas, quer procuremos a origem da nossa poesia do ponto de vista do colono, ou do jesuíta, quer do ponto de vista do indígena. Pois, objetiva de primeira água não poderia deixar de ser a poesia religiosa de José de Anchieta, a poesia dos Autos, quer a dos demais poemas, em que sempre a Poesia andava a serviço do Evangelho e da Missão Apostólica. Como objetivista não poderia deixar de ser, por sua vez, a poesia dos "principais" ou "línguas" nativos, de que falavam Fernão Cardim e Luiz da Grã, alta madrugada, levantando-se em suas casas, para cele-



FLAMENGO — Desenho de FARNESE

EUPALINOS E FEDRO

LUIZ SANTA CRUZ

brar os feitos dos hóspedes e dos pa- dres, à memória da poesia épica, nar- rando-lhes os empenhos e as via- gens; ou, então, a saudade, em ver- dadeiras paráfrases dos salmistas e do Cântico do "Benedicite": "Vinde! Muito folgo com a vossa vinda, alegro-me muito com isto. Os caminhos folgam, as ervas, os ramos, os passa- ros, as mulheres, as moças, os meni- nos, as águas, tudo se alegra tudo ama a Deus!"

Mas, o pêndulo oscilasse e iria

se polarizar a nascente poesia brasi- leira do lado subjetivo; apesar das pretensões a poema épico da *Prosopopeia*. Ou voltava à tendência ob- jetiva — e eram as Arcádias. Rebe- lava-se contra o formalismo clássico — e era o subjetivismo romântico; retornava a poesia-tema — e era o parnasianismo. Viesse o simbolismo — e eis de novo a Poética sob o im- pulso subjetivo...

Só a história da Poética modernista significaria entre nós, como em

Horácio, Baudelaire e Rilke, a his- tória de dois movimentos poéticos si- multâneos — o moderno e a volta ao clássico — e de duas tendências concomitantes a consciente e a in- consciente.

Sem dúvida, uma das maiores gló- rias da poesia modernista foi a con- quista do subconsciente para a poesia brasileira, até então com um século quase de atraso para o romantismo germânico e inglês. "A participação do inconsciente no consciente é um-

da hoje a principal novidade, e não ultrapassada, da poesia moderna", disse o sr. Alvaro Lins, o crítico da fase de aprofundamento da consci- ência poética modernista.

E na verdade, enquanto vemos no romantismo inglês a poesia participar ativamente no ciclo histórico do sub- consciente, o romantismo brasileiro com Gonçalves de Magalhães apenas regressava a uma mais primitiva da subjetividade. Contemporaneamente, na Europa, as ciências psicoló- gicas, as artes, a poesia iniciavam a época fecunda em conhecimentos e obras d'arte como foi a da descoberta do inconsciente; e de tal modo a poesia neste ciclo ia participar que ainda hoje, as mais recentes pesqui- sas históricas não nos permitem pre- cisar se coube a iniciativa à Música com Wagner, a Poesia com Goethe, ao romance com Marcel Proust, à Filosofia com Bergson ou à Psico- análise com Freud.

Pois, Wagner dizia que "entre o ar- tista plástico e o músico está o poeta, que se aproxima do artista plástico com a sua produção consciente, en- quanto atinge as possibilidades do músico no fundo obscuro do incons- ciente". E Goethe afirmava que o "homem não pode permanecer muito tempo no consciente, mas deve mer- gulhar no inconsciente, pois é lá que se encontra a raiz do seu ser". E Jean-Paul Richter: "o inconsciente é o que existe de mais poderoso no poeta". O próprio Eupalinos, o ar- quitecto da poesia grega, confessava a Fedro que "os edifícios que não talam e que não cantam, se merecem o desprezo" e por isso, o templo que construiu para Hérmas, se para os transeuntes era uma elegante cupela — quatro colunas, um estilo muito simples — no entanto, nele perpetu- aria a memória de uma bela Na- ther, Eupalinos, — ou o próprio Va- lery, — prestava, desse modo, o seu tributo a nascente poética recém- descoberta: o subconsciente.

Mas, na poesia modernista brasilei- ra — que despertara para a revela- ção do maravilhoso mundo noturno do subconsciente — nem todos os seus poetas eram Fedros, como nem todos Eupalinos. E se Platão, Villon, Wagner, Goethe, Hölderlin, Novalis, Rimbaud se filiaram à língua de Fe- dro, e se Aristóteles, Horácio, Boi- leau, Edgar Poe, com sua "Filosofia da Composição", Mallarmé e Valéry, à linguagem de Eupalinos; também entre nós e também no modernismo foi Eupalinos Mario de Andrade, co- mo ainda são os srs. Carlos Drum- mond de Andrade, Murilo Mendes, Paulo Mendes Campos, João Cabral de Melo Neto; como são Fedros, os srs. Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Leda Ivo, Marcos Konder Reis, Augusto Felix de Souza.

Eupalinos, legítimo, entre os mais legítimos, Mario de Andrade, já con- ser o teórico da Poética Modernista, como Manuel Bandeira foi o procur- sor de todos os caminhos de sua Poe- sia, Eupalinos o autor de *A Escrava que não é Isaura*, se bem que não se cansasse de falar da descoberta modernista do inconsciente, não at- tenciosa jamais a sua opção pela li- nguagem da inteligência na poetiza- ção da inspiração noturna subcon- sciente.

Fez... nossos memores Fedros e sr. Manuel Bandeira, em entrevista concedida a Homero Souza, dizia: "Avontee-me os poemas insuportá- e mente e às vezes, mesmo fulminan- temente. De tal modo que a minha impressão a posteriori é que não fiz o poema; ele que se fez em mim. Mesmo o que parece mais composto". Como Fedro, é o sr. Jorge de Lima, em *O Livro de Sonetos* e na obra inédita, *Nascimento de Orfeu*, a des- cobrir a sua própria Arte Poética, ou a dá-la a entender.

Como Eupalinos e entre todos os sr. Carlos Drummond de Andrade na "Procura de Poesia" com a sua "alquimia do verbo" aposta a de Rimbaud, eupalinamente a ensinar: "Não ficas verbas sobre acontecimen- tos". "Não recomponhas tua sepul- tura e memórias intancas". Pois a sua "noite" de Eupalinos, como a de Mallarmé e bem diversa da "noite" poética de Novalis; esta, "noite" do espírito e do inconsciente em que o gerado o poema e a do poeta de *Poesia até agora*, a "noite" do pró- prio verbo poetizado: "Ermas de melo- dus e conceitos, elas se refugiaram na noite, as palavras".

Por fim, não esqueçamos, leitor, que bem pode um Eupalinos ser a vez, um bom Fedro e Valéry com- por o seu "Fragmento de Narciso" como um bom Fedro, pode ser ótimo Eupalinos e Salvador Dalí, em sua "Melancolia de Narciso", vê-lo a contramão de Valéry, a dissolver-se a contramão do seu próprio reflexo.

E tanto mais razão há para que in- consciente — Eupalinos, seja, não ra- mente Fedro, e Fedro não raro Eu- palinos, — ou mais razão ainda há que no tempo de Horácio — que foi Eupalinos na Epístola aos Pisões, Fedro em todo o resto da sua obra literária — tanto mais razão há hoje, que o mundo do subconsciente é verda- davelmente um território da espirita- lidade anexado à Poesia e não ape- nas um ciclo histórico que morren- como as demais idades históricas — da morte das idéias humanas. A me- nos que a memória dos poetas renun- cie ao conhecimento de si mesma...

A TELA CONTEMPLADA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

PINTOR da solidade nos vestibulos
De mármore e losango, onde as colunas
Se deploram silentes, sem que as pombas
Venham trazer um pouco do seu ruflo,

Traça das finas tôres consumidas
No vazio mais branco e na insolência
De arquiteturas não arquitetadas,
Porque a plástica é vã se não comove,

Ó criador de mitos que sufocam
E, desperdiçando a terra, já recuam
Para a noite, e no charco se constelam,

Por teus condutos flui um sangue vago,
E nas tuas pupilas, sob o tédio,
É a vida um suspiro sem paixão.

RELAÇÕES DO DEUS CRISTÃO COM OS DEUSES INDÍGENAS E AFRICANOS NAS DUAS AMÉRICAS

CLAIRE GILLES GUILBERT

DURANTE três anos de viagem pelos Estados Unidos e três pela América Latina, interessei-me pelas manifestações religiosas de índios e negros, pelas relações entre essas e as do cristianismo e a grande influência que exercem em certos países.

NOS ESTADOS UNIDOS — Em muitas igrejas chamam-me a atenção o ritmo, o movimento dos corpos, a monotonia das repetições que produzem nos fiéis uma exaltação um tanto parecida com a dos Derwich-Tourneurs e as dos Aissanous africanos, embora a dotes seja muito mais pronunciada.

Essa técnica, por assim dizer, foi trazida aos Estados Unidos pelos escravos africanos, e depois adotada em muitos centros de brancos. Em Los Angeles, a sacerdotisa e bela Almé McPherson aparece em sua igreja com um rico e decorado vestido de "solréc" dirigido assim o culto, e, pelo mesmo processo de música e hãmbolado observado nas igrejas de negros, consegue na assistência iguais efeitos.

O mais extraordinário messias preto é sem dúvida "Father Divine" (Pai Divino), de Nova York, que se tornou uma espécie de santo profeta da população do cor do Harlem. Pai Divino recebe numa grande sala enfeitada como rodeado de fiéis que o secundam e outros olham. Os que não são da seita olham também, mas de uma galeria.

O rosto do Pai Divino é alegre e benevolente. Ele interrompe a refeição, prega um sermão simples sobre Jesus, a bondade, a caridade, e continua. A refeição é novamente interrompida para os cânticos e orações acompanhados de uma dança eufórica seguida de bater de pés e mãos. Ao fim do culto ele dirige uma palavra amável a cada um dos presentes.

MEMORIA?

Método facilíssimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Mnemônica" — C. Postal 4115 — São Paulo.

apertados a mão com um sorriso de graça infantil.

E nos estados do sul, porém, que essas manifestações são mais comuns.

Como nas acontecesse, certa vez, no mesmo dia, sermos violentamente tratados por brancos, por termos saído de uma estação pela porta destinada às pessoas de cor, e mais tarde nos termos inocentemente sentado na parte de "tram" reservada aos negros; e, finalmente, como na pequena cidade perto de Charlotte onde moramos, nos dissessem que por termos apertado a mão de um professor negro, na rua, iríamos criar-lhe certos embarrasos, ficamos escandalizados e resolvemos mostrar nosso protesto.

Nessa região inúmeras igrejas de negros têm culto todas as tardes. Resolvemos, pois, entrar numa. O pastor, surpreso e inquieto com o nosso aparecimento, veio logo perguntar-nos quem éramos. Plenamente tranqüilizado ao saber que éramos franceses, dirigiu diante de nós o culto. Canto comum, com leitura do velho testamento, 1.º Evangelho, e, finalmente, as confissões públicas comuns em tantas igrejas protestantes da América do Norte.

Tudo isto com ritmo. O pastor diz as palavras frisando-as. Os fiéis, como no cântico antigo, repetem algumas, hãmbolam batendo pés e mãos, e, pouco a pouco atinge uma espécie de histeria coletiva.

O Pastor pede a meu marido, o "irmão branco" que lhes dirija a palavra. "O irmão branco", visivelmente perturbado, tranqüiliza-se ao ver um velho e pequeno piano no qual toca para rejóio de todos. Mas o pastor é insaciável, e sou eu, a "irmã branca", que me devo manifestar, o que é muito menos cômodo. Instalamos-me no púlpito. Encabulada, principio: "my friends" (meus amigos). Todos repetem em coro "my friends". Estupefata, sinto-me, sem saber como, interrompida no ritmo e passo a me agitar no púlpito, ouvindo minhas palavras repetidas.

Não sei a que terel dito, mas o entusiasmo foi delirante. Falaram-me depois das sessões de Vaudou, que mais tarde tinham conhecido no Haiti, em seu estado

puro, e que na Nova Orleans não passam de negócio de coisas exóticas para distrair turistas.

As danças, repetições e feitiços vêm das profundas florestas africanas perseguidas pelo monotono e implacável barulho do "tam tam". E entretanto nos Estados Unidos, em todas as igrejas, os textos e pregação, e sobretudo o espírito observado, são absolutamente cristãos. Deus é o da bíblia, vingador.



Quando a gente chega ao México e à Guatemala as coisas mudam de figura. Índios de origem azteca ou maias formam grande parte da população. E é curioso ver como conservaram as características de seus antepassados. Enquanto ao norte do México os habitantes permanecem inteligentes, artistas e sanguinários com os aztecas, e é mortalmente perigoso ir certas tardes aos pupuerias, cabarés onde se bebe um violento álcool feito de um tipo de cactus, na província do Yucatan, ao sul do México, e na Guatemala, como seus ancestrais maias, as criaturas são dóceis.

Numa vila indígena dessa região, onde pedi ao hotelero a chave do quarto, respondeu-me ele: "Não temos. Os maias não roubam, e se quiser pode andar só tarde da noite, sem correr o menor risco em toda esta região".

No México, aztecos, maias e arquitectos da conquista construíram inúmeras igrejas, prazas, obras de arte. Mas se os arquitectos

eram indianos, os operários eram indígenas e decoraram as igrejas com alegorias indígenas. A gente encontra a serpente com penas do México no anjo cristão e os santuários mais adorados são os construídos nos lugares onde se achavam outrora seus mais queridos ídolos. Os índios levam a Casa de Deus, sobre o pescoço, seus cordeiros; levam os animais do campo, as frutas da terra, e sobre os altares colocam oferendas de mantilha e passaro cantores em pequenas cadeiras, para que estes sigam o canto do ofício.

Na vila de Chichicastenango, a algumas horas da capital da Guatemala, vi a espetáculo que melhor me esclareceu sobre as relações entre o Deus cristão e o Deus dos indígenas.

No largo, o mercado. Frutas e flores prodigiosas dessa admirável Guatemala. Anilais, objetos, fazendas, cestas, cerâmica, jóias de magníficos artesãos, os mais extraordinários da América Latina. Uma velha igreja colonial de linhas puras, contendo 14 átrios, e em cuja escada os carregadores de água descensam seus olhos para espelhar incerta diante do pórtico.

O interior é escuro, e a escuridão se adensa com o incenso e a fumaça das inúmeras velas pequeninas. Através da verrição surge de repente uma visão. Índios em trajes bizarros e lindos juncam o chão negro com pétalas de flores de cores simbólicas: brancas para a infância, amarelas para a doença, vermelhas para o amor, etc...

Ajoelhados no meio das flores os índios acendem as velas, transformando a terra batida num belíssimo tapete oriental iluminado. Falam, discutem com Deus, que para eles ali se encontra, é um camarada com quem a gente pode discutir e negociar. O pai da família declama em voz alta, a mulher e os filhos fazem coro, reforçando certas expressões. A gente tem um desejo intenso de cair de joelhos no meio dessas centenas de velas queilantes. Que não daríamos nós pela simples sensação de contato direto com

a Divindade, que possuem os humildes índios?

O padre me diz com ar desiludido: "foi o que pudemos fazer desde que a Espanha conquistou o país. Se lhes digo no confessional que não levem os corpos de seus mortos para em voz alta injuriar a Deus na igreja, ou se os proibido de ir ao parque dos pinheiros, preferem lá ir e desertar a igreja".

E como lhe pergunte o que é o parque dos pinheiros, ele me mostra, pela porta estreita, no lado, uma pequena guinda e com um sorriso termina: "siga-a e verá". Saio e tomo um caminho sapiente de índios em hábitos de festa, e ao atingir o cume de um pequeno monte todo arborizado, pasmada distingo um ídolo masculino de pedra, diante do qual se encontram índios. As mesmas pétalas de flores, as mesmas velas e preces fervorosas. Além disso dão álcool ao ídolo, a que é proibido fazer na igreja em relação às imagens de santos.

A tarde, no hotel, o garçom (também índio), com ar grave, procura explicar-me em espanhol: "o ídolo já estava aqui muito antes da chegada de Cristo e da Virgem, de modo que é muito mais poderoso que estes".

A inquisição perseguiu. Para escapar à inquisição, o índio deu a seus deuses, como disfarce, nomes de nossos santos.

Como reza o título do livro de minha amiga Anita Brenner sobre o México: "Ídolo behind altar" (Ídolo por trás do altar), os ídolos dos indígenas embora escondidos reñam sobre os corações. Aquil os deuses autóctones são os vencedores.

LIVROS nacionais e franceses — escolares, científicos e literários. — LIVRARIA BRIGUIET, OUTRO, 109. (32735)

POEMAS DE PEDRO SALINAS

Tradução de LEONIDAS PORTO e VICENTE PORTO

A alma trazias
tão clara e aberta
que jamais logrei
entrar em tua alma.
Busquei os atalhos
estreitos, as sendas
altas e difíceis.
À tua alma, somente
por caminhos amplos.
Armei alta escada
— sonhava altos muros
guardando-te a alma —
tua alma, entretanto,
estava sem guarda
de cerca ou de muro.
Procurei a porta
estreita da alma,
mas não possuía
de franca que era,
entradas tua alma.
Começava onde
e onde acabava?
Fiquei para sempre
sentado ante os vãos
lindes de tua alma

II
QUANDO fechas os olhos
as pálpebras são ar.
Arrebatam-me
e contigo
eu me aprofundo em ti.

Não se vê nada, não
se ouve nada. Sobram-me
os lábios e os olhos
no teu mundo.
Para sentir-te a ti
não me servem
os sentidos de sempre,
usados com os outros.
Há que esperar os novos.
Caminha-se a teu lado
surdamente, no escuro,
tropeçando em acasos.

em vespéras; caindo
para o alto
num grande peso de asas.
Quando tornas a abrir
os teus olhos, eu volto
para fora, já cego,
tropeçando também,
sem ver também aqui,
sem saber mais viver
ou em outro, ou em teu,
ou em este
mundo descolorido
em que sempre vivi
Inútil, desvalido
entre os dois
Indo, vindo,
de um a outro,
quando queres,
quando abres, quando fechas
as pálpebras, os olhos.

III
AFA
para não separar-me
de ti, por tua beleza.
Luta
para não ficar onde queres tu:
aqui, nos alfabetos,
nas auroras, nos lábios
Ansia
de ir deixando atrás
episódios, vestidos e carícias,
de chegar,
atravessando tudo
o que é mutável em ti,
ao desnudo e ao perdurável
E enquanto seguem
dando voltas e voltas, entregan-
do-se,
enganando-se,
teus rostos, teus caprichos e
teus beijos,
tuas delicias volúveis, teus con-
tactos
rápidos com o mundo,
ter chegada eu
ao centro puro, imóvel, de ti
mesma.

E ver-te mudar sempre
— e o chamas viver —
em tudo, em tudo, sim,
menos em mim, onde te sobre-
vives.

IV
OS céus são sempre iguais.
Azuis, cinzentos, negros,
repetem-se por sobre
o laranja e a pedra:
acerca-nos olhá-los.
As estrelas suprimem,
de longinquas que estão,
as distâncias do mundo.
Se queremos reunir-nos,
não olhes para a frente:
tudo cheio de abismos,
de datas e de léguas.
Deixa-te flutuar
sobre o mar ou a erva,
imóvel, rosto ao céu.
Sentirás que mergulhas,
devagar, nas alturas
e na vida do ar.
E nos encontraremos
por sobre as diferenças
invencíveis areias,
rochas, dias, já sós,
nadadores celestes
e naufragos do céu.



MONIZ VIANNA

Esse é o primeiro passo * para a criação de um cinema brasileiro, um

Ainda não são conhecidos os primeiros resultados obtidos por Cavalcanti, mas ninguém duvida de que eles venham a significar um apreciável avanço do nosso cinema. Evidentemente, será um contra-senso exigir de Caçeira, por exemplo, as características próprias nos grandes filmes, já que um estúdio novo tem necessidade de atravessar uma fase de ajustamento de suas diversas seções. Mas o fato de estar bem feito, tecnicamente irrepreensível e digno de ser exibido normalmente em qualquer país, além de um fenômeno inédito no cinema brasileiro, antecipa também um progresso artístico que só pode ser atingido quando o fator técnico já está perfeitamente resolvido. Caçeira é um filme simples, sem a ambição de aparecer aos olhos de todos como a realização definitiva de Cavalcanti no Brasil — e isto nos parece bom, muito bom até, uma vez que a modestia nunca procedeu ou cedeu ao lançamento dos outros "filmes" nacionais. Realizado quase integralmente na Ilhabela, Caçeira apresenta um novo diretor, Adolfo Celi, e um grupo de atores cada vez mais escolhido por Cavalcanti, entre os quais se encontram Abílio Pereira de Almeida (ator e autor do Teatro Brasileiro de Comédia), Eliete Lage e Carlos Vergueiro (também do T. B. C.).

Cavalcanti se mostra confiante no êxito de *Caieira*, bem como no de *Patnel*, que Lima Barreto, hoje um dos mais eficientes elementos de uma companhia extraída do *Tiradentes*, de Portuári. Uma experiência usada, de extraordinária importância cinematográfica e cultural. *Patnel* abre caminhos inéditos e propõe novas soluções para o problema cinema x pintura, e por meio desse pequeno documentário, de aproximadamente 25 minutos de projeção, o cinema nacional estará condignamente representado em

A high-contrast, black and white photograph showing a group of people, likely African, gathered around a large, complex wooden structure, possibly a traditional machine or a large cart. The image is heavily stylized with high contrast, making details difficult to discern.

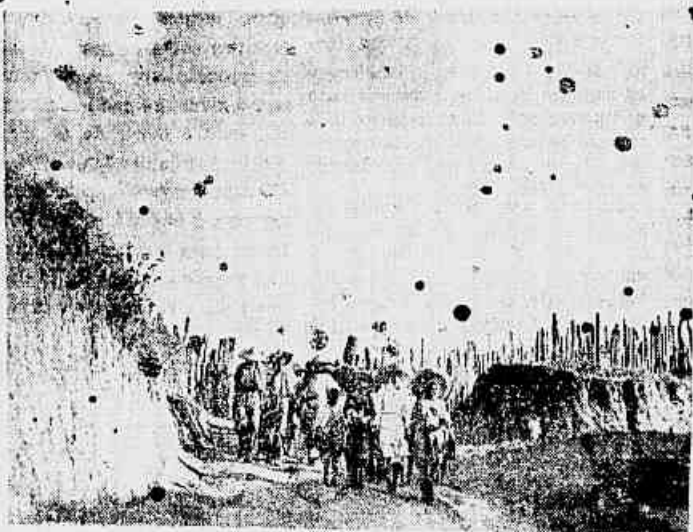
Caralcanli verificando a credibilidade de uma "homagem"

qualquer Festival Europeu e Lima Barreto passara a ocupar um lugar ao lado — e talvez acima — de outros realizadores que se redediziram pelo assunto, como Luciano Emeric, autor de uma "interpretação cinematográfica" de *Le Massacre des Innocents*, de Glotto.

O *Juggler*, de Hoffman, cuja ação será transferida para a fronteira gaúcha, é a versão brasileira de *En Rude* (re-intitulada *O Canto ao Mar*), um de seus filmes obrigatoriamente citados em todas as antologias.

Um programa-duplo, constituído por *Caçador e Páua*, apresentará oficialmente a Vera-Cruz no público brasileiro. E a atividade é interessante, pois Cavalcanti espera treinar o mais depressa possível novos diretores, cenaristas e atores a fim de elevar para dez ou doze filhas a sua produção anual, número que é a metade da produção da Warner, por exemplo. Atualmente, supervisiona em Campinas a filmagem de *Terra é Sempre Terra*, no mesmo em que prepara uma versão livre de

A experiência de Cavalcanti, tanto como a sua sensibilidade de verdadeiro artista, nos garante, em futuro próximo, um cinema completamente diverso do até então feito no Brasil, ou melhor, o legítimo cinema brasileiro, o cinema que poderá ser visto com curiosidade e admiração pelo público de outros países (e esta "penetração" do filme brasileiro já está prevista no contrato com a Universal-International). Um exame da filmografia do realizador de *Confissão* nos autoriza a crer nesta crença.



A volta dos colonos - cena autêntica, inserida em "Terra é Sempre Terra", cujo drama tem lugar num fazenda de café e com protagonistas Abílio Pereira de Almeida, Marisa Prado e Mário Sérgio

do os prolixos departamentos de um estudo completo, restaurantes para os funcionários da empresa e a curiosa casa de Cavalcanti — tudo isto nos dá a impressão de que se está erguendo efetivamente uma cidade cinematográfica, e vendo a seriedade, a determinação, a técnica e o entusiasmo com que todos trabalham, essa impressão logo se cristaliza em certeza. Nem sempre encontramos Cavalcanti em São Bernardo.

passo com botas de sete léguas, porque a rigor o cinema brasileiro — até aqui não existiu. Tentativas isoladas, assistemáticas² (restrita a *avant-garde*), a mais importante: *Limite*, quando não inibidas de um caráter de desabrida aventura e de "golpe" (o "golpe" das quotas de produção, por exemplo), ensinaram a descrença e a reprovação *a priori* no espírito do público responsável. Surgiu Vera-Cruz em boa hora, sur-

● Discursando em São Luís, o escritor Getúlio Vargas, candidato à presidência perpétua do Brasil, contou por milão as benemerências de seu governo, de 1930 a 1945, no campo das letras e das artes.

Fê-lo com certo exagero e algum esquecimento. Disse, por exemplo, que teve a seu lado as inteligências moças do país, em todos os setores da atividade. Não, nem todas.

O côro dos aplausos ao distribuidor de mercês de certo o impedia de ver que muitos intelectuais se abstinham, na sombra. Se não o combatiam, por falta de indolo politica, do mesmo modo não o inculcavam, ou então não tomavam conhecimento de sua ilustre pessoa.

Certamente não estavam a seu lado um Graciliano Ramos, um Monteiro Lobato ou uma Raquel de Queiroz, pois estavam precisamente na prisão. Nem um Paulo Duarte ou um Guilherme de Almeida, que estavam no exílio.

● O mesmo homem de letras, julgando aos maranhenses, identificou a sua aventura política, em 30, ao sujeito criador nas letras e nas artes, re-
tificado então entre nós.

E" muita imaginação de sua parte. A chamada "peração de 30", prolongamento da de 1922, que fez a revolução modernista, nada tem a ver com essas andanças getulianas. O sr. Getúlio sempre ignorou escamotimento, e talvez mesmo não tenha lido um só livro de seus componentes. Para ele, a literatura estava numasas do Dip, onde escribiam papos a tanto por adjectivo o proclamavam maior que Bolívar, Disraeli e Catarina da Rússia. Pintores, apreciadores de académicos do Museu de Belas Artes, um dos quais, por ter feito o seu retrato quando ministro da Fazenda, ganhou depois uma sinecure, do alto da qual ainda insulta os pintores modernos.

E que licença pode ser estabele-

cida entre os romances de José Lima do Rego, Graciliano, José Américo e Amândio Fontes e as parolagens, os despiastamentos, a crença literária e política do sr. Getúlio?

Quem nasceu, viveu, casou ou morreu de 1930 a 1945 fez isso por causa dele?

E como explica o sr. Getúlio o marasmo literário que ocorre nos últimos anos da década de 40, prolongando-se até os nossos dias?

isto, não pode ter uma explicação sociológica nas limitações de toda sorte que o Estado Novo impôs ao exercício da inteligência, obrigando-nos ao silêncio, outros a conversação e os mais (ricos à bajulação).

seu prefeito do Distrito demolir as igrejas tombadas pelo Patrimônio Histórico para no lugar delas abrir uma avenida com o nome dele, Vargas.

Consentiu também no Instituto do Livro, porém jamais lhe deu sede própria, e essa repartição continua entupido na Biblioteca Nacional, para tristeza e desconforto dos leitores sem espaço, e prejuízo da conservação das coleções preciosas da casa. Não esquecer que um de seus delegados queimou livros em praça pública, na Bahia, talvez porque não pudesse queimar diretamente os autores.

Quanto ao Serviço do Teatro... Bem, não falemos no Serviço do Teatro. O esforço do seu atual diretor é digno de nota, mas o passado dessa repartição se escondeu todo em subvenção, à chanchada e ao teatro quer-quista.

Boas pesadas as coisas, pode-se afirmar, em reverência à verdade histórica, que as boas coisas do Ministério da Educação, ao tempo do sr. Getúlio, não são dele, mas do sr. Canavieira.

Com esta bagagem de serviços, propõe-se o criador do Dip a dirigir novamente a inteligência brasileira para altos destinos, com a supervisão do tenente Gregório.

Serão dele ?

● Muitos serviços alega o sr. Getúlio ter prestado à cultura do país, e aponta entre eles a criação do Patrimônio Artístico e Histórico, do Instituto do Livro e do Serviço do Teatro.

De fato, criou estes serviços. Ou melhor: deixou que fossem criados. Sabe-se que a atenção pelas coisas de interesse publico não é o seu forte, e que o criador da legislação trabalhista dormia quando o sr. Andréo Collier lhe falava sobre a conveniência de expedir as leis do trabalho. O trabalho era do seu ministro, o sono e a glória eram dele.

E' exato que o sr. Getúlio deixou o seu ministério da educação criar o Patrimônio Histórico, mas não é apenas exato que deixou também o



Solidão e verdade

● Mudando de assunto. O filósofo Ortega y Gasset realizou, há pouco, na Espanha, uma série de conferências sob o título "El hom-

EDICOES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SACAS 2500
RUA EMBAIXADOR RÊGIS DE OLIVEIRA, 70
Estação pelo metrô entre as linhas 1 e 2 — Trem e Tintim
TEL. 42-3676 — CAIXA POSTAL 361

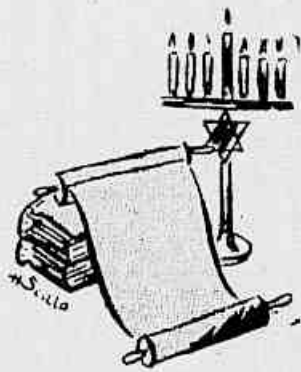
HISTORIA

KERMAN (Léon) W. F. La Paix de Vienne sans cession des CrS 3000.
MILHAUD (Edmond). Frontal Headquarters of U.S.A. CrS 1200.
PERRARD (Régis). Le plémier de la France CrS 4500. PERNIKOFF (O.).
La France CrS 7000. PERRET (J.). En l'air CrS 5000 pendant la guerre
CrS 4000. POINCARÉ (Raymond). Mémorial d'Auvergne de la France
1940-48. 7000. Remembrance de la guerre CrS 5000. POLKIRINE (Y.).
Histoire de la diplomatie (2 vol.) CrS 16000. POLLEAVER (Georges). Récon-
dition et contre révolution au XX^e siècle CrS 900. RAIN (Pierre). Diplo-
matique d'Hercule CrS 6000. REAUX (Louis). L'art et les
desseins de Paris CrS 4100. REWARD (Hans). Histoire de la paix
CrS 600. RICHARD-SHERING. Révolutions en Europe CrS 400.
SAYAT (Paul). Les origines de l'homme américain CrS 3500. ID-
VALL (Gustave). Allemagne CrS 2500. ROLLAND (Clément). Gallien
CrS 4100. ROUSSELET (Eugène). Saint-Pierre CrS 2500. ROUSSET
(Armand). Evolution de l'Allemagne CrS 6000. SACHET (Jean)
Nomenclature de l'I.R.S. CrS 6000. SAINT-CLAIR (Henri). Le roman
CrS 3500. SAMRAIN (P.). De Crée Albertine CrS 4000. SOBRI (C.).
Le nationalisme CrS 3000. SUSTELLE (Jacques). De Lorient à Albi
1910-1942 CrS 7200. STEFAN (Daniel). L'époque romantique CrS 3000.
STERN (Jacques). Les éphémères françaises CrS 7000. SEVIGNY (Marcel)
Pièces Pour la Penne CrS 3000. SCHELER (Lucien). Jean-Paul Marat
CrS 2300. SCHWIMANN (Paul-Frédéric). Propos de Nicolas I^{er} Boyar de
Grèce CrS 5000. TAILLARD (Le nationalisme marocain CrS 3000. TOBIE
(M.J.) Narvik CrS 1000. TAUBE (duel Rome et la Rome avant l'invasion
des Français CrS 3000. THRENTIN (Silvius). Système du fascisme CrS 1000.
Du fascisme à Genève CrS 1500. VAUTEL (Clément). Souvenirs d'un
général CrS 3000. VOLTAIRE (Le Sieur de Loux XIV (2 vol.) CrS 9000.
WENDEL (R.). La France d'aujourd'hui CrS 3500. ZAVAS (Alexandre)
Souvenirs CrS 1000. 1000. 1000. 1000. 1000. 1000. 1000. 1000. 1000.
Liste (I-XI) radi française CrS 3000. Le ministre de la Paix
1923 CrS 2300. TURCOITE (Raymond). Héros des guerres de l'avenir des fran-
çais français CrS 2000. L'Espagne libre CrS 1000. La bataille d'Alger
pour le Remblie, par un témoin CrS 1500. Le B.T.A. en Italie
(Janvier-Août 1914) CrS 2500.

Recomendamos livros na França a taxa de Cr\$ 11,00 por 100 francos
a mais barata do mercado.

DE AUTOR A TEMA

LUCIA MIGUEL PEREIRA



tal correspondente, seria lá possível ser franco?

Não é, alias, apenas nas opiniões que se notam discordâncias entre as cartas e o diário; outra há, que dignificam Gide: as franquezas, de que a sós consigo mesmo se culpa, são frequentemente desmentidas pelo procedimento, revelado menos através de suas palavras do que das do amigo. Assim é que quem não se recusa de confessar uma certa tendência a sorriar eustasia espontaneamente a edição de um livro de Jammes quem vive a queixar-se de tudo quanto lhe perturba o sossego não trepida em assumir encargos de procurador, procurando livros para o solitário de Orthez, transmitindo-lhe os recados, servindo de intermediário entre ele e os editores, corrigindo-lhe as provas, entendendo-se com empresários e autores para a representação de suas peças. Não se pode ser mais solitário, mais sereno. Até uma noiva foi encarregada de buscar-lhe.

De tudo isso recompensava-o o poeta com insistentes convites para a casa onde vivia só com a mãe, e melhor ainda com cartas ternas e belas, permeadas de poesia. Se o homem que deixa perceber mostra de

defeitos que não se suporiam pela sua obra, tão serena e límpida, o prosador, neste gênero tão difícil, nada fica a dever ao poeta. O perfume das flores que cultiva, as emoções do caçador que é, a intimidade em que vive com a natureza, o pitoresco dos camponeses que frequenta, tudo transparece, evocado em poucas palavras, nessa correspondência que entretanto não perde com isso a naturalidade. Há nela a mesma frescura matinal que tanto seduz nos poemas de Jammes, uma simplicidade, um abandono que não conseguem, senão raramente, as de Gide. Este, desde muito moço, tem, muito nítida, a noção de que tudo o que lhe diz respeito será importante literariamente, e isso de qualquer maneira o tolhe. Jammes será mais vaidoso, mas Gide mais orgulhoso, ou, talvez, mais consciente do público que, mais tarde ou cedo lhe disputará o menor bilhete. Sabe que a sua amizade é "un touchant épisode dans l'histoire des lettres françaises et de tous les pays" — e tal ciência, embora proclamada com a tranquilidade de quem verifica um fato consumado, inclui-se entre as que são inimigas da expansão espontânea. Outra passagem alude aos que lerão essas cartas, após a morte de seus autores, e a impressão que terão. Pode senti-la, essa impressão, porque não lhe permitiu a impaciência esperar mais tempo para publicá-las. Talvez tenha andado com aperto, já que está, em vida, dirigindo a própria sobrevida.

ANDRÉ GIDE, cuja octogenária lucidez se patenteia no último livro que publicou, o "Journal" 1942-1949, vai entretanto passando de autor a tema. Essa transformação, que de ordinário se segue a morte, ele a sofre desde já, pode senti-la, e talvez analisá-la, com a sua argúcia sempre alerta, a sensação entre lisonjeira e melancólica que comunica: a da sobrevida. Melancólica, não tanto por superir a proximidade do fim — já se nota nesse místico da vida, um certo enfado de viver — mas porque marca o deslocamento do interesse da obra para o homem. Este excita, é inegável, maior curiosidade do que apóla e não é através do que escreveu, das idéias que defendeu, dos ritmos unícion, das palavras que lhe provocaram ressonâncias interiores que um escritor atinja sobretudo durar? Sentir que a própria personalidade de algum modo encobre o que deveria ser a sua mais autêntica manifestação, é desconfiar de que nela não há tudo o que poderia dar, e admirar que o nome perdurará, mas que pelo menos alguns dos livros serão um dia aqueles "títulos de valas" de que fala Valéry. Talvez não seja definitivo — e haverá algum que o seja? — esse julgamento banal dos contemporâneos, talvez os pósteros deem maior importância a Nathanael e ao seu fervor no que seguirão, certo, o exemplo dos companheiros de geração, do que a Gide e aos seus exames de consciência. Por ora, porém, ele não tem outro remédio senão resignar-se a ser mais admirado do que as suas personagens. Ou, melhor, a ser a personagem central de uma obra cujos pontos altos são o diário e as cartas.

Alias, se vem há anos publicando um após outro os volumes do "Journal", se permite a edição de sua correspondência com Claudel e com Francis Jammes, não será porque, com a sua penetração, sabe que, sob certos aspectos, realizou-se mais como criatura que como criador? Digo como criador, e não como escritor, porque escritor é também quando escreve para si mesmo ou para amigos, e a qualidade de sua prosa, tão pura e límpida, constitui uma das principais seduções desses livros onde intimidade não significa desleixo, de onde o abandono não exclui a graça decorente e justa. Não é toda a literatura, e sim moralmente, que sobretudo o elevam, menos o diário com suas confissões por vícios comoventes, mas noutras tocando ao cinismo, do que as cartas. Nestas, ele aparece o lado bom, a lealdade, o senso da amizade, o dom de amar, de devotar-se, de admirar.

Na correspondência entre o imortalista Gide e o piedoso Jammes ou o ultracatólico Claudel é quase sempre o primeiro que fica em melhor posição. Sem dúvida, quando se opõem certos trechos do diário, em que alude aos amigos e os julga, a declarações que nas cartas lhe prodigaliza, pode parecer que nem sempre foi sincero esse partidário da sinceridade a todo custo. Mas ainda aqui em exame mais detido lhe é favorável. Sobre si mesmo, nunca vacilou em dizer a verdade, ainda para enganar-se. Com os outros precisava

ser mais cauteloso, sob pena de magoa-los se não o fosse. A generosidade, o receio de afligir são motivos nobres da falta de franqueza. Com Jammes, particularmente, cuja vaidade logo se abespinhava, a mais ligeira reserva, todo o cuidado era pouco, e não o ignorava Gide: "Il m'en coûte d'écrire à Jammes aussi platement. Mais qu'y faire? Il n'a plus de nez que pour l'encens". Mas quando era preciso, por consciência literária, ou para defender a terceira, dizer sem rebuça o que pensava, não recuava mais, sabendo embora o que daí adviria. O mal-estar começou entre eles quando, pela primeira vez, a propósito de "Existences", Gide fez constar a um livro de Jammes. Este se revoltou, acusando de incompreensão, e não se contentou que não cite opiniões diferentes, que exaltam a obra, entre outras uma em que é comparado a Deus acrescentando esta nota ingênua: "Inutile de te dire que je trouve cette comparaison exagérée". Entretanto pouco depois, era muito mais duro em relação ao "Immoraliste" cujo autor aceita as críticas sendo com humildade, pelo menos com paciência. Mas os que definitivamente os

separou foi um artigo de Jammes sobre Charles-Louis Philippe, amigo de ambos, que acabava de morrer. Pedira-o Gide, certo de que seria elogioso, para a "Nouvelle Revue Française", que preparava um número especial, de homenagem ao romancista: não, entretanto, o poeta procurava marcar as discordâncias que o afastavam do morto. Recusando-se Gide a publicá-lo — e poderia fazer de outro modo? — a reação de Jammes é violenta, agressiva até. Com

"MYTHOS & "LOGOS"

LUIS WASHINGTON

Ambiência filosófica nacional é tomada como que de surpresa com o aparecimento do livro de Pero de Botelho: *Tratado da mente grega* (Belo Horizonte, 1950), primeiro da anunciada série de cadernos de problemas e tratados "Da Filosofia" e impresso no México, onde, estuda o autor com os professores espanhóis exilados. Não será preciso dizer que Pero de Botelho é um nome quase desconhecido: procedente de Paracatu, transita por Belo Horizonte, onde conclui o curso secundário. No Rio, estuda psicologia, mergulhando nas teorias estruturalistas; em São Paulo faz um curso de antropologia cultural e outro de sociologia. Na capital paulista, junta-se ao grupo de jovens pensadores que mais tarde irá fundar o Instituto Brasileiro de Filosofia, e com eles mantém intermináveis tertúlias metafísicas. Voz autêntica de filósofo, em 1946 parte Pero de Botelho para o México a fim de seguir cursos regulares na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autónoma, com José Gass, Juan David García Bacca, Antônio Gómez Robledo, Eduardo Nicol, Samuel Ramos e Agustín Yáñez. E, quatro anos depois, impregnado pela atmosfera hispânica transmigra para as terras azevins, lança seu primeiro livro.

Obra primeira, o *Tratado da mente grega*, como não podia deixar de ser, está todo estriado pelas pesquisas de seus mestres, embebido como se mostra Pero de Botelho, até a medula de sua alma, do raciovitalismo haurido nos discípulos de Ortega y Gasset, desterrados. Livro denso, não obstante suas breves páginas, formula questões candentes ou repõe problemas eternos do pensamento humano e com a ajuda de seus mestres, o autor aventura hipóteses explicativas ou soluções transitórias. Autêntica vocação metafísica, Pero de Botelho tropeça, entretanto, sempre que sai das ontologias regionais para abarcar horizontes mais amplos, como no caso de suas especulações estéticas, precaríssimas porque não são vivenciadas mas discursivas, teóricas. A matéria bruta de sua estética são os monumentos gregos ou os do Renascimento talvez só vislumbrados através de reproduções e, portanto, fora de suas circunstâncias imediatas. Claro está que isto só poderia soar como uma nota falsa na melodia. Não fora isto, o cântico metafísico de Pero de Botelho seria harmonioso como se pode constatar nos ensaios que abrem e fecham a coletânea, respectivamente "Do mito e a teoria" e "Da mente grega e a filosofia". De resto, urge que se ressolte, dentre todas as qualidades deste livro, o esforço quase poético de dotar a nossa língua de um pensamento filosófico. E, parece, o intenso corrou-se de esplêndido êxito.

Isto tudo, de qualquer maneira, quer dizer que com Pero de Botelho nosso pensamento filosófico deu mais um passo, titubeante sem dúvida, às vezes seguro, — quase sempre convincente, revelando-nos, assim, uma nova vocação especulativa, fecundíssima promessa em pleno e empolgante devir, cujos rastros são sintomas insofismáveis. Ora, em face deste pensamento tão sério e tão autêntico, não bastam apenas boas razões. Impõe-se a discussão. E de sua temática varia e multifar, optamos pelo problema que emana do trabalho em torno do mito e da teoria. Transcreveremos algumas frases de Pero de Botelho que enfocam o tema, fazendo em seguida algumas considerações de ordem crítica. Do diálogo resultante é bem possível que algumas questões fiquem mais claras.

Assim, abre Pero de Botelho, seu trabalho com estas palavras: "No repertório das possíveis atitudes que o homem tomou ou pode tomar diante do universo, esta a postura mítica que vê as coisas como potestades; os mitos marcando o horizonte do mundo. Aqui as vivências dos homens quando chegam ao exterior, quando se objetivam em concepções do mundo e da vida, vêm a tomar formas de teogonias, pois nessas paragens não há deslindes, e o todo — totalidade enquanto unidade, diz Aristóteles — além de ultraterreno, apresenta-se como força ou potência obscura e às vezes terrorífica. Se daqui sai algum quase-pensamento, estará na região do confuso e da coisa sentida; não será saber do entendimento. — Estado mítico é mente no mundo das visões. E isto

precisamente é o mito: vivência do que não tem existência natural verdadeira; sua realidade é uma criação da fantasia. E aqui a consciência não tem ciência de que tal mundo seja irreal ou fantástico, pois ela o vê como realidade de fato. No mundo dos mitos é impossível a atitude teórica, principalmente a maior delas, a de mais alta categoria, que é a que corresponde com toda justiça à autêntica teoria: ver as coisas em sua verdade e com mente clara".

Dizendo ainda que no mundo dos mitos não existe o reino da realidade observável, mais ou menos constante e distinguível, Pero de Botelho acrescenta: "Esta instabilidade das coisas impede qualquer tentativa de inquirição efetiva: a visão mítica costuma enxergar potestades em quase tudo e não é atitude teórica de conhecimento, mas vida cotidiana sendo vivida em submissão ao temor diante do ignorado, que aqui aparece sempre como misterioso. Pouco tem a ver, pois, com o conhecimento ou a decisão de procurar o saber: é produto do emocional em bruto e não resultado de intelectuais procuradas conscientemente".

Em seguida, distingue o nosso autor mito e teoria nestes termos: "pode-se dizer que o mito inventa ou forja fabulas e que a teoria descobre a verdade ou tenta descobri-la, já que a teoria é fruto do entendimento que quer ver as coisas ou objetos em sua realidade de verdade, pois mito nem é ciência rudimentar tal como ensinava James Frazer nem espécie de filosofia selvagem como achava Tylor, mas uma imagem do mundo sem fundo ou pretensões de conhecimento; é rebento e é objetivação de emoções. O que seria metafísica para a linguagem teórica, a realidade verdadeira no mundo mítico, que é fundamentalmente obra coletiva, assim como o pensamento teórico é obra individual".

Nisto consistem as afirmações de Pero de Botelho que nos propomos objetar, — menos por seu tom categórico do que por envolver uma tomada de posição racionalista "test court". Evidentemente, com esta disposição de espírito Pero de Botelho não podia mesmo chegar a outra conclusão. Por outras vias, contudo, talvez seja possível chegar a um outro resultado, isto é, a um resultado diametralmente oposto, mesmo desprezando as pesquisas de Frazer e Tylor, já impugnadas por nosso autor.

Antes, porém, de precisarmos a função gnoseológica do mito, é preciso que fique bem claro seu conceito e sua atuação, sem esquecermos de que entre todos os fenômenos da cultura humana o mito é um dos mais refratários a uma análise meramente lógica. Isto porque o mito, à primeira vista, aparece como um puro caos, uma massa informe de idéias incoerentes, desafiando nossas categorias fundamentais do pensamento. Sendo inadiável a "compreensão" do mito, isto é, sua redução a certos fatos psicológicos ou princípios lógicos conhecidos e diferentes, todo o nosso esforço deve convergir na esperança de encontrar um ponto de abordagem do

mundo mítico. E qual seria esse ponto? A resposta está na continuidade do mito através da história, presença imortal que acompanha toda a escalada da humanidade, marcando os momentos decisivos do homem e do seu destino.

Com efeito, a humanidade vive sobre mitos. Mitos da coesão, mitos do desespero, mitos da esperança e mitos trágicos que despertam odios. Há, portanto, mitos que unem: descendência de um antepassado comum; o gênero humano concebido como um todo, que é o corpo de Cristo, etc.. E há outros mitos que dividem: os mitos da nação, da luta de classes, da raça. Dai, um homem ou um povo é fortíssimo quando entra em luta armada de um mito, porque o mito é uma representação mítica da vida. Exprime o mundo mas numa linguagem que permite modificá-lo. É vizinho da experiência religiosa: compõe-se de afirmações imediatas, em nome de um absoluto; acompanha-se de imperativos que não se dissentem; coliga todos os instintos e todos os sentimentos para lançar um ser humano sobre uma trajetória, embalando-o, consolando-o e estimulando-o. Numa palavra: o mito está profundamente arraigado na natureza humana e se fundamenta num instinto fundamental e irresistível, pois também sempre tem um *fundamentum in re*, sempre se refere a uma certa "realidade". Dai poder dizer Cassirer: "O mito é uma das mais antigas e grandes forças da civilização humana. Está conectado intimamente com todas as demais atividades humanas: é inseparável da linguagem, da poesia, da arte e do mais remoto pensamento histórico. A própria ciência teve que passar por uma etapa mítica antes de eleger a etapa lógica; a alquímia precedeu à química, a astrologia à astronomia".

Destá forma, não obstante contra o mito, frequentemente, uma solicitação imperiosa às nossas reservas afetivas, um apelo constante às suas potências que não se satisfazem com os esquemas da razão natural e que derivam para o sonho e a fabula como um meio de compensar as sublimar energias inaplicadas, não obstante isso tudo, o mito, como agudamente observou Euryalo Cannabrava, "intende a uma necessidade aguda do espírito moderno, a uma tendência que não encontra satisfação nos produtos da civilização mecânica e nas fórmulas inoperantes e vazias das construções racionais. O mito contém a dose necessária de fantasia e de expressão vital para se impor à nossa experiência como uma realidade que seria perigosa desconhecer ou desprezar". E daí a justa ponderação de Huizinga: "o mito, como forma poética de expressão do divino, conserva, ainda depois de haver perdido seu valor como reprodução adequada do aludido, uma importante função fora do estético, isto é, uma função litúrgica. Tanto Aristóteles como Platão decantam o núcleo mais fundo de seu pensamento filosófico em forma mítica". Colocadas estas premissas, já é possível precisar a função gnoseológica do mito, negada por Pero de Botelho.

A MEU PAI

CLÓVIS MONTEIRO

Envoava-se o zul dos olhos teus. Fugia
dos teus lábios também a leve côr rosada.
Nesse instante de dor, de pranto e de agonia,
como que a alma senti gemer despedaçada.
Tudo, em torno, era triste. Em lágrimas banhada,
minha mãe... E era triste a tarde, que morria.
Uma réstea de sol, pelas telhas coada,
marcava na penumbra o teu último dia.
— Jesus! Jesus! Jesus! murmuraste, expirando.
— Acabou-se! alguém disse, entre a grave assistência.
Que não vivias, Pai, comprovada a ciência.
Mas eu, nesse momento, em te vendo expirar,
percebi dentro em mim a tua alma chorando,
e prender-se à minha alma, e dentro em mim ficar.

ENTRE as principais tragédias de Shakespeare, a de "Otelo" é geralmente considerada como uma de suas melhores construções dramáticas.

Não sendo a rigor uma peça problema, nem, por isso tem deixado de alimentar controvérsias a respeito de algumas de suas passagens e da interpretação dos caracteres de Otelo, Iago e Desdemona.

Dr. Richard Flatter, erudito de língua germânica, que defendeu anteriormente um ponto de vista revolucionário sobre "Hamlet", traz agora nova e interessante contribuição à exegese shakespeariana, com a sua obra "The Moor of Venice" (Heinemann, Londres, 1950). É uma análise que, pela audácia de suas conclusões, desmoraliza, uma vez por todas, a ideia de que a tragédia de Otelo é uma tragédia sem significação.

Quem conhece a peça ou a sua tradição, não poderá compreender que haja dúvida quanto a duas coisas, pelo menos, que parece saltarem aos olhos de todos: primeiro, Otelo era negro; segundo, o general mouro matou Desdemona exclusivamente levado pelo ciúme.

Pois, nada disso é tão simples, como se poderia supor.

Apolando-se em alusões que se encontram na própria peça, Bradley concluiu que Shakespeare imaginara Otelo como um negro, e não como um homem trigueiro, mas, apesar de sua autoridade, essa discriminação ainda é matéria de debate.

Como quer que seja, a circunstância de se tratar de um homem de cor, sempre influíu poderosamente sobre a apreciação do caráter e da tragédia de Otelo, principalmente nos Estados Unidos, quando a crítica refletia de maneira mais incisiva o preconceito racial predominante no país.

O antigo presidente da República norte-americana, John Quincy Adams, para quem Otelo era negro retinto, sem os "cabelos encaracolados", que dr. Johnson lhe atribuiu, estava plenamente convencido de que a moral da tragédia é que o casamento de mulher branca com homem de cor constitui uma violação da natureza...

É evidente que, na Inglaterra, a tragédia não deixava de repercutir igualmente como um exemplo neste sentido. Um Thomas Rymer, que viveu no fim do século XVII, já advertia que a primeira lição da peça era que as moças de qualidade não deviam fugir com os mouros sem o prévio consentimento de seus pais.

Por muito tempo, aliás, prevaleceu a desconfiança de que o móvel da tragédia estava em suma na desigualdade racial, tanto que o ator Fechter, não encontrando sentido nas palavras de Otelo, à abertura da 2.ª cena, no 5.º ato, quando representava o papel, tomava o espelho da alcova de Desdemona e mirando nele a sua face escura, exclamava: "It is the cause!" ("A causa é esta!").

Era uma interpretação arbitrária, influenciada pelo preconceito da época, quando seria mais difícil admitir, entre as chamadas raças superiores, a união matrimonial de pretos e brancos.

Os tempos, porém, estão mudados: agora, é uma tribo africana que repele o seu rei por se ter casado com uma branca, a ex-ditlografa Ruth Williams, moderna Desdemona inglesa, sem tragédia...

Mas, admitindo-se que Otelo era negro, surge a questão levantada pelo crítico de teatro, Herbert Farjeon, quando, em seus comentários sobre a representação em Londres de Paul Robeson, afirmou que, este, apesar de possuir "the thick lips" (lábios grossos), atribuídos pelo dramaturgo a Otelo, estivera aquém do papel, apresentando um Otelo deprimido talvez por efeito do complexo de inferioridade de sua raça. O ponto de vista enfim de Farjeon é que Shakespeare escreveu aquela peça para ser desempenhada por um branco.

Se prevalecer a teoria anterior de Frank Harris, o homem Shakespeare é o branco que está na pele do general mouro.

Afinal, por isso mesmo, e o dramaturgo que tem sempre razão, contra os dislates e incoerências que já se cometeram sobre as suas criações. Aqui está um exemplo: G. Wilson Knight, em seu famoso estudo "The Othello Music", mediante o exame das imagens da peça, chega à conclusão de que aquele energúmeno obtém uma das suas principais conquistas surrupiando algo do estilo de Otelo e usando-o para os seus fins. Com o mesmo processo, o crítico russo Morozov tirou ilação absolutamente oposta, mostrando que um

OTELLO

EUGENIO GOMES

dos sinais da ascendência de Iago sobre o espírito de Otelo é que este passa a pensar com as imagens daquela diabólica personagem.

Quem tem razão? Shakespeare. O mesmo Shakespeare que, ao passo em que leva Otelo a se dizer rude no falar, revela a poesia de sua na-

ção e "and", ai, e realmente muito mais importante do que o supõem certos tradutores, como por exemplo o duvidoso dr. Domingos Ramos, cuja versão é a seguinte:

"Detesto o Mouro. E' voz pública que ele faz as minhas vozes, entre as cortinas do meu leito".

nesta passagem de seu importante estudo: "Como foi possível descrever Otelo como ciumento é coisa que sempre me deixou perplexo. Não podemos chamar de ciumento um homem genuinamente convencido da infidelidade de sua esposa, esteja sua convicção baseada em fatos ou não.



"Otello", por Paul Robeson e Desdemona, por Peggy Ashcroft, numa cena da peça

tureza primitiva, fazendo escorregar de seus lábios grosseiros as nobres e extraordinárias palavras do famoso discurso, perante o Senado de Veneza, sobre a conquista de Desdemona. E' como um jorro de pedras preciosas saindo dos bordos ásperos da terra...

Há uma realidade shakespeariana, que é produto de alta transfiguração poética, contra a qual a lógica dos críticos, nada pode, salvo criar ou reavivar problemas, às vezes, inextricáveis.

Apesar disto, o estudo metódico da linguagem e das imagens de Shakespeare, embora extremamente peculiar, é ainda o caminho indicado para elucidação do pensamento, das ideias e da técnica do dramaturgo isabelino, através de suas peças.

Sabendo-se que tais estudos podem originar-se de minúcias, aparentemente desprezíveis, não há como estranhar que o dr. Flatter sobre o móvel do ódio monstruoso de Iago tenha partido de uma simples conjunção: "And", a cujo exame dedica todo um capítulo de sua obra.

Que tremendo motivo seria o de Iago, para ele destruir de maneira tão cruel e fulminante a felicidade de Otelo e Desdemona? Vingança, por ter sido preterido em sua promoção? Ciúme, pelas relações suspeitas que existiriam entre o general mouro e sua mulher?

Procura o dr. Flatter rebater a impressão de que essa última hipótese seja exclusiva, atingindo-se rigorosamente à construção da frase, em que Iago desabafa os seus rancores com Roderigo:

"I hate the Moor.
And it is thought abroad that
(twixt my sheets)
He has done my office",
(Cena III, ato I)

Atento àquela sutileza da frase, José Antônio de Freitas traduziu-a rigorosamente bem:

"Ódio o Mouro, e diz-se geralmente que ele faz as minhas vezes dentro dos meus lençóis"

Pelo que se pode depreender da frase original, não há dúvida que o ódio de Iago contra Otelo não estava circunscrito apenas a um caso de traição conjugal. Seria o ciúme, e mais o despeito pela promoção de Cássio em seu lugar? Coleridge, enxergava em Iago um fenômeno de "motiveless malignity". A malignidade sem motivo, como uma expressão indefinível do ódio absoluto. Em suma, o mal pelo mal, servido por um raciocínio agudo e inexorável. Quer, porém, H. Craig que a célebre frase de Coleridge tem prejudicado grandemente a interpretação dramática de Iago. Com Nicoll e outros, a crítica moderna procura antes surpreender naquela terrível malignidade uma perversa e fria manifestação da filosofia maquiavélica, favorecida pelo desenfreado espírito de conquista e arrivismo social e político, imanente à época do Renascimento. Edmund, o Bastardo, é outro exemplo disto na galeria dos tipos shakespearianos. O nihilismo de Iago representado por um ódio calculadamente individual, e implacável em seus horribéis desígnios, não estava dissociado de uma doutrina filosófica desumana e cínica, segundo a qual o fim justifica os meios. Dela, o oportunismo jamais abriu mão completamente.

Por amor à síntese, e comum qualificar-se o "Otello" como a tragédia do ciúme. Mas, foi Otelo deveras um homem ciumento? E' tão precisa a contestação do dr. Flatter a essa ideia ligada à tradição da peça que vale a pena segui-lo, palavra por palavra,

Poderá concordar em ser enganado ou poderá ser levado a cometer um crime; mas, de um modo ou doutro, ele agir sob a convicção, e não sob o ciúme. Um marido ciumento é aquele cuja natureza o leva a suspeitar de sua mulher; um homem que imagina coisas e que, por isso, está sempre receoso de que possa acontecer. Disse — conclui o crítico — não há o mais ligeiro traço no caráter de Otelo. Pelo contrário, Shakespeare mostrava-se evidentemente ansioso por exibir seu herói justamente como o oposto do homem ciumento!"

Acreditam alguns críticos que Otelo se deixara enganar, porque Desdemona não era casta, mesmo antes de correr para os seus braços, abandonando o pai. Há situações e alusões na peça, que favorecem estes e outros pontos de vista, em desacordo com a tradição romântica da tragédia, pela qual Desdemona e Iago são como uma criatura arqui-angélica, juntamente com Miranda e Cordélia.

Mas, não seria no interesse de aumentar, aqui e ali, o efeito dramático, que Shakespeare colocou Desdemona em situações capazes de provocar alguma desconfiança sobre a sua castidade? Porque o desfecho da tragédia não deixa dúvida sobre a pureza de sua conduta conjugal.

Afirmando que Otelo não era, por indole, ciumento e que, por isso, Iago precisava trabalhar cautelosamente para o "convencer" da falsidade de sua mulher, dr. Flatter não se mostra estranho à distinção que é necessário fazer-se quanto ao vocábulo "jealousy", nem sempre observada pelos tradutores.

E' oportuno recordar que, já em 1913, o crítico português S. Gonçalves Lisboa, em seu apreciado livro "Shakespeare e a sua Naturalização Alemã", atiladamente reco-

mendava a máxima atenção para aquele vocábulo, frisando que, no inglês shakespeariano, aliás, conforme as melhores autoridades, "jealousy" aproximava-se mais de "suspicious" do que no inglês moderno.

E, com o mais seguro critério de exegese crítica, sobretudo quanto a Otelo, advertiu: "Os ingredientes essenciais que entram na formação do caráter de Iago são a desconfiança e o ciúme. Ao contrário do Mouro, que, em toda a sua experiência do mundo, nunca aprendeu a suspeitar de ninguém, Iago em nada crê".

Em outras palavras, é o que sustenta o dr. Flatter quando diz que Otelo atuou, asfixiando Desdemona, sob a firme convicção da infidelidade de sua esposa. Não importa que sua convicção estivesse fundada sobre as mentiras jeitosamente instiladas pelo maquiavélico Iago. Pela tese do dr. Flatter, ele não agiu sob as vagas aparências que o ciumento pode criar em sua fantasia delirante para justificar uma dúvida latente e progressiva. Por esse aspecto não é nenhum absurdo sustentar que não teve ciúme o general Mouro. Já dizia, aliás, Walter Raleigh, em sua admirável obra sobre Shakespeare, editada em 1907, que, se as suspeitas de Otelo crescessem de modo normal, e fossem alimentadas pelo ciúme, não seria a peça uma tragédia, e sim uma outra "Winter's Tale".

Excluída a ideia convencional de que Otelo foi cegado pelo ciúme, devido a uma tendência natural de sua organização psíquica ou por causa de seu pigmento, a crítica moderna pode facilmente admitir o que transparece no texto da peça ao derradeiro ato. Isto é, que Otelo não matou Desdemona por vingança, e sim, dominado por um sentimento religioso de justiça.

E' por isso uma conclusão lógica a do dr. Flatter quando assinala que, ao penetrar a alcova de Desdemona, para matá-la, Otelo já não sentia o desejo de vingança pessoal: "ele atuou como um cirurgião, quando este, para salvar uma vida extirpa um câncer que, em sua convicção, de outro modo, corromperia o coração da Humanidade". Assim, o feito de Desdemona transforma-se num altar de sacrifício, e não é sem um sentido místico, oriundo de suas superstições bárbaras, que Otelo começa por invocar o testemunho das "estrelas estranhas". No coração dilacerado do general mouro, microcosmo de um universo em convulsão, restituído à primitividade, e onde imperava de novo o caos ("Chaos is come again"), não havia a enche-lo apenas a mancha aviltante de uma traição conjugal, mas o sentimento cósmico de que a corrupção de Desdemona afetava a pureza da humanidade em suas essências mais secretas. E' a tragédia de um grande coração, feito de uma só peça e que, pulsando com a terra e os astros, acaba finalmente redimido de seu erro pelo amor.

CLUBE DO CONTO

Av. Nilo Peçanha, 28 — sobreloja — Rio

Direção técnica de CONSTANTINO PALMOLIGO

Tornou-se hoje mesmo um dos clubes do CLUBE DO CONTO, pedindo sua inscrição pelo telefone 22-3460 ou escrevendo para o endereço acima. Mediante o pagamento da anuidade de 100 cruzeiros, você receberá imediatamente em sua casa 24 contos, 600 mil famas da Biblioteca Universal, impressos em papel de primeira qualidade, com 250 páginas e 41 belas ilustrações, constituindo o primeiro volume completo do Clube, que nenhuma livraria terá à venda. Além disso, você receberá, a partir deste mês e até fevereiro do próximo ano, um novo conto CADA SEMANA, para tomar o segundo volume de uma das mais notáveis antologias de hoje organizadas no mundo inteiro.

Os contos do primeiro volume são os seguintes: QUEM SABE? (Maurice Maeterlinck); DE MORTUOS... (Collier); O TESOURO DE VASCO GOMES (S. V. Benet); LÓGICA INFERIÓR (H. Meloy); A SERPENTE INTERIOR (Hawthorne); O CARTAZ DE MIL MARTIN (J. Thurber); MAJORIE DAW (T. B. Aldrich); O DOM DE MR. SKIDMORE (O. La Farge); A MULHER ALTA (P. A. Alarcón); AQUÍLE BRUTO DO SEMINHO (A. Morison); OS 47 RONINS (Anônimo); A MOSCA VERDE (K. Mazon); UM CASO JURÍDICO SEM PRECEDENTES (Pierre Louys); UMA ESPERANÇA DE LEGADO (Dean Ryman); A ARVORE DE NATAL E UM CASAMENTO (Dostoyevski); A HISTÓRIA DO PADRE (D. H. Lawrence); A VOZ DO FILHO PRÓPRIO (A. Gide); UM DIA DE SOFTE (J. M. G. Le Guez); GUATEMALA VALENCIANA (H. G. Wells); CONFESSÃO DE UM ANO NOVO (H. Sudermann); NO CAMPO DE OLIVEIRAS (Maurice Maeterlinck); A DESVENTURA DE PAULO CINELA (Conto popular napolitano); O HOMEM E A SERPENTE (A. Bierce); O PIRATA DE PIRATA (Frederic Mollat).

Escritores de 12 nacionalidades e contos de todos os gêneros. Adaptados para o interior sem aumento de preço. Remessa de dinheiro por cheque ou vale postal.

(50321)

QUANDO o Teatro Experimental do Negro promoveu a ideia do 1.º Congresso do Negro, tivemos uma dupla reação. Um sentimento de satisfação por que um evento, destinado a estudar a contribuição cultural, artística e científica do negro e seu papel histórico no Brasil, como também a estudar sua situação atual, havia de levantar problemas interessantíssimos não podendo deixar de representar uma ação construtiva. Um sentimento de medo, também, porque se o Congresso tendesse a exaltar o negro como um elemento à parte em vez de considerá-lo como parte de um todo, viria fortalecer as teorias dos racistas contra as quais tanto lutamos. Os complexos de superioridade racial, gerados por um complexo de inferioridade, criam um racismo às avessas mais compreensível, mas tão perigoso e errôneo quanto o abjeto racismo de um Gobinbau ou de um Rosenberg. Felizmente, os organizadores do Congresso fizeram questão de colocar as coisas no devido lugar. Logo na sessão inaugural, onde votamos por unanimidade uma moção, que vale a pena ser lembrada: "O 1.º Congresso do Negro Brasileiro chama a atenção de todos os brasileiros, homens e mulheres de quaisquer confissões religiosas, políticas ou filosóficas, para o perigo que representa a exploração, com objetivo político, de rivalidades ou preconceitos raciais, latentes ou manifestos. Acredita este Congresso que todo brasileiro tem o dever de preservar, revalorizar e sempre que possível, ampliar o salutar costume nacional de igualdade de raças, que constitui um dos mais significativos aspectos da nossa cultura e um exemplo para todos os povos. E lembra a todos o imperioso dever de estar alerta contra quaisquer tentativas de guerra ou abandono desse costume, a fim de que não se transforme em causa de discórdia o que, em outra, tem sido ponto de inspiração para a confraternização inter-racial no Brasil".

Assim ficou definido o caráter cultural e científico do Congresso, visando a uma consulta ampla a todos os estudiosos e interessados no problema, caráter, aliás reforçado pela declaração final: "O abandono a que foi relegado, depois da revolução, a estrutura econômica e social do país são as causas principais das atuais dificuldades da chamada de cor da nossa população. Os problemas do negro são apenas um aspecto particular do problema geral do povo brasileiro, de que não será possível separá-lo sem quebra da verdade histórica e sociológica: declaração que condena, entre outros, associações de cidadãos brancos ou negros organizadas sob o espírito exclusivamente racial".

Podendo alguns acontecimentos ao professor Guerreiro Ramos, que, com Abílio do Nascimento e Edison Carneiro, organizou o Congresso, em suas linhas gerais, este me explicou que, na realidade, foi o terceiro Congresso do Negro.

Já houve um congresso do negro em Recife, outro na Bahia. Mas ambos foram acadêmicos e trataram dos aspectos mais superficiais, diria quase pitorescos, da questão. Esses eram congressos de brancos estudando o problema negro através de um epicurismo sociológico. Desta vez, o negro tem uma participação ativa no estudo dos problemas atuais. Por isso, chamamos este congresso o primeiro congresso do negro brasileiro. Não vá pensar que se trate de segregação. Espero que a nossa moção desmonegue aqueles que assim pensavam. Desta vez negros e brancos trabalham juntos.

E citou-me algumas das personalidades que participaram do Congresso. Darcy Ribeiro, Costa Pinto, Helio Jaguaribe, Roger Bastide, representante a França, Charles Wagley, da Universidade de Columbia, os Estados Unidos, Nabrega da Cunha, representante da O.N.U., o padre Scherer, Joaquim Ribeiro, Carlos Galvão Kral, Walfrido Moraes, e muitos, muitos outros.

INCUBIDORES E DEPOSITARIOS

Alguns aspectos do Primeiro Congresso do NEGRO BRASILEIRO

Reportagem de YVONNE JEAN

Temas a participação de padres católicos — o próprio cardeal arcebispo mandou uma representante, de pastores da igreja evangélica, de padres macumbeiros, de chefes de tendas espíritas como de operários e domésticas. Perguntei ao professor Guerreiro

as pessoas analisadas e seus auxiliares. O sociodrama, nascido na América, já tem ampla divulgação nos Estados Unidos e foi empregado durante a guerra. Advogo sua aplicação em massa.

— Parece-me um tanto difícil compreender tão depressa uma ex-

os países, houve choque entre aqueles que defendiam ardorosamente esta negritude da qual é preciso orgulhar-se e aqueles que temiam que a expressão levasse muito mais longe do que era de desejar.

Discutindo o trabalho sobre a "projeção do íntimo do negro, da sua subjetividade nos padrões da civilização ocidental", o relator da tese Edison Carneiro mostrou de maneira racional e, portanto, muitíssimo convincente, o perigo da expressão que podia deixar entrever que, em vez de pleitear a pé de igualdade de todos os homens advogasse uma superioridade a que representasse um perigo em mãos menos cuidadosas. Explicou que a negritude tem um valor relativo e não absoluto, sendo, tão somente, válido nas Américas onde o negro foi trazido como escravo e, portanto, num estado de inferioridade, mas não podendo ser aplicado no resto do mundo.

E, em seguida, Darcy Ribeiro acrescentou, em palavras vibrantes de sinceridade, que "foi a luta e não a raça que fez a grandeza do negro como foram as perseguições e não a raça que fizeram a grandeza dos judeus".

So posso concordar plenamente com este ponto de vista que muito maior valor dá, aliás, ao negro já que seu valor provém dele mesmo e não de um estado de coisas latente, de um destino. Nem todos concordaram, entretanto, e não é possível negar a vaga tendência racista de parte da Assembléia. Sinto não ter espaço para relatar, essas discussões, cheias de movimento e vida e ansiosas.

So me resta espaço para examinar um aspecto do problema, também levantado por Darcy Ribeiro: o preconceito que existe — não é mais possível negá-lo — e as razões deste preconceito. Dizem que cresceu por causa de certos estrangeiros chegados nos últimos anos. Isto me parece inexato. O preconceito sempre existiu, mas não era notado, não era sentido porque o negro ficava por baixo e não havia oportunidade de demonstrar um preconceito. Agora que o negro começa a subir de classe social, é que o preconceito começa a se manifestar. E como lutamos pelo abolicionismo, lado a lado, assim devemos lutar contra o preconceito, lado a lado, brancos e negros, juntos.

Este ponto me foi explicado por um dos congressistas que ainda fiz questão de entrevistar, por ter vindo dele do interior de S. Paulo.

No Brasil a escravidão acabou e não houve nenhum estado de transição para os ex-escravos repentinamente transformados em homens livres. Os homens de estado, assombrados pelo movimento não entrevistaram suas consequências, que estamos sofrendo, até hoje, disse Jorge Prado Teixeira.

Na realidade, o problema não será solucionado por leis pleiteando a igualdade. O negro brasileiro não precisa disso, como o negro americano, porque a lei ampara em teoria todos os cidadãos. O que é preciso é educar o negro para que possa sair da sua situação intelectual e, portanto, econômica, inferior.

Os antropologistas consideram que, realmente, o negro e o branco parecem estar na mesma situação. Não é inteiramente exato porque o branco, mesmo de nível social muito baixo, não teve 300 anos de atrasamento mental que o faz regressar sempre mais ao estado primitivo. O preconceito desaparecerá quando houver um reerguimento intelectual e econômico. Por isso, propus a fundação de entidades de âmbito nacional com objetivo de amparar e orientar o negro, criando nele o espírito associativo, dando-lhe oportunidade de educação e recreação. Recreação através do esporte, principalmente. Precisamos de uma elite de intelectuais que possam educar a

massa e conduzi-la para que seja, afinal, da escravidão. Poder-se-ia contar pelos dedos os negros em situação social e econômica igual à dos brancos. Hoje o preto só se iguala ao branco na miséria! Mas quando igualar-se a ele de verdade o preconceito também desaparecerá. E cito a frase de Booker Washington: "Nenhuma raça que leva alguma coisa aos mercados da terra permanece no ostracismo".

A frase é linda e teria gostado de fechar com ela esta reportagem, infelizmente muito incompleta. Entretanto, parece-me necessário encerrar as coisas de maneira realista e não de nos deixarmos embriagar por conceitos idealizados. O judeu trouxe muita coisa aos mercados do mundo, o que não impedia que sofresse, e há pouquíssimo tempo, o maior dos ostracismos jamais registrados na história. O problema do negro, como o do judeu, como o de todas as minorias, não é um problema isolado. Faz parte do grande problema do mundo. No dia em que todos os homens forem iguais — não a chegada mas na partida, a que confirmaria, afinal de contas o conceito



Máscara Wobé (Costa de Marfim)

Ramos qual a tese que apresentara. O diretor do Instituto Nacional do Negro apresentou um projeto à UNESCO, à qual pede que estude os países onde há uma minoria racial discriminada.

— Que estude, apure, compare os problemas para poder apresentar soluções práticas em vez de se contentar com ensaios acadêmicos e teóricos. Também surgiu um estudo mais generalizado das técnicas da sociologia.

— Da sociologia?

— Sim, da grupoterapia, se quiser, é um processo de manipulação individual da personalidade através do grupo. Realiza-se através do sociodrama e do psicodrama.

— O sociodrama é um método de eliminação de preconceitos ou de esteriotipias que objetiva libertar a consciência do indivíduo da pressão social. Por exemplo, adentra uma pessoa a não ver um negro, um judeu, um funcionário a luz dos esteriotipos. O negro, o judeu, o funcionário, mas como personalidades singulares. O psicodrama é um método de análise de relações humanas através do teatro, sendo, ao mesmo tempo, um processo de terapêutica psicológica, sendo realizado com a ou

crecência da psicanálise da qual nunca ouvi falar! Principalmente, parece-me um meio terapêutico muitíssimo complicado de aplicar! Talvez haja algo interessante na ideia de transformar a psicanálise, reservada a uns poucos, num instrumento de maior alcance. Não discutirei com o senhor um assunto que me é alheio. Mas parece-me, entretanto, que existem meios simples para extrair o preconceito racial! Uma educação racional generalizada numa sociedade que dê, de fato, oportunidades iguais a todos!

Mas como esta rápida reportagem não é destinada a discutir teorias psicanalíticas mas ao Congresso do Negro, pedi quais as outras conclusões da sua tese.

— Utilizar o teatro como meio de mobilidade social, que poderia integrar pessoas num meio superior ao seu atual. Advogar um congresso internacional de relações de raças.

Enfim, falou-me de uma tese muito discutida e apresentada pelo jovem Irmãos Rodrigues: "A Estética da Negritude".

— Da negritude! exatamei com espanto.

— O negro tem uma subjetividade própria, caracterizada pela sua personalidade. Numa cultura como a nossa, isso significa uma revitalização, introduz a paixão, o terror, o sensualismo, as forças telúricas, as perdas pela burocratização da cultura ocidental. Acredito que uma das razões do êxito mundial de Katherine Dunham é ter sabido introduzir este elemento, este modo de sentir no mundo.

A palavra negritude (do Sartre quem criou a expressão) a negritude assistiu-me. Pois se há algo de indubitavelmente verdadeiro nas sensações evocadas pelo professor Guerreiro Ramos, o termo parece, entretanto, sugerir esta segregação cultural tão perigosa à qual me referia no começo deste artigo. E, ao discutir, numa sessão animadíssima e muito interessante, esta tese que lembra a contribuição de inúmeros negros de valor na cultura de todos



Estatueta esculpida num tronco de árvore (Sudão francês)

cristão de que todos os homens nasceram iguais — os preconceitos deixariam de existir. O essencial é lutar, com a arma da educação para que todos os homens possam se tornar iguais e também para que todos os homens compreendam a inafundabilidade do racismo. Este último ponto não é, felizmente, difícil de atingir no Brasil, o país que de há muito comprovou ao mundo o que era a colaboração inter-racial.

Louças e alumínio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicílio

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMA, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado errado ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, da melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE certamente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos técnicos desonestos e clandestinos que não tem idoneidade e não apresentam referências?

Entre futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 - Telefones: 46-0929 e 43-3721

(37122)

Os POETAS BRASILEIROS e GARCIA LORCA

★ NO 14.º ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE ★

UMA certa madrugada
Eu por um caminho andava;
Não sei bem se estava bêbado
Ou se tinha a morte n'alma;
Não sei também se o caminho
Me perdia ou encaminhava;
Só sei que a sede queimava-me
A boca desidratada
Era uma terra estrangeira
Que me recordava algo
Com sua argila cor de sangue,
Com seu ar desesperado
Lembro que havia uma estrela
Morrendo no céu vazio;
De uma outra coisa me lembro:
Y un horizonte de perros
Ladra muy lejos del río...

De repente reconheço.
Eram os campos de Granada!
Estava em terras de Espanha,
Em sua terra ensanquetada!
Por que estranha providência
Não sei — não sabia nada...
Só sei da névem de pó
Caminhando sobre a estrada
E um duro passo de marcha
Que em meu sentido avançava.

Era um grupo de soldados
Que pela estrada marchava,
Trazendo fuzis ao ombro
E impiedade na cara;
Entre eles andava um moço
De face morena e cálida,
Cabelos soltos ao vento,
Camisa desabotoada.

A morte de madrugada

VINICIUS DE MORAIS

... Súbito um raio de sol
Ao moço ilumina a face
É eu à boca levo as mãos
Para evitar que gritasse.
Era ele, era Federico,
O poeta meu muito amado,
A um muro de pedra seca
Colado, como um fantasma.
Chameia-o: Garcia Lorca!
Mas já não ouvia nada,
O horror da morte imatura
Sobre a expressão estampado.
Mas que me via, me via,
Porque em seus olhos havia
Uma luz mal-disfarçada

Com o peito de dor rampido
Me quedei, paralisado,
Enquanto os soldados miram
A cabeça delicada.
Assim vi a Federico
Entre dois canos de arma
A fitar-me estranhamente
Como querendo falar-me.
Hoje sei que teve medo
Diante do inesperado
E foi maior seu martírio

Do que a tortura da carne.
Hoje sei que teve medo
Mas sei que não foi covarde,
Pela curiosa maneira
Com que de longe me olhava
Como quem diz: A morte
É sempre desagradável
Mas antes morrer ciente
Do que viver enganado.

Atiraram-lhe na cara
Os vendilhões de sua pátria,
Nos seus olhos andaluzes,
Em sua boca de palavras.
Muerto cayó Federico
Sobre a terra de Granada,
La tierra del inocente
No la tiene desculpable.
Nos olhos que tinha abertos
Numa infinita mirada,
Em meio a flores de sangue
A expressão se conservava
Como a segredar-me: A morte
É simples, de madrugada.

(Fragmenlos)



Garcia Lorca, num desenho de Alfredo Palácio

Ode a Frederico Garcia Lorca

PAULO MENDES CAMPOS

... **S**ERIA agora inútil e patético, Garcia Lorca, suspender
minha voz no céu irresponsável e indagar onde estás.
Estás à sombra das oliveiras, talvez, nos olhos mansos dos bois
No teu túmulo, talvez,
A beira dos riachos, à beira dos pensamentos de misericórdia,
[nos versos melhores que fazemos,
Acompanhando a lua na visita triste às cidades destruídas, no
solução definitivo dos moribundos fuzilados,
No ar, no vento, na chuva, sim, estás por toda parte, porque
a palavra amor não desmorona nunca.

(Fragmento)

Soneto a Frederico Garcia Lorca

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O sentimento da morte verde
Percorre e vibra em teus cantos,
Exalta e ilumina a tua poesia,
Como o sangue das bodas terríveis.

Trazias a certeza da verde morte
No espírito; sabias que te fariam calar
Na hora da tua plenitude,
Na hora da tua suprema força.

Sabias que ias morrer antes da ceifa,
Que os teus trigais ficariam abandonados
E seriam destruídos pelos ventos do estio.

Sabias que ias morrer na juventude
E agitavas tua verde morte, como um candil
No escuro do teu mundo violento.

("Fonte Invisível")

Poema a Garcia Lorca

MURILO MENDES

GARCIA Lorca tu és.
Não conseguiram matar-te
Na tourada de Granada...
Teu corpo de girassóis
Eterno transfigurado
Novos poetas fecundou
Em todo o universo mundo.
Brotaram ritmos trágicos
Da tua guitarra morena:
Sob o céu de assassinato
Corriam canções em bando
Restituindo a ternura
Que trouxeste no teu ser.
Tua chama comunicou-se
Em faixas de exaltação,
Vida que vida volveu,
Contigo a morte não pode,
Nervo, entusiasmo, fervor...
Garcia Lorca tu és.

(Lido em ato público, 1946)



INVOCACÃO, com ternura

ALUIZIO GOULART

POETA humilimo, em ritmo pobre,
Todavia me torno rico
Se em Granada diviso a nobre
Lembrança de ti, Federico.

E essa árabe, agreste pena
De gitana melancolia,
Como, ao vento, se faz serena
Vindo-te nos versos, Garcia!

De um vinho andaluz corre a flama
Por sobre a taça que se emborca.
Se mil mortes sofre quem ama,
É de amor que ainda vives, Lorca.

E já baixam teus assassinos
A uma terra qualquer e vã,
Enquanto, entre palmas e sinos,
Tu inauguras a manhã

HISTORIA de BALLET

MALUH DE OURO PRETO



A moça cuja história vou contar foi há muito anos minha colega num curso de dança clássica. Chamava-se... para facilitar vou batizá-la de Olga, que apesar de não ser o seu, é um nome russo indicado no caso. Olga tinha por bailados e tudo quanto se refere a dança, uma verdadeira obsessão maníaca, alucinação, loucura, paixão violenta desmedida e cega. Seu maior, ou melhor, seu único sonho era ser bailarina. Não falava nem pensava em outra coisa. Discutia os grandes dançarinos e coreógrafos, designando-os familiarmente pelos primeiros nomes como se fossem seus conhecidos diários. Dizia o "Serge", o "Leonide", a "Romola" e a "Anna". Além das aulas que nunca perdia exercitava-se horas e horas a fio, tinha uniformes variados, maiôs e tutus e uma infinidade de sapatinhos especiais. Suas leituras limitavam-se às vidas de Isadora Duncan e Nijinsky, e à notícia sobre dança. A Rússia pátria dos grandes bailarinos era seu país predileto, e suspirava ao falar em Monte Carlo. Até a esta tudo muito bem, uma mania como outra qualquer, eu por exemplo já naquele tempo colecionava como ainda coleciono hoje bichinhos de cristal. Mas o caso é que a nossa Olga não tinha o menor, o mais ínfimo, o mais leve traço de jeito para dançar! Bonitinha de cara e bem feita de corpo não possuía no entanto um só pingüinho de graça, e além do mais seu ouvido era praticamente mudo, mal conseguia distinguir uma música de outra. Volta e meia perdia o compasso, suas piruetas eram pesadas, seus gestos desengonçados, e quando ficava na ponta dos pés o esforço era tamanha, que todos seus músculos se retorciam como se estivesse dependurada num trapeção. Então era a negação total e absoluta da dança! Cacoaramos dela chamando-a de "Ballerina", e a pobre não vendo a ironia aceitava os aplausos, considerando-se sincera e honestamente como uma grande revelação, a primeira aluna do curso, e uma futura artista arrebatadora os palcos mundiais. Frequentemente escrevia-se para nós, não trepidando em interpretar "Aurora" e "Lamort du cygne", e dava conselhos práticos a quem quisesse ouvir.

Framos naquela tempo meninotas desconhecidas, e apesar de no fundo gostarmos de Olga, e termos uma certa pena dela, não víamos a tristeza infinita o drama da situação. A-

fim de algum tempo, preferindo consideravelmente danças de salão, abandonei o curso e nunca mais vi Olga. No entanto tinha de vez em quando notícias suas. Soube que sempre firma no seu ideal percorrer todos os professores de ballet da cidade. Soube também que insistindo em dançar apesar da oposição dos pais, brigara com a família e saíra de casa, sendo obrigada a trabalhar para pagar as aulas. Muito mais tarde e com grande pasmo vim a saber que casara com um antigo namorado, já tinha uma filha e abandonara a idéia de ser bailarina. Olga casada! Olga sem ballet! Não quis acreditar. Mas me contaram que durante a temporada de uma famosa companhia, não me lembro qual, Olga a muito custo conseguira uma audição dos principais, audição esta cujo resultado fora desoladoramente, taxativo e formal. "Não sabia dançar! Nunca saberia dançar!" Isto todas nós não ignorávamos, mas para ela fora um golpe atroz. Sofrera terrivelmente, e desperada quisera matar-se, mas finalmente resolveu fazer as pazes com a família, casar, e desistir da dança.

Depois nunca mais ouvi falar em Olga, e nem me lembrava dela, quando o outro dia enquanto esperava minha vez de adquirir ingressos para Serge Lifar, — na fila do

Municipal, senti uma batidinha no ombro. Era Olga... Olga com a mesma carinha bonita, e o mesmo jeitão sem graça. Olga mais velha, mais gorda, ligeiramente amarrada, com um sóbrio vestido preto, um anelão de brilhante no dedo, e duas meninas pela mão. Catmos nos braços uma da outra. "Olga! Maluh!" "Que prazer!" "Há quanto anos!" "Então tomou assinatura para o Serge?" Confessei que não, viria algumas vezes, muito caro, eu tinha muito que fazer... "Pois eu?" declarou Olga "assinei para de noite e para de tarde. Faço sempre isso. Adoro ballet... Mas você deve se lembrar, sempre tive uma tendência, um jeito, uma vocação especial! Num certo momento pensei em ser bailarina... Mas ninguém me ajudou, naquela época uma moça de família que queria dançar profissionalmente era um escândalo! E depois apaixonei-me, lutei muito, mas afinal o amor venceu! Fui obrigada a escolher, pois no Brasil não se pode reunir as duas coisas, se fosse na Rússia... Casai-me e nunca mais dancei...". Suspirei fundo e continuei: "Não lamento o sacrifício porque minhas duas filhas, a Aninha e a Isadorasinha" e indicou as garotas magrelas e quietas, "tem o mesmo pendão que eu. Quando começaram a andar ensinai-lhes os primeiros passos clássicos, e agora com cinco e seis anos já frequentam os melhores cursos. Assistem todos os espetáculos e terão a felicidade inaudita de ver o Serge! Desisti de tudo, mas terrei o consolo supremo de dar a minhas filhinhas a assistência, e o apoio que me faltaram. Nelas se realizará o meu sonho!"

Olga estava com os olhos húmidos, e a voz trêmula de emoção e saudade. Compreendi-a como nunca a compreendia até então, e senti uma admiração profunda misturada de pena infinita, por aquela criatura que apesar de tudo soubera conservar intacto o seu ideal. Abracei-a com carinho e murmurei "Sim "Ballerina", suas filhas dançarão!"



Desenho de Farnese

EPISÓDIOS DE 1940-1944

JEAN-LOUIS BRUCH

MUITOS livros têm sido publicados sobre os trágicos acontecimentos da batalha da França e do Armistício do verão de 1940. E, no entanto, ainda está vivo o interesse que eles inspiram, pois que cada uma das suas testemunhas não nos dá apenas uma contribuição de documentos e de impressões pessoais, mas também, e sobretudo, uma reação global, onde sua personalidade e sensibilidade se refletem. As Memórias de Winston Churchill, os "Souvenirs" de Paul Reynaud, ou as páginas que Edouard Herriot acaba de extrair de suas Memórias em preparação e publicar sob o título de "Episodes", nos interessam, certamente, pelos documentos que aí se lêem à história, mas mais ainda pelo que eles nos dizem da personalidade de seus autores. Comparando, já não digo os textos ou as informações, mas o movimento, o modo de pensar o estilo dessas diversas narrativas, como melhor se compreende o quanto a qualidade humana desses homens de Estado se traduz em sua ação e sua obra. Para mesmo aqueles que não foram autores principais, o relato dos acontecimentos do verão de 1940, é um "test": a objetividade da história não exclui a emoção do homem. Ninguém pode relatar seme-

lhantes episódios sem nos dar um pouco de si mesmo.

* * *

Presidente da Câmara dos Deputados e "Maire" de Lyon, o sr. Edouard Herriot é, sem dúvida, o que melhor informado está entre os homens políticos franceses. As páginas de "Episodes" não nos dão um relato seguido dos acontecimentos de 1940 a 1944. Destacam-se alguns trechos e fornecem o esclarecimento mais precioso sobre fatos que, como escreve o sr. Herriot em seu prefácio, "despertaram a atenção pública e provocaram os comentários mais inexactos". Os mais importantes referem-se aos acontecimentos do verão de 1940.

É bastante curioso constatar que o primeiro choque da ofensiva alemã de 10 de maio de 1940 foi para as autoridades governamentais mais brutal e inquietante do que geralmente se cre. A 14 de maio rompia-se a frente do Norte: a 18 de maio anunciava-se ao presidente Herriot que duas ou três divisões motorizadas alemãs, seguidas de colunas de infantaria em caminhões, avançavam sobre Paris, "e podem entrar na capital nesse mesmo dia antes da meia noite". O ge-

neral Herriot, governador militar de Paris, organiza a proteção da capital, e pede a evacuação imediata do governo, da Câmara e do Senado. Novas informações chegadas da frente na noite de 16 e no dia seguinte aconselham suspender essa evacuação. A frente não estava estabilizada, mas a eventualidade de uma ofensiva relâmpago que atingisse Paris em algumas horas ou dias parecia descartada.

Sobre as negociações e as intrigas que rodearam a formação do gabinete Pétain e o pedido de armistício, o presidente Herriot dá-nos também um testemunho preciso e até novo, em vários pontos essenciais. Analisando metódicamente os dados da situação, o presidente Herriot chegou à conclusão de que só a solução adotada em Holanda pela rainha Guilhermina podia garantir a honra e a continuidade da política francesa, terminando ao mesmo tempo com as hostilidades no território metropolitano uma rendição separada do exército de terra metropolitano, teria permitido manter na guerra as forças da África do Norte, a marinha e a aviação. Os presidentes Herriot e Jeanneney obtiveram a 18 de junho um acordo formal do marechal Pétain sobre a seguinte base: o marechal, presidente do Conselho, delegará seus poderes no vice-presidente Chautemps, que, acompanhado de vários ministros, receberá ordem de se dirigir à África do Norte e continuar a luta: "Nós consideramos, pois, o sr. Jeanneney, e eu, conclui o sr. Herriot — que a questão ficava solucionada com esse acordo formal. Doravante, a soberania nacional ficará salvaguardada". Ora, dois dias mais tarde, a 20 de junho, por ocasião de uma entrevista com uma delegação parlamentar, o marechal desistia de seu compromisso, procurando evitar a partida do presidente da República e recusando-se, sobretudo, a dar delegação a seu vice-presidente, sr. Chautemps, para continuar a luta no ultra-mar". Eis um fato novo fornecido pelo sr. Herriot: "toda a história do armistício — observa ele — se esclarece quando se liza essa entrevista com o compromisso assumido perante o presidente da República, o sr. Jeanneney e a minha pessoa".

Que o armistício de junho de 1940 e a mudança de regime tinham sido produto da intriga e da trapaça, já nós o sabemos, mas não de maneira tão convincente. As manobras mais sinuosas foram obra de militares e de políticos dispostos a denunciar a pretensa corrupção do regime republicano; o único erro, aliás inevitável, dos republicanos foi, em junho de 1940, crerem em sua palavra, mas deram precisamente assim a prova, por uma corajosa e paciente defesa do regime e de seus compromissos, que o partido da traição era também o da mentira. (SFT).

A CARTA ACHADA NA RUA

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

DIZIA assim a carta amarrotada:

"Já não quero que voltes. Compreendi que é irrevogável a separação. Hoje, ferido, doente e inda humilhado, de ti, escuta bem, não quero nada, antes te dou, sem luta, o meu perdão."

Por que é que queres ensombrar, sem pena, o tempo que vivemos lado a lado? Se me não podes dar uma palavra amena, já não me importa mais: mente, condena: não de falar por mim as horas do passado!

Esse passado que, apesar de tudo, levanta-se altaneiro. Que não podes roubar, que é o meu escudo contra ti e — quem sabe? — o mundo inteiro

Mas que queres de mim, que nada quero? Por que falas sem dó? Fica tranqüilo, já não mais te espero, esquece-te de mim, deixa-me só.

Cala-te por piedade! Silêncio! Por que atiras meu nome pela rua? Não vês que é covardia apedrejar, assim, à luz do dia, a esposa que foi tua?

Que te deu sentimento e juventude, que te fez o que hoje és; que aceitou a existência alegre ou rude E tu, numa cegueira que te iluda, calcas tudo isso aos pés!

E não sentes vergonha do teu gesto! Dizer que foste bom, que foste honesto... Vãs qualidades que as paixões consomem... Ergues-te contra mim, só e indefesa. Qua atitude de força e de nobreza num homem!

Que esqueças cada página vivida na ânsia da luta inglória mas renhida que travas contra mim, quase compreendo: ofuscam-te outros brilhos. Mas, ouve, pára antes que seja tarde: teu gesto é torpe, ignóbil, vil, covardo, insultando a mulher mãe de teus filhos!...

A carta continuava com certeza; era prova o papel rasgado ao meio. Nunca lhe soube o fim. Mágoa, tristeza, revolta, vida presa e um coração de desespero cheio, tudo continha e fôlha mutilada. Piquei-a em mil pedaços, que se espalharam me roçando os braços perdendo-se depois no chão da estrada.

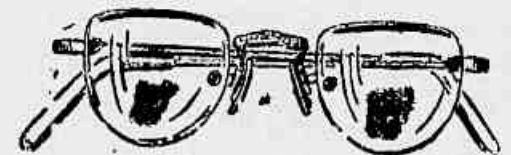
NOSSA ÓTICA

A casa de ÓCULOS que está revolucionando o comércio de óculos e lentes

RECLAME:



Cr\$ 250,00



Cr\$ 120,00 com grau

NOSSA ÓTICA

ALFÂNDEGA, 162 COM RUA DOS ANDRADAS
AO LADO DA CLÍNICA DE OLHOS DO
Dr. O. MOURA BRASIL.

— CONsertos GARANTIDOS EM 15 MINUTOS —
(54124)

"PRIMUS INTER PARES"

(Henrik Ibsen)

GABRIEL CARLOS DE FIGUEIREDO

HENRIK Ibsen continua sendo a figura dominante do teatro moderno, ou melhor, do teatro geral pode-se dizer que aquele que reforma radicalmente para melhor, exerce uma superioridade que não lhe pode ser negada, quites a ser por sua vez ultrapassada na marcha constante do progresso das formas de expressão artística, isto porém ainda está para acontecer ao dramaturgo norueguês. (Os países nórdicos, nos quais pouco se fala entre nós, povos felizes já que sua história é calma, e cujos nomes custam um pouco a nos vir à mente quando pensamos em arte deram ao mundo grandes expoentes artísticos, tais os esplendidos Grieg e Sibelius na música, Ibsen e Brorson, Svedenborg e Strindberg, Andersen e Hamsun nas letras, Rasmussen e Møller nas artes plásticas e tantos outros formando um conjunto de artistas que pouco ou nada fica a dever a qualquer outro seja qual for sua procedência).

A Ibsen, (nunca e suficientemente repetido) cabe o posto de vanguarda entre aqueles que se dedicaram e se dedicam à mais completa das artes, o teatro. Não se entenda por aí que peças individualmente superiores às suas, não houveram sido escritas antes de seu aparecimento ou não hajam sido desde então, em bem maior número até, o que não deixa de ser natural, já que os que vêm depois beneficiam-se dos caminhos abertos pelos desbravadores.

Foi essa a grande função de Ibsen e preencheu-a às mil maravilhas. Derrubando os antigos ídolos a cada passo que dava, varou pela densa floresta dos noções intermináveis, dos apertados, das multidões de figurantes acotovelando-se nos palcos a fim de encobrirem o vazio das ações, da multiplicidade dos cenários surgindo a falta de interesse real, dos gritos, convulsões, estocadas por trás da aquela palha, esconderijos e portas falsas. Drenou o marasmo das longas tiradas sobre a honra, a não sobre o peito e a outra nos copos da espada, da voz do sangue, dos sacrifícios e holocaustos iniciais e sem razão de ser mas que davam lugar a serem usadas frases compostas de palavras difíceis de pronunciar e ainda mais de entender. Tornou ridiculoso os personagens com o dom de se tornarem aparentemente invisíveis, já que em plena presença de seus inimigos urdiam planos para a destruição destes que eram obrigados idioticamente a fingir nada terem ouvido e logo a seguir eram trucidados exatamente conforme fora proclamado "um segredo" aos quatro ventos. A tudo isso, que só servia para roubar realidade ao drama, ele desbasteou sem piedade permitindo afinal que o sol viesse a penetrar o arvoredo, aquecesse o solo onde frutificavam emoções reais que levariam o público mais para perto dos atores, ou por outra que traziam estes mais para junto dos espectadores.

Assim sendo foi, um inovador, um grande inovador, mas foi ainda muito mais do que isso, foi um grande artista cuja obra vista em conjunto supera a de qualquer outro, não em genialidade, mas em dramaticidade, em técnica, em teatro. De sua pena não foram maravilhas de universalidade, humanidade, poesia e dignidade tais "Hamlet", "Macbeth", "Sonho de uma noite de verão" e "Othello", mas com ela foram desenhados "modelos" como "O pato selvagem", "Casa de bonecas", "Romeu e Julieta", "O pequeno Eilof" etc... E o que é muito mais importante é ter sido ele quem indicou o novo caminho a seguir aos autores dramáticos do vigésimo século. Sem Ibsen não teríamos com Shaw nem Coward nem as decenas de outros cujas obras formam hoje a repertório dos teatros modernos.

Após sua aparição foi um arcanjo enviado, em nome do bom gosto e da simplicidade, o dramático deixou de ser apresentado com vozeria grandiosa, de se vestir a caráter, de se expressar faticamente em sangue e violência. Livre desses empecilhos ganhou extraordinariamente em intensidade e profundidade. Não me refiro aqui ao drama buscando apenas na ideia de luta e de conflito ou àquele que retira sua substância do impacto da revelação do inesperado, e sim ao drama verdadeiro que é muito mais do que isso já que ali estão apenas dois de seus aspectos. A prova de que está completamente errado quem afirma que a essência do drama é a luta, contra si próprio, ou outros ou o destino, já que essa é a essência da vida, sob o aspecto moderno, está aí no "O pato selvagem" em "Hedda Gabler" nas obras de Tchekov, em "The lower depths" de Gorki e em toda a parte sem exceções em Shakespeare que ao que parece jamais abdicará sua missão de imperador do drama.

Ao abrir-se o pano para a apresentação da primeira obra de Ibsen verdadeiramente Ibseniana na acepção da palavra (como quase toda grande artista ele faz-se aos poucos no sentido da melhoria da forma de expressão artística) deve ter sido ouvido ao longe um ribombar surdo mas de grande repercussão. Era o tombadela lípido que passava a fechar herméticamente a tumba onde ficavam enclausurados, esperemos para todo e sempre, Sardou, Scribe, Dumas filho e seu papai (isto na qualidade de autor dramático e apesar de seus indiscutíveis dons para o gênero) Victor Hugo (também nessa capacidade) e outros para só citar autores franceses dada sua habilidade para compreender dramaticamente onde se não deixava de existir certa dose de poesia e de compreensão da natureza humana eram péssimo teatro encenado naturalmente ao ponto de vista post-Ibseniano, isto é

aquela ruja apreciação e baseada em obras escritas de acordo com os princípios simplíssimos que ele redescobriu (pois já existiam na tragédia grega) e ensinou a empregar com justeza. Princípios de "economia" resultando em beleza e realismo, e que são: Um máximo de emoção brotando das personagens e não forçada nestas a fim de que então justifiquem sua presença no palco. O máximo de ação possível, porém só ação normal e compreensível, sendo preferível nenhuma ação a um inútil e gestuoso consumo vão de energia. Justo a intensidade necessária a cada cena, e não mais embora o assunto e o momento se prestam a isso, a fim de não prejudicar o efeito dos seguintes e equilibrar o ato. Cada cena consequência ou determinante de outra e não enxertada ali unicamente porque o autor não quis deixar de aproveitar um "achado" mesmo quando apenas remotamente relacionado com a ação geral da obra encenada como um todo. Se possível um tema, sim, apenas se possível um tema que deve ser tanto quanto possível inteligível e lógico. Um diálogo claro e preciso, livre de palavras ambíguas contendo um significado para alguns e outros totalmente diversos para os demais personagens. Cada palavra querendo dizer... exatamente o que diz. Nenhuma coincidência determinando catástrofes físicas ou morais. Evitar de qualquer maneira forçar situações já que quando a ação deixa de ser lógica a fim de que uma representação teatral possa prosseguir, esta continua, mas já deixou de ser teatral e corre o risco de deixar de ser representação de alguma coisa. E... é também um ensinamento que nos vem de Ibsen... para ser dramaturgo é preciso um, por assim dizer, princípio de talento.

Qualquer espectador que tenha seguido com um mínimo de atenção o decor-

rer dos dois primeiros atos de "O pato selvagem" sabe ao contrário a se detetar as cenas finais do terceiro, que a pequena Hedvig se matará. Está a par disso tão bem ou melhor do que se ela tivesse comunicado essa sua intenção ao público por meio de um daqueles apertados pré-Ibsenianos, e no entanto poucas cenas são mais realmente dramáticas do que aquela "espera do estômago". Digo-o por experiência própria, mesmo quando interpretada por um grupo de atores de segunda categoria, pois, que já se a tenha visto antes, bem representada ou não, lá surge aquele nó na garganta que é sinal de estarmos assistindo ou por outra vivendo uma emoção básica.

Em vida Ibsen foi apontado como sendo um redentor e como não passando d'um Satanaz em figura humana. O que há de bom e o que há de ruim em matéria de intenções foi-lhe atribuído, para uns era o profeta clarividente dos tempos melhores que adviriam para a humanidade, para outros era o negativista, o ódio intimo de tudo quanto há de nobre e elevado espiritualmente. Defensor da mulher — corruptor da juventude, inteligência soberba — imbecil pretenso, altruísta — criminoso, modisto digno de ser imitado — imoral, tudo isso e mais alguma coisa foi-lhe feito chover em cima, e durante algum tempo ele mal pôde como se abrigar, se defender, como apagar a reluzente que deve ter sido o primeiro a se espantar de ter feito se levantar, e isso porque o redemoinho era em torno de sua personalidade como homem, de seus princípios de moral, do que diziam que pretendia ensinar e não tocava a órbita que era verdadeiramente sua, isto é, do progresso da arte teatral e literária em geral, da revolução na maneira de representar, de dirigir espetáculos, de desenhando cenários.

al está Debussy fazendo recitar para nós, o mar, as nuvens e os sinos cantarem através da folhagem, sem o auxílio das palavras contadas e das rimas. Vários outros empregam a forma dramática (onde ir buscar poemas de desespero profundo semelhante a algumas das obras de Gorki? De isolamento sem esperança parecidos com as de Tchekov?).

Ainda noutro plano, os "tipos" de Ibsen são admiravelmente bem observados (ex. Stensgaard de "O liga da juventude" ou o próprio Tesman de "Hedda Gabler") e embora ele empregue o símbolo com esplêndida economia, não deixou de ser capaz de escrever "Peer Gynt" obra lírica que cada um não é outra coisa. (Apesar desta peça ter sido, com certeza, escrita mais para ser lida do que assistida, o que a coloca no pouco fora das tão clássicas fronteiras do teatro, sua apresentação na íntegra com um ator de valor não poderia deixar de resultar num espetáculo de grande efeito).

Sem discussão possível as obras de Ibsen são atuais, no sentido que seu conteúdo nos interessa hoje como interessou ontem a nossos pais e interessará amanhã a nossos filhos. Humanas as reais, destituídas de qualquer vulgaridade (a menos que certa dose seja necessária para personificar melhor um personagem ou para completar um quadro) é deveras lamentar que nossas companhias teatrais não se decidam a apresentá-las, pois contendo uma promessa de sucessos ótimos de bilheteria, são também Arte (com A maiúscula).

Caso o leitor acima, valendo a pena como um lembrete dado quase nada, ou mesmo nada conter que já não haja sido dito decenas de vezes, leve algum emprestado a estudar a possibilidade de levar a cena um das peças que menciono, ou devesse para o lado de Ibsen os olhos dos organizadores de espetáculos de amadores entre nós, ou ainda dos responsáveis pelo Teatro de Estudante, (terceros cultores do clássico) me sentirei amplamente recompensado por tê-lo escrito. "O pato selvagem" por exemplo está, sem favor, entre as vinte primeiras peças teatrais de todos os tempos e seu apelo dramático é tal que nenhum público inteligente, dotado de certo senso artístico e apreciador do bom teatro, deixará de agradecer, não lhes rejeitando aplausos, aqueles que o brindarem com uma apresentação. Acrescente-se isso que são tantas as excelentes versões em francês e em inglês do original que uma adaptação para o português não apresenta dificuldades maiores.

KATHERINE DUNHAM

e o FOLCLORE BRASILEIRO

LUCILIA DE FIGUEIREDO

MUITO se tem falado sobre a arte de Katherine Dunham, e não sei se a quem tenha alguma coisa de novo a acrescentar. Permanece, ainda, empolgada por aqueles espetáculos admiráveis, que vêm marcar uma nova fase na evolução da dança universal, pela beleza plástica do conjunto, pelos ritmos agressivos, a que os instrumentos de percussão, tão nossos conhecidos, dão maior ênfase primitiva, destruindo a civilização que séculos de progresso nos imprimiram, revolvendo a seiva nativa que nos corre nas veias, despedaçando preconceitos, ruínas barreiras, e fazendo gritar, caloroso e triunfante, o apelo saudosista de nosso ancestral negro.

Recordando aqueles quadros pitorescos dos mares do Sul, superstições e ritos de candomblé tão semelhantes aos nossos, motivos folclóricos afro-americanos ou indígenas, como aquela deliciosa estampa "Os Índios", fico pensando na riqueza de material folclórico brasileiro que anda por aí desperdiçado, sem que nada se faça de realmente elevado, consistente e digno de atenção para aproveitar e divulgar.

As poucas manifestações coreográficas que, vez por outra, são levadas a efeito, não passam de trabalho de improvisação, feito às pressas, superficialmente, em geral para completar um plano de programação oficial onde, por lei ou decreto governamental, deverá ser encaixado um número de música brasileira.

Após uma ou duas exposições que passam despercebidas, a indumentária é jogada no fundo das malas, os cenários são levados para o porão, e não se fala mais sobre o assunto.

Quando estrangeiros apresentam qualquer obra regionalista, sempre nos oferecem uma interpretação falsa, seja na estilização dos motivos musicais, completamente deturpados, seja na coreografia vulgar e rotineira, pois a obra é tratada sem maior apuro, e falta aquele senso intuitivo que não permite às raças europeias captar e assimilar os ritmos brasileiros.

Aos próprios brasileiros que, num esforço louvável procuram criar o Teatro Folclórico, falta senso de colaboração e disciplina, isto sem falar no indispensável auxílio financeiro, porque, sem ele, qualquer iniciativa artística tende a fracassar. Dedicando-se mais à Arte, com o problema financeiro senão resolvido, pelo menos atenuado, poderiam os

brasileiros, num trabalho de equipe, estudar e analisar, realizando obra séria e minuciosa em seus menores detalhes. Porque folclore, amigos meus, não é samba rasgado de morro, negaço de malandro, rebolões pornográficos de quadris e excitamentos sensuais, navalha riscando o ar, gíria e ritmo batido em caixa de fôfôro.



Katherine Dunham

Katherine Dunham pode ser a embaixatriz do nosso folclore. Ela e seu grupo de bailarinos — essa exemplar e admirável plêiade de artistas, conjunto homogêneo, disciplinado e harmonioso, podem divulgar nosso folclore e nossos ritmos regionais num trabalho consciencioso, verdadeiro e digno.

Fico pensando no que será um Frevo ou um Maracatu dançado por Katherine e seus companheiros, em Paris. Nas lendas indígenas de Iaci-Uarú do Saci do Curupira, do Uirapuru, da Mãe do Ouro, de André de Leão, que poderão ser oferecidas em toda sua beleza e poesia, Nos Caraterês e Batuques, Cocos e pontos de São.

Meu Deus, como o Brasil é rico em páginas regionais tão belas, e infelizmente tão desprezadas e desconhecidas! Alguém da nossa geração

já teve ocasião de ouvir "A Sertaneja", de Ilberé da Cunha? E quem já ouviu falar das "Variações sobre um Tema Brasileiro", de Alexandre Levy? Naturalmente ninguém. Uns poucos privilegiados conhecem, apenas, o "Samba", da "Suíte Brasileira", do mesmo autor.

Alberto Nepomuceno tem, em seu repertório, uma "Série Brasileira" onde aproveitou motivos populares como o "Sapo Cururu". A Série está dividida em quatro partes, uma delas compreendendo um dos mais vigorosos e expressivos Batuques que conhecemos.

No seu poema sinfônico "Marabá", Francisco Braga explora a lenda da jovem mameluca, desprezada por seus irmãos de tribo, índios, por não ser filha de pai da mesma raça.

Luciano Gallet, o injustamente esquecido Luciano Gallet, tem uma Suíte sobre temas negro-brasileiros, em três tempos: "Macumba", "Acalanto" e "Jongo". Tem Serestas, e toda uma riqueza de material folclórico e popular.

Villa-Lobos apresenta as "Danças Africanas", um poema-bailado, "As Amazonas" e uma série de Cirandas que compreende obras de todas as modalidades folclóricas.

Lorenzo Fernandez tem o poema indígena "Imbapará", a série para orquestra "Reisado do Pastoreio", e peças avulsas.

Francisco Mignone apresenta o "Maracatu de Chico-Rei", com argumento de Mário de Andrade sobre episódio de nossa história colonial: "Babaloxá", ritual de magia negra que muito se aproxima das cerimônias fetichistas praticadas nas Antilhas, não faltando nem mesmo o sacrifício do gato branco; e ainda, "Batuque", dança afro-brasileira.

Mais estilizados temos Camargo Guarnieri e Radamés Gnattali. E, ainda, Luiz Cosme, que não é, na verdade, aceção da palavra, um compositor folclórico. Inspirando-se em superstições, lendas e motivos regionais, aproveita os temas musicais que folclóricos, quer populares, apenas como tênue linha melódica, assim uma reminiscência sobre a qual trabalha ativamente a imaginação criadora, fazendo surgir uma página inteiramente nova, que se desenvolve em ambiente tipicamente brasileiro.

Luiz Cosme apresenta uma suíte de bailado — a "Salamanca do Jarau" — baseada numa lenda gaúcha interessantíssima, que, infelizmente, nunca teve entre nós divulgação nem

execução à altura de seus méritos. Como bailado é mesmo desconhecida pelo público. Mas a que excelente concepção coreográfica se presta o argumento!

E ainda temos os motivos populares. O brejeiro, espontâneo, bulçoso e requintado ritmo de Ernesto Nazareth; e a graciosa de Chiquinha Gonzaga, traduzindo a melancolia da terra com seu adorável "Corta-Jaca" e o carnavalesco "Abre-Alas".

E todas essas lendas, e todos esses motivos e instantes poderão se transformar em autênticas jóias do repertório selecionado de miss Dunham. Não em cenários surrealistas, não em adaptações atonalistas, mas sim com seus verdadeiros ritmos marcando a essência pura e primitiva da terra; embora em adaptações coreográficas estilizadas, mas que não deturpem o sentido plástico original, que não alterem a personalidade de concepção, que não transformem o espírito da terra e do povo criador.

Decididamente Katherine Dunham precisa passar uma temporada no Brasil para estudar conscienciosamente nosso folclore, nossas tradições, nossos costumes, e conhecer nossa verdadeira música típica.

Afastando toda e qualquer influência pernicioso e falsa, a inteligente e talentosa Katherine Dunham encontrará, no Brasil, manancial vastíssimo à sua disposição. Cada Estado é um filão de ouro a ser explorado em seu folclore, que oferece fabulosos tesouros — tesouros que virão enriquecer o repertório da Companhia. Conhecendo o Brasil, percorrendo seus recantos pitorescos e tradicionais, onde se encerra a alma da nacionalidade, revolvendo as raízes do fabulário, mais facilmente Katherine poderá assimilar a música de seus compositores nativistas e compreendê-la.

Aquelas pés nervosos e morenos, aqueles corpos ágeis e esguios, levarão o Brasil ao estrangeiro. E, nas expansões coreográficas de cada elemento, na cadência segura dos instrumentos típicos, no espírito refinadamente artístico que anima cada bailarino, na pureza e na força primitiva dos mitos, rituais e crenças antiquíssimos, cerimônias religiosas e profanas, votivas e propiciatórias, danças guerreiras, místicas, sociais e litúrgicas, da Vida e da Morte, em louvor ao Amor e ao Pecado, a todos os Deuses e aos elementos da Natureza, sentiremos o Brasil vivo de eras primárias.

TOMÁS SEIXAS

A GENTE vai caminhando pela praia, e chega um ponto em que os recifes substituem os edifícios, se bem continuem na areia os sinais da presença das criaturas. O pé andarilho topa com uma garrafa vazia; mais adiante, surge o rosto comido pelo sal de uma carta de barulho; dois passos a mais e aparece o pedaço de pau existente em todas as praias, que o homem sempre joga longe a fim de que seu amigo o cão o procure, num ocioso sucedâneo de aventura.

E muitas coisas podem ser encontradas perto do mar, desde cédulas perdidas pelos banhistas a sapatos portinarianos, torçados monstruosos pelo fluxo das marés. Tudo, porém, se inscreve na pauta do costumeiro mal de ter o olhar indiferente. E o homem vai andando perto do rasilho das vagas, como se quisesse fugir da monofonia hebdomadária que aos domingos forceja por sair. Ante o espelho das águas versáteis, ele se torna ambicioso e pede a graça da aventura. A paisagem vinga-se e desdobra diante de seus olhos o transtorno do inusitado.

Pois assim aconteceu: o homem ia pela praia, desde as primeiras horas da tarde que deixara o apartamento, com o jogo de futebol guardado dentro das válvulas do rádio e meninos candidatos ao cinema, e saíra sem destino. Andara, chutando latas de sardinha e outros elementos enfierrados, descobrira numa toca de capim um jornal velho, zonologara o surléquoio marítimo que todo funcionário público de carreira escondia no fundo de seu coração. E, como era domingo, e o portante e rude vento de Rimbault II desmanchava o penteado, ele inocente sobre o scintido da brisa, pediu, para a malacologia de sua vida, ela, o alto garbado da aventura. Ao anoltecer, foi feita sua vontade.

La desprevenido, quando viu a moça de maio, estirada na areia. Ficou intrigado porque no céu não havia mais dia claro, mas a noite, com suas nuvens que eram estandartes. Sol morio, lua posta; havia a lua, que Jean Cocteau diz ser o sol das estações. E como uma estátua a moça era, estática e contemplativa, com os olhos fechados de banhista que perdera sua paisagem levada pelas horas.

O homem viu aquele corpo siltado por pedras e matacás, no maléfico fecho de resumos. Primeiramente, pensou que nunca mais se esqueceria da visão dessa bela adormecida na praia, pelo espaço de algumas horas, como se de repente adormeciam nos bosques pelo espaço mais razoável ainda de minutos. Depois, apertou-lhe o espírito, frio como uma algaema, o pensamento de que era a testemunha de um crime consumado, essa primeira testemunha cujo nome não nos jornais e que os repórteres de polícia que têm vocação de detetive sempre conseguem que figure entre os suspeitos.

Numa aula de coragem, resolveu observar o desconcertante achado prateiro e viu que se tratava apenas de uma jovem adormecida. O busto dizia: não estou morta. Pensou em despertá-la, mas isto foi uma ideia rápida, logo rejeitada. Acheu melhor subir pelo aliche cheio de pedras até atingir a estrada e descobrir um bar de mamorados que bebiam cerveja. Falou, avisou, telefonou, e em breve surgiu a polícia, equipada dentro de um automóvel como se sua finalidade fosse reprimir o rito romântico e sangrento de uma turma de conspiradores.

Orientada pelo informante, os investigadores se aproximaram da moça adormecida, iluminando-lhe o rosto com as suas pilhas sequeiras de mistério. Ela despertou, levantou-se, viu que estava sob as estrelas, e que homens desconhecidos a fitavam. Os enigmas, se os havia, explicaram-se: a moça morava perto, numa casa de praia, e dormia

**OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO. 46**

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Foram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilidade-se o pagamento. Telefone 25-6643.

Mesmo sendo noite, o homem preferiu voltar pela praia. Minutos depois, na solidão da areia, encontrou um pedaço de pau, antigo ramo de antiga primavera. Apanhou-o, mirrou-o, de súbita o jogou fora, para bem longe, talvez em direção ao mar. E para encerrar as façanhas daquela noite, desejou ter um cachorro, um cão fiel da linhagem dos que morrem de saudade junto ao túmulo dos seus donos, a fim de que o servisse com a sua submissão e principalmente com o seu furo.

Centenário de Domingos Olympio

• **Damascos** Olymipo era do Ceará. Atingiu a ocidua no gnero da lica da reginal, fca no lha a obica de um dos ms conterrâneos, lustru — Franklin Tavaa — que proclama a divida e a amar as lras do Cera, os fosses, a do mein caroca, da Cera. Provncia naturalmente desenvolvendo um estore enorme, no raro agressivo, para mostrar a superioridade das segundas sobre as primelras, Franklin Tavaa era, sem divida, um belo esprito, mas, que produziu no correspondeu aos ldeas de sua corajosa campanha.

• O caso de Damascos Olymipo, entalan, é excepcional. Fca aqui reclama-lismo llerico. O seu autor rimou — Luzia — Honen —, que é lida a palmgem com os smbolos e a da esperana do Cera requemido pelas luras estalges e reduzido a acatana caridade internacional, é um livro de caratê nacional e, em alguns pontos de vista, tem o sentido da universalidade.

• É um drama vido e pungente que raciocina na alma brasileira. É como documento de uma época de desentou em deleitanda zona do pat, teve a repercussão merecida no estran-

Domingos de Olympio nasceu a 18 de setembro de 1850. Depois dos cursos de humanidades em Fortaleza, foi para Recife, onde realizou os de ciências jurídicas e sociais. Fez estudos que o recomendarão. Diplomado, regressou a Fortaleza, onde passou a campear no jornalismo diário. As sugestões literárias foram abundantes. Escreveu crônicas, novelas e se revelou romancista e crítico de pulso. Depois, nomeado juiz de paz, julgou, e desacharam-no para Sobral, onde exerceu o ministério público. Ali, surpreendeu-o um terrível sica de 1877, que lhe arrebatou a esposa em 1878. Vinde e se acunha, para resistir ao golpe, da casa de Sobral e o Ceará, embarcando para o Rio de Janeiro, para se estabelecer. Traxera lá a vida, a família, a amizade e intimidade. Por isso tornou-se mais expressiva como uma das figuras mais expressivas da nossa literatura.

O hornem e o obra

O poeta e novelista Antônio Sales,

A poesia tem de revelar-se por si mesma no homem, não pode ser amadurecida por leis e preceitos e sim por sensação e vigilância. — *Keats*

MINHAS recordações mais antigas datam do início de uma complicada moléstia que me acometeu na infância. Ou para ser mais exato, datam da primeira visita que o médico me fez.

Lembro-me perfeitamente de como, ao responder às suas perguntas, me senti invadido por um sentimento tão vivo de pudor que só posso compará-lo ao de alguém que, de repente e em meio a um lance aparentemente desceido da vida, sentisse que estava sendo levado, por outros a se tratar, e a se tratar, quando não em sua alma mais profunda, nua daqueles misteriosos recessos da alma, que as crianças, ainda mais do que nós, tanto fazem por manter inviolados não hesitando para isso em recorrer a toda a sorte de subterfúgios ou de disfarces. Creio, por consequência, sem a menor sombra de dúvida, que a minha vida começou realmente no instante dessa re-

relação porque foi a mesma que me deu a consciência nítida da existência em mim de um ser que eu próprio ignorava.

Entretanto muito tempo se passou desde esse meu primeiro encontro, comigo mesmo ou com a vida, sem que outra impressão de relevo se grasse em meu espirito ou em minha memoria. Até que, numa certa madrugada, fui bruscamente despertado, do meu sono e dessa letargia, por um rumor a principio bastante confuso, de vozes, de gritos e de soluços apafados e por fim de correrias pela casa toda. Que se cessaram quando a luz do dia, tímida e confusa como os meus próprios sentimentos diante daquela inexplicável acontecimento começou a penetrar pelas janelas. E embora todos em casa fizessem por simular que a nossa rotina de vida continuava igual à das outras manhãs, os candelabros das oxaides solene que tinham sido precipitadamente acesos durante a noite e que permaneciam ainda por apagar testemunhavam que algo de muito grave tinha acontecido e que a desgracia que sobre nós se abatiera não tinha cessado ainda.

Nos dias que se seguiram a esse acontecimento passei a viver sob o continuo temor de que um outro de igual natureza pudessem sobrevir a cada instante. E começou então para mim a época dos grandes crepusculos que se estendiam desde o madoço leito de mogno onde eu jazia até as altas e brandas cortinas que oscilavam á luz do sol poente; cujos derradeiros reflexos nessa estacção atingiam em cheio os antigos candelabros de talha dourada que der-se-iam cobertos pela poeira do sonho de muitas horas. E havia a musica fresca do vento nas frinches das portas, em certas horas calmas da tarde, sempre em segundias prolongadas sextas, durante as quaes como Malte Laurids Brigge talvez crecessemos num pouco nas articulações. E havia o quase imperceptivel rumor de portas que as noites eram fechadas por mãos invisiveis, que eu imaginava brancas, movendo-se cautelosamente na penumbra. E havia ainda em mim um vago desejo de morte e minha solidão tornava-se infimila de abandono por sombrias salas desertas onde trocava dia e noite como nossas próprias mãos enfermas.

Era esse o hora que Lilian, de volta do colégio e ainda exultava no seu belo capote azul, corria até ao pai para contar-lhe as novidades, entre elas, as suas transações no pólo da engenharia ou da cultura. Recordando também da sala onde no último período de convalescença em ilha permitiram de comparecer por alguns instantes. Sempre acompanhado de Lilian em participação um pouco de questões técnicas sem que ninguém se importasse com os seus conhecimentos como nos dias de rebelião de gente grande em casa — dos tempos antigos, por princípio, excluíam-se coisas que não nos dá aquela respeito muito embora eu me sentisse algumas vezes observado, tendo a impressão de estar sempre

A Academia e o Romancista

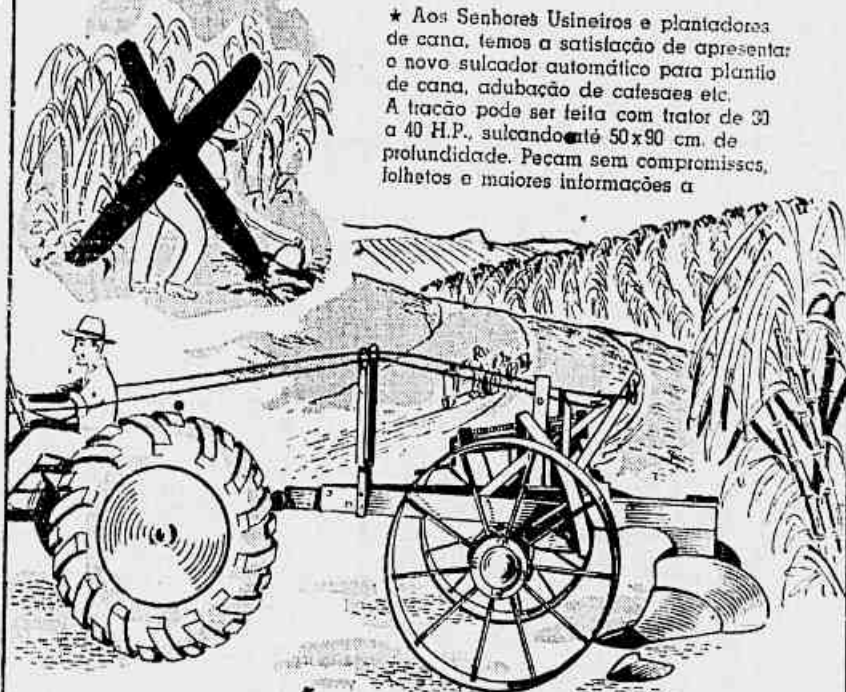
Domínio Olímpico, a quem o governo confitaria a tarefa de servir na Missão Diplomática de Rio Branco e Washington, finções que desempenhou admiravelmente, foi candidato a vaga de José do Patrocínio na Academia Brasileira. Alchido Guimarães, Olavo Bilac, Medeiros e Albuquerque e Artur Azevedo dando o logu adentraram a sua candidatura. O romancista estava por si mesmo indicado. Aconteceu, porém, que Machado de Assis quis a Mário de Alencar para essa vaga. Grande ironista do Braz Cuber e do Dom João, escreveu, com o filho, com os filhos da ternura conhecida, as glórias do pai. Machado de Assis empenhou-se de alma e coração no pleito. E como na Academia não se resistia a um desejo do presidente da casa, o chefe, na época, da literatura nacional, Mário de Alencar foi o escolhido. A decisão chocou aos poucos acadêmicos, e a seguir, a eleição, Alchido Guimarães, que não se pôde dizer que fosse um homem de entusiasmos fáceis, lançou pelo seu jornal um longo e vibrante artigo de profunda crítica aos meritos de um escolhido perefeito de Domíngos Olímpio, a quem considerou tipicamente representativo do moderno tomancer evolucionista no Brasil.

A infúlexia abduz, mas não venceu o romancista. Ele se desfilia e prossegue na sua obra de glorificação da mística nordestina, mandando a morte inesperada mudá-lo-o para sempre. Folia uma pena. *Aracua* não sucumbiu de se embriagar com Lyria, a delinquência e o ilustre ao lado do arrojo e do heroísmo.

SULCADOR AUTOMÁTICO PARA CANAL

TRAÇÃO A TRATOR

★ Aos Senhores Usineiros e plantadores de cana, temos a satisfação de apresentar o novo sulcador automático para plantio de cana, adubação de catenades etc. A tração pode ser feita com tração de 33 a 40 H.P., sulcando até 50x90 cm. de profundidade. Pecam sem compromissos, folhetos e maiores informações a



JOSE J. SANS S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SANTA BARBARA D'OESTE - EST. DE SÃO PAULO

(Arthur Omre — 1897 — Romanista, autor teatral e contista norueguês. Tornou-se escritor tarde, havendo sido sua primeira obra publicada em 1935).

RAPOSA" era a alcinha que haviam dado ao homem na fazenda, e não sem motivo. Também no físico parecia uma raposa, e os olhos miúdos e claros piscavam de maneira estranha, desaparecendo nos cantos, quando olhava de lado. Positivamente, não eram amigos do peito, Emil Morken e eu. Sua mulher já me dissera francamente ter medo dele.

— Tenha cuidado, não vá muito longe com suas brincadelas, — disse-me — ele lhe pregará alguma peça.

Eu bem sabia que o povo do lugar o temia e sua aspereza com os pobres que lhe batiam à porta era de todos conhecida. Quando alguns doentes, premidos pela necessidade, precisavam de quatro coroas semanais durante algum tempo, o dinheiro lhes era entregue em meio a insultos. Quatro coroas era o máximo, mas dificilmente soltava mais de duas.

Certo realmente que de ambos os lados deliciávamo-nos na troca de pequenas e penetrantes aflições. Ele não era absolutamente estúpido. Não gostava de termos na fazenda, mas adorava a pensão que lhe pagava pela cama e comida. A mim parecia estar pagando até pouco; a seus olhos, entretanto, o que eu pagava era muito.

Nas vésperas do Natal chegou uma multidão de hóspedes. Resolvi passar alguns dias nas montanhas. Muitas granjas de fazendeiros nas montanhas dos arredores aceitavam pensionistas.

— Você tem de arranjar um lugar verdadeiramente bom para mim, — disse eu ao "Raposa".

Inclinou a cabeça, piscando os olhos claros e tentando mostrar-se inocente. Sem dúvida. Aconselhava-me a ir a Avdal, a Lauvsæter.

— Gente boa e simples lá. Nós conhecemos eles. — E ensinou-me o caminho. A mulher chamou-me de lado mais tarde:

— Não vá a Lauvsæter, vá mais adiante, até Nysetra. — E mais não disse. Não terá ouvido, creio.

Era meio dia quando me encontrei em Avdal, um vale estreito, um barranco cheio de precipícios. Em alguns lugares eu tinha de colocar as esquis atravessadas como nos declives íngremes. A moçilha era grande e se tornava cada vez mais pesada com o passar das horas. As pegadas, quase inteiramente desfeitas pela neve, seriam já de vários dias. As sete horas da noite da ante-véspera do Natal deparei, por estranho que pareça, com um pequeno curral que me surgiu na escuridão, num exiguo planalto. Permaneci durante algum tempo atrás do curral, procurando abrigar-me contra o cortante vento do norte; em seguida perambulei ao redor do mesmo e de uma queijera. Experimentei as janelas e sacudi a porta. Depois bati. Bati várias vezes. Ninguem. "O "Raposa", pensei, "pregou-me uma partida mandando-me para uma casa vazia".

Bem, iria até Nysetra, a menos de dois quilômetros de distância. Sentia-me desanimado pelo esforço — contra o vento, o frio e o cansaço. Quando ouvi uma vaca com seus mugidos lentos, arrastados, lá na extremidade do curral. Resolvi passar a noite no feno e depois ir até Nysetra na manhã seguinte, a manhã da véspera de Natal. Deve haver gente morando por perto, já que há uma vaca no curral.

Experimentei novamente a porta do curral e ouvi uma porta rangendo na casa, mais acima. Fêz-se ouvir uma voz rouca de homem:

— Quem está aí?

Depois de uma torrente de palavras em linguagem rústica, o homem fechou a porta. Ah! fiquei, terrivelmente aborrecido, ao vento, ao frio e na mais completa escuridão. Depois de esperar algum tempo, decidi tentar mais uma vez o curral. Mas o homem chegou. Oh! sim, era melhor eu entrar. Acendeu uma pequena lanterna e vi um homem magro e curvado, de sobrancelhas espessas e expressão agradável.

Entramos na sala onde perambulávamos por um momento; pude apenas vislumbrar em cima, num canto, sob uma pele de carneiro, a cabeça de uma mulher magra. Sem levantar-se, cumprimentou-me com a cabeça. Pareciam velhos e gastos, e, no entanto, não eram realmente velhos.

Era verdade que aceitavam hóspedes para o Natal? perguntei.

— Nãoooo! que absurdo!

"Ah! seu "Raposa" — pensei, — Deixe estar, você me paga?"

A mulher perguntou em voz baixa se estávamos perto do Natal e tive de dizer-lhe que no dia seguinte era véspera de Natal. O homem desculpa-se:

— Nós não sabemos muito bem as estações, amigo. — Não é que não soubessem inteiramente; mas havia lá algum tempo que não iam à aldeia e às vezes se enganavam um pouquinho sobre os dias santos. Falavam de maneira esquálida, com longas pausas antes e depois de cada resposta.

Se eu não me importasse de ficar numa casa pobre, numa casa pobre no outro quarto. Agradeço-lhe. O homem abriu a porta e apontou para uma cama-sófa ao lado da lareira. Uma pequena pilha de carvão produzia bastante luz para que eu percebesse a cama.

Estava alegreíssimo por ver-me dentro de uma confortável casa de madeira, durante aquela noite invernal nas montanhas. O café fervia constantemente no

Véspera de Natal em Avdal

ARTHUR OMRE

(Seleção e tradução do Inglês de MARINA AMARAL BRANDÃO)

tripe e não me faltavam provisões de boca. Durante muito tempo fiquei sentado num banguinho, perto da chaminé, com o meu cachimbo e uma pequena caneca. Quando o fogo tremulava, via um quarto grande e vazio, e distinguia apenas uma cama-sófa larga, no fundo. Meus pensamentos voltaram-se para o vale, para a exploração de madeira a que me dedicava naquela época, e depois para uma mulher querida que me escrevera convidando-me a passar o Ano Novo, na cidade, com ela.

zê-lo, olhava atentamente para o canto; e lá vi, sob a pele de carneiro, não apenas o rosto de uma mulher, mas de duas. Ambas dormiam, e aquela que tira estava na beirada. Eram morenas e muito parecidas, a do canto mais bonita, mais jovem, e dormindo tranquilamente.

O homem e a mulher sentaram-se à mesa, e comemos bem — em silêncio. Vi-lhes nas fisionomias finas que estavam agradecidos pelo café e pão branco. Depois apertaram-me a mão, a mulher primeiro, em seguida o homem. Estavam

panheiro numa caminhada; era evidente ter bom gênio e ser bem intencionado.

A tarde caiu cedo, e apressamo-nos em voltar a Lauvsæter. Usava o pau comprido como um poderoso freio, descendo pelas encostas da floresta à minha frente. Fazíamos algumas longas estradas numa boa velocidade. Era versado na arte de esquiar daquela maneira firme e um tanto original. Nos lugares planos escoregava para a frente, em largos pulos de cachorro, por assim dizer. Não dava a impressão de estar indo depressa, e ainda



Ilustração de Paulo Flores

Dentro em pouco estava delirando de costas, sob a pele de carneiro, mais ou menos com os mesmos pensamentos. Passei ordenadamente em revista minha existência e desenterei algumas lembranças agradáveis. Pousei a pouco o fogo tol-se apagando, e eu dormitei — creio que estava até sorrindo.

De repente entendi o corpo para depois ficar mole como bingau. O som gelado de um riso assustador cortou a escuridão, vindo do outro lado. Havia um homem sob a pele de carneiro, rindo — ha, ha, ha, ha, ha, ha. O riso era sem dúvida de um louco. Apoi-me nos cotovelos. Minha voz soou realmente estranha:

— Quem é?

Nenhuma resposta, só um longo silêncio. Dirigi-me, às apalpadelas, até onde se encontravam minhas calças e agarrei uma comprida faixa de cacha. Profundo silêncio durante muito tempo, uma hora talvez. Meus olhos se fecharam, e cochilei, tão cansado estava. Depois ouvi passos surdos de pés descalços em minha direção, e vi — não um homem — mas uma mulher muito alta e ossuda em frente à lareira. Ao inclinar-se sobre minha cama, o cabelo preto lhe caiu sobre a camisola. Pareceu-me jovem, vinte e cinco anos no máximo. Havia um brilho sombrio nos olhos que me contemplavam, e durante todo o tempo mantive um sorriso no rosto rígido e ossudo. Eu conservava os olhos quase fechados. Ah! ficou a olhar-me durante bom tempo. Finalmente, foi para sua cama.

Voltou, do mesmo modo, duas ou três vezes mais, curvou-se sobre mim, fixando-me com aquele sorriso estranho e estereotipado no rosto enorme e descaído.

Da última vez, passou a mão ossuda e comprida pelos meus cabelos e depois, ao voltar para a cama do canto, ela riu — riu um riso de homem.

Adormeci logo depois e dormi maravilhosamente a noite toda, até o momento em que o homem veio trazer-me uma caneca com café de centeio fervendo, com biscoito de farinha. Sentia muito não ter café, e o pão também (aquele, como dizia) já acabara há muito tempo. Então ofereci-lhes meu café e um excelente pão de trigo, e sem tardança a mulher pôs a mesa — na outra sala. Só depois disso, acendeu ela a candelária de parafina que pendia de um arame, no centro da sala.

Espreitando a profunda escuridão da manhã, senti logo o rosto formigar-me. O vento do norte nival, chicoteando a neve seca como se fura espuma, no longo da parede da casa. Cheio de curiosidade, atirei alguns pedacinhos de pinheiro na lareira e no fogão da sala grande. Ao fa-

desacostumados de falar, mesmo assim, disse o homem:

— Drumu bem, amigo? — Ambos me olhavam fixamente.

— Esplendidamente. Poderia ficar mais um ou dois dias? — Mostraram-se surpresos, assentiram com a cabeça e as fisionomias se lhe iluminaram um pouco. Sentamo-nos durante algum tempo. O que se seguiu não foi propriamente uma conversa, mas de vez em quando perguntávamos algo sobre isso ou aquilo, seguindo-se sempre longos intervalos. Sim, possuíam uma vaca e um novilho, mas era só. Os brutos de batatas muitas vezes eram queimados pela cresta, mas no outono passado corraera tudo muito bem, e haviam tido uma bela colheita.

Eram batatas boas, que davam na terra de cascalho. O homem dedicava-se a apanhar ptarmigão (1), que vendia a trinta "ore" cada, no armazém da aldeia, ou então trocava por mantimentos. Também pescava um pouco.

Não podia mandar as aves para a cidade e vendê-las a uma coroa cada?

— E, talvez, mas... estou devendo na loja, amigo. Sumo quatro pra comê.

Perguntei cautelosamente:

— Aquelas moças ali são suas filhas?

Fizeram um sinal afirmativo com a cabeça; a mulher cruzou as mãos, e disse em voz baixa:

— Ensinei a elas as palavras de Deus, e nós semo crato apesar de tudo. Foi ele quem deu elas para nós. E elas são boas meninas, toda as duas.

Abri a mochila e enchi duas prateleiras do armário com provisões. Os dois nada disseram; apenas sacudiram as cabeças como a dizem que eu não devia fazer aquilo; mas o rosto da mulher alegrou-se um pouco quando viu quatro grandes pães brancos. A mulher começou a arrumar a casa; o homem retirou as trancas das janelas. Será que eu queria ir com ele dar uma volta pelas armadilhas?

O vento estava menos forte. Pusemos nossos esquis e voltamos a montanha, penetrando no capão de bétulas. Percorremos algumas armadilhas e numa ou outra havia um ptarmigão. Dovei ao todo — bom resultado, segundo ele. Já tinha mais de uma centena pendurados na parede da casa, e breve teria de descer ao vale com o trenó. Também não falou muito então, mas sempre um pouquinho mais do que dentro de casa. O orvalho se lhe congelara nas sobrancelhas cerradas; durante quase o tempo todo seguiu calado a meu lado, magro e musculoso, com firmeza e movimentos suaves nos esquis, levando apenas um longo pau. Era o tipo do sujeito para se ter como com-

preço, e com as amoras. Eu, de meu lado, ficaria desta vez com as aves. De qualquer modo pagava mais de uma coroa por elas no vale.

Começou a refletir. Vendendo os ptarmigãos a uma coroa, e com melhores preços pelo peixe e amoras, sua vida seria bem mais fácil. Mas para que eu queria todas aquelas aves? Estava hospedado em casa de Emil Morken, e na verdade ele era o dono do armazém da aldeia; além disso, sabia ser desagradável, aquele Emil Morken. Não, não gostaria de levar o trenó cheio de aves até a fazenda de Morken, onde eu estava.

— Não se preocupe — disse-lhe. — Basta que o senhor vá até à estrada, eu passarei o trenó durante o resto do percurso e o senhor ficará esperando até eu voltar.

— Humm! — Preciso falar com a mulher. Foi até ao curral enquanto ele trocava ideias com a mulher na sala, à noite. Por fim, as coisas se arranjaram. Houve ligeiro embarço no momento de entregar-lhes a caixa de cem coroas, mas depois agradeceram-me com um aperto de mãos, os dois.

Pensei comigo mesmo: "Ah, meu querido "Raposa"! Talvez você se tenha pregado uma peça a si mesmo, mandando-me a Avdal. O melhor..."

As moças, de preto, sentaram-se na sala, cada uma tricotando uma meia. Sorriam a tempo todo, e atiravam-me olhares desfarçados quando eu não olhava para elas. Mas não pronunciavam uma só palavra. Seu sorriso tinha uma estranha rigidez, e a mais moça, que também era mais baixa, era bonita e tranqüila enquanto sorria — mas como se estivesse muito longe, no outro mundo. Tinha as faces um pouco mais redondas. Parecia quase meridional, com aquele cabelo preto e brilhante e olhos escuros. Seu aspecto era esquivo, e toda ela apresentava certo encanto.

Decidimos comer ptarmigão no jantar do dia 24. A mulher depenou-os com mãos ligeiras e hábeis, pondo-as em seguida numa panela d'água.

— A senhora vai ferver os ptarmigãos? — perguntei. Sim, que mais poderia fazer?

— Assim, por exemplo. — Pus manteiga na panela e tustei as delícias a es, e consegui que a mulher me arrastasse creme, de leite fresco da vaca. A manteiga crepitava e fervia, e um aroma delicioso encheu a sala.

Será que ela tinha velas? Sim, tinha uma pacote de velas do armazém da aldeia. Arrumei a mesa na sala maior, dando-lhe um ar festivo com uma velha toalha e um enxerto de pinheiro nórdico, que costei atrás do curral. Até considerável distância não se encontrava um pinheiro. Porém demos as velas, um tanto grandes, à árvore, com fios de arame. Não, disse o homem, não costumavam ter árvore de Natal.

Pratos de madeira com os ptarmigãos na mesa. Pratos de madeira com batatas cozidas.

Uma candelária de parafina fumegando. Diminuí um pouco a luz desta e acendei as velas, seis grandes velas. As moças estavam sentadas tensas, olhando extasiadas para a pequenina árvore de Natal. Continuavam sorrindo.

Alinda não as ouvia falar. Talvez não soubessem falar. Eu o ignorava.

O homem limpou a garganta. A mulher colocou a mão no braço da filha mais moça.

— Agora, você val se uma boa menina, e lembre o que tem que fazer. A moça sorria e não tirava os olhos da árvorezinha. Depois de alguns instantes olhou interrogativamente para a mãe, cruzou os braços, baixou os olhos e disse em voz baixa, infantil, como se tivesse dificuldade com cada uma das palavras:

— Querido Deus, nós te agradecemos

que tu nos dá pra comê neste dia. Amém.

A mulher disse Amém. O homem disse Amém. De repente, a moça alta disse, com voz monótona: "Amém". Então sentamos todos e comemos de coração alegre aquela boa comida, e ali estiveram sentados até se consumirem as velas.

(1) Codorna dos países frios. N. T.

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres sabido ao PAO DE AÇUCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO ACREO DO PAO DE AÇUCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS. INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00

PALACIO DA MUSICA LTDA.

Pr. Saens Pena 35

Aberto até 10 h. da noite

(34853)

MALA REAL INGLÊSA



SERVÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais

ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 31, 53 e 53 - Rio de Janeiro

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Sede: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS - ACID. PESSOAS

Curusal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"



José Geraldo Vieira

FLAGRANTES

● José Geraldo Vieira nasceu no Distrito Federal em 1897. É formado em medicina. Estreou com um volume de poesias "O Triste Epitáfio", publicado em seguida o livro de contos "A Ronda do Deslumbramento". Foi sobretudo como romancista que tornou seu nome nas letras nacionais: "Terribilismo Humano", (seu primeiro romance), "A mulher que fugiu de Sodoma", "A Quadrágua da Porta", "A Túnica e os Dados" e "A Ladeira da Memória".

Uma editora argentina vem de adquirir os direitos de tradução para o castelhano de todos os romances de José Geraldo Vieira. Informa-se ainda que "A mulher que fugiu de Sodoma" será também filmada por uma companhia cinematográfica da vizinha República.

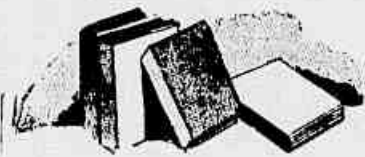
● E por falar em cinema: o cineasta inglês David MacDonald fez uma película baseada na vida de Lord Byron — cuja personalidade de inquieto e amoroso foi vivida pelo ator Denis Price.

Enquanto isso, no Brasil, Cavalcanti faz os últimos preparativos para lançar a filmagem do "Imão das Almas", estelada por o ator de peça de Martins Penna. Outro Preto será o cenário do "script".

Walt Disney está realizando uma versão em live-action do romance de Robert Louis Stevenson, "A Ilha do Tesouro".

Falando a propósito do seu próximo livro sobre Antônio Torres, Gastão Cruz declarou recentemente a um jornalista paulista:

— Torres, em palestra e nas cartas aos amigos, mais ainda do que nos artigos para a imprensa, era terrivelmente sereno. Assim, e como minha intenção ao reunir em volume sua correspondência, não é fazer escândalo, mas apenas possibilitar ao público o conhecimento dessas cartas na verdade interessantes, não pude, muitas vezes, deixar de substituir por um X o nome de determinada pessoa incidentalmente citada por Torres. Caso contrário, o livro iria criar uma série de ressentimentos e dar lugar, talvez, a polémicas...



PRINCÍPIOS DE PSICOLOGIA

● Em edição do Departamento de Imprensa Nacional, acaba de aparecer o livro do professor J. Alves Garcia "Princípios de Psicologia", um volume de mais de 300 páginas, e que compendia a disciplina como ramo de ciência, com aplicações sociais, sem preocupação de ordem doutrinária.

Prefaciando o trabalho do professor J. Alves Garcia, diz Maurício de Medeiros que ele é a melhor das contribuições que a nossa literatura contemporânea poderia prestar à cultura psicológica das novas gerações.

Títulos de alguns capítulos: "Os Dados Instintivos da Consciência", "Os fenômenos afetivos", "Os fenômenos intelectuais", "A Atividade Geral e a Verdade", "A Personalidade", etc.

ROMANCE DE PITIGRILLI

● Encontra-se nas livrarias a quinta edição do romance de Pitigrilli, "O Homem que inventou o amor", em tradução de Ruben Ullrich.

ESTUDOS FILOSÓFICOS

● Como volume inicial da coleção "Breves Estudos Filosóficos" (edições "Letras da Província" de Livraria, Estado de São Paulo), foi publicado o ensaio de João de Souza Ferraz, "Compreensão fenomenológica das emoções" — aspectos psicológicos da Filosofia Existencial, cujo índice é o seguinte: Psicologia fenomenológica, a conduta irrefletida, a potencialidade do mundo e as realidades próprias, a conduta mágica e as emoções, Emoções de tristeza e de alegria, As emoções e a crença, O "eu" da emoção, A consciência e a imagem da consciência, A emoção como forma de existência da consciência, A angústia e o nada, Apreciação crítica, Conclusões.

VIDA INDIVISÍVEL

SETE DIAS NAS LETRAS

JOSÉ CONDE



ATIVIDADES DOS ESCRITORES

● Rosário Fúcio já acabou de escrever o seu novo romance, "Carta à Noiva".

● Estreou no palco o livro de contos de Saldanha Coelho, intitulado "Mural". Neste livro, ilustrado com cinco desenhos de Darcy Penteado, o escritor reuniu alguns dos seus melhores trabalhos já publicados na imprensa e em revistas. "Mural" será editado pela "Revista Branca".

● Alvaro Lima concluiu a revisão de provas do seu "Jornal de Crônicas", 6.ª série, cujo lançamento está previsto até o fim do ano.

● Rubens Mário Jobim, de Bagé, Rio Grande do Sul, vai estreitar com um volume de contos a que deu o título de "Sargento Fortuna e outros contos".

● O poeta paulista Péricles da Silva Ramos está trabalhando na tradução dos sonetos de Shakespeare, que aparecerão pela primeira vez em português.

● Reinaldo Hailán, que nos deu há pouco a coletânea de poemas "O Primeiro Dia", vai publicar agora uma seleção de estudos críticos sobre: "Poesia Nova".

OS PRÊMIOS DA ACADEMIA

● A Academia Brasileira de Letras distribuirá em 1950 os seguintes prêmios, para os quais já se encontram abertas as inscrições: "Machado de Assis" (de dez mil cruzeiros, para conjunto de obra); "Olavo Bilac" — Poesias; "Coelho Neto" — Romance; "Alonso Arinos" — Conto e Novela; "Silvio Romero" — Crítica e História Literária; "Joaquim Nabuco" — História Social, Política ou Memórias; "Arthur Azevedo" — Teatro; "João Ribeiro" — Filologia, Etimologia e Folelore; "José Veríssimo" — Ensaio e Erudição; "Carlos de Laet" — Crônicas e Viagens. Todos esses prêmios são de quatro mil cruzeiros. A Academia distribuirá ainda em 1950 o prêmio "Ramos Paz" (de dois mil e quinhentos cruzeiros) para obra original e inédita de autor brasileiro ou português.

NOTAS & NOTÍCIAS

● O centenário de nascimento de Guerra Junqueiro, que transcorrerá no próximo dia 17, será comemorado com uma sessão pública promovida pela Academia Brasileira. Discursará sobre a vida e a obra do autor de "A Velhice do Padre Eterno", o acadêmico Carneiro Leão.

● Voltará a circular dentro de poucos dias a revista paulista "Amadurecimento Literário", agora sob nova orientação, sob a direção do jovem jornalista que a caracterizava.

● O Pen Clube do Brasil prestou uma homenagem ao escritor e acadêmico Pedro Calmon, por motivo de sua designação para a pasta da Educação e Saúde.

● O escritor e professor de filosofia Orlando M. de Carvalho foi recentemente nomeado Secretário de Educação de Minas Gerais, por ato do governador Aquino de Oliveira.

DEPOIMENTOS DE POETAS

● De Stephen Spender, um dos mais conhecidos poetas ingleses de nossos dias:

"— O artista criador sabe muito bem que a arte não constitui a vida inteira, sem o que se bastaria a si próprio, se isolaria do mundo dos vulgares nervos, e variaria os artistas, felizes e infelizes, criar uma arte verdadeiramente pura. Certas pessoas que não são artistas, ou que são menos artistas, pensam de fato que a arte é um mundo isolado do mundo, e no qual a experiência estética é tudo. Essas são as virtudes da arte e da crítica, espíritos inteiramente revestidos de matéria estética, dispensados da necessidade de viver a sua vida." (Do "Diário de Spender").



REVISTAS LITERÁRIAS

● Recebemos o n. 20 de "Letras da Província" (de Limeira, S. de São Paulo), que apresenta os seguintes colaboradores: R. Caltonen, Carmen Ganger, Hernani Donato, Armando Alonso, Tácito Mota, Nélida Aurora Oviedo, José de Sá Nunes, Romeu Garcia, Cassiano Nunes, Maria do Prado, Fábio Rodrigues Mendes, J. M. Coimbra, José J. Berrutte, Arnaldo Macalães de Glaciano e Ana de Gómez Mayorga.

MOVIETONE ESTRANGEIRO

"Moira" é o título do último romance de Julien Green, escritor francês que de há muito figura entre as personalidades literárias mais apreciadas entre nós, e cujo livro "Adriana Mesurar" foi lançado com êxito por uma de nossas editoras.

Em "Moira", que está causando grande repercussão na França, Julien Green realiza uma obra diferente das anteriores, porquanto se situa num plano mais real. Aliás, muitos críticos estão encarando essa atitude do escritor como uma espécie de reabilitação, uma vez que seus últimos livros tinham dado margem a sensíveis restrições.

Está sendo organizada na Kasatcha, para primeira vez, uma antologia da poesia brasileira, desde os primeiros raios, até os dias atuais. Essa antologia foi elaborada com o maior rigor, e ao que se informa, apenas dois poetas da nova geração figuram nela: São: João Cabral de Melo Neto e Leda Teó.

● Faz sucesso na Inglaterra o último romance de Rex Warner, "Men of Stone". Como nas obras anteriores, "O aeródromo" e "O professor", Rex Warner mais uma vez reafirma as qualidades que o fizeram ser considerado um discípulo britânico de Franz Kafka.

PRÊMIO FABIO PRADO DE 1950

Já se acham abertas, na sede da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, à rua João Brícola, 46 — 10.º andar — sala 1022, as inscrições para o Prêmio "Fábio Prado" Poesia e Ensaio, (versando estes sobre assuntos brasileiros) referente ao ano de 1950. Os originais deverão ser encaminhados ao sr. Sérgio Igarapé de Holanda, presidente da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, acompanhados de carta do interessado com indicação de que deseja inscrever-se no concurso, e de seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e título do trabalho com que concorre.

Os prêmios em dinheiro, indivisíveis, serão no valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para cada um dos dois gêneros indicados. O prazo de inscrição encerrar-se-á em 15 de janeiro de 1951.

VARIEDADES

HÁBITO INGLÊS

● Na Inglaterra, quando o escritor precisa do público afim de obter elementos para escrever um livro, sem que se humilhe ou fique constrangido, faz exatamente como J. Middleton Murry, que enviou a "The Times Literary Supplement" a seguinte carta:

"Senhor, Estou empenhado em organizar uma nova edição das Cartas de Katherine Mansfield, que espero seja a mais completa possível. Permita V. S. apelar para alguns dos seus leitores que possuam cartas daquela escritora, a fim de que eu as pudesse copiar".

SINCLAIR LEWIS E AS MULHERES

● Após declarar que o futuro do seu país será dominado por um fenômeno inevitável: a tomada do poder pelas mulheres — o romancista Sinclair Lewis autor de "Babbalanza", "Arrowsmith" e "Kouss" (títulos de alguns dos seus livros já traduzidos no Brasil) fez as seguintes considerações:

"— Aqui nos Estados Unidos as mulheres têm mais facilidades do que os homens, para ler e cultivar o espírito. As mulheres têm, por consequência, mais idéias gerais, o que, neste mundo de hoje, altamente especializado se torna indispensável aos seres que se encaixam à alavanca de comando das nações. As mulheres começaram diminuindo a influência dos homens, sobrecarregando-os de trabalhos; agora, eliminam-nos do trabalho e ocupam os cargos femininos, sempre que tais cargos sejam, de fato, de comando. De resto, é preciso não esquecer que a mulher sempre foi o centro da civilização norte-americana. Nos tempos heróicos, a mulher pioneira fundava cidades, dando, contudo, livre curso à sua atividade afetiva. Se a mulher norte-americana goza, hoje, de privilégios desconhecidos pelas suas colegas de outros países, isso se dá porque as suas vós souberam conquistar esses privilégios para elas".

OS 10 MAIORES

● J. Guimaraes Rosa, autor de "Sagarana" (cuja terceira edição deverá aparecer muito brevemente) organizou a seguinte lista dos 10 maiores poetas brasileiros na sua opinião:

- 1 — Alphonsus de Guimaraes.
- 2 — Augusto dos Anjos.
- 3 — Augusto Frederico Schmidt.
- 4 — Castro Alves.
- 5 — Cecília Meireles.
- 6 — Cruz e Sousa.
- 7 — Manuel Bandeira.
- 8 — Olavo Bilac.
- 9 — Pereira da Silva.
- 10 — Vicente de Carvalho.

Justificando a não inclusão de Carlos Drummond de Andrade, Guimaraes Rosa declarou que para evitar acumulação preferia colocar o autor de "Brejo das Almas" entre os 10 maiores prosadores.

— Carlos Drummond de Andrade — escreveu Rosa — é, a meu ver, o maior dominador do idioma, e dificilmente poderá ser superado. Basta ler-se o capítulo "Eshôgo de uma casa", do livro "Confissões de Minas".

LITERATURA, 1915

● Em 1915, a Livraria Quarenta desta capital publicou anônimos dos seguintes livros: "Manual do Namorado", contendo a maneira de agradar as moças, fazer declarações de amor, vestir com elegância, estar à moda, em balões, em passeios, etc., etc., seguido de "100 Cartas de Namoro", notícias e elegantemente escritas em estilo elevado, por Don Juan de Botafogo. Um grosso volume ricamente impresso e bem encadernado com finíssimo cramo-litografia, trabalho executado em Paris e próprio para presentear as namoradas. Preço: \$3000".

E: "Trovador Marítimo", ou lira do marinheiro, contendo inúmeras modinhas e canções marítimas, fadas, etc., etc., coletadas por João Embarcação. Um grosso volume ricamente impresso em Paris com capa em cramo-litografia. Preço: \$3000".

ALGUMAS NOTAS

● Frederico Garcia Lorca, o grande poeta espanhol assassinado pelos franquistas, começou a escrever a sua obra-prima, "Romancero Gitano", aos 17 anos de idade.

● Will Durant, autor de "A Filosofia da Vida" e de outras obras que alcançaram no Brasil êxito de venda, foi recentemente excomunicado pela Igreja Católica.

● Entre os papéis deixados por Franklin Roosevelt, foi encontrado o original do primeiro capítulo de um romance que aquele grande democrata começara a escrever.

● "Os Serões" de Euclides da Cunha é um dos poucos livros nacionais já traduzidos em vários idiomas. Existe uma edição de "Os Serões" até em dinamarquês.

● Para remessa de livros: Ten.º 231 — apt. 302.

LIVROS DA SEMANA

"A HISTÓRIA DE TOM JONES"

● Na coleção "Biblioteca dos Séculos", que já nos deu obras de Tolstói, Balzac, Stendhal e alguns outros grandes nomes da literatura universal, foi incluída a tradução brasileira do "Tom Jones", de Fielding. Esse clássico inglês publicado há duzentos anos é considerado, segundo alguns autores, como o primeiro romance no sentido moderno da palavra. É um retrato da Inglaterra do século XVII: seus costumes, seus hábitos, enfim, sua vida em todos os aspectos que a situaram no tempo. Quando da sua publicação em 1749, o livro provocou a maior indignação e revolta. Houve mesmo quem atribuisse a Fielding a culpa pelos terremotos ocorridos em 1750.

A tradução brasileira da "História de Tom Jones" foi realizada por Otávio Mendes Cajado. O romance aparece em dois volumes com ilustrações da época.

"LIVRO DO MÊS"

● A seleção de setembro do "Livro do Mês" é o romance de Margaret Kennedy, "A Festa" ("The Feast"), traduzido por Leonor de Aguiar. Trata-se de história inspirada numa tragédia que abalou uma pequena cidade inglesa: o desabamento de um hotel. Inclui-se Margaret Kennedy, entre as escritoras inglesas mais apreciadas pelo nosso público, pois com esse livro sobre a seis a número de romances de sua autoria já traduzidos.

POESIAS DE BEATRIX DOS REIS

CARVALHO

● "Sob a luz de um novo sol" é o título do novo livro de Beatriz dos Reis Carvalho. Nele incluem a autora mais de cinquenta poemas, inéditos na sua maioria. Beatriz dos Reis Carvalho, que, segundo o poeta Gregório de Matos, "é, sem dúvida, uma das mais altas expressões da poesia lírica no Brasil", já publicou os seguintes volumes de versos: "Manhã", "Hora Azul", "Eterna Presença" (que obteve o Prêmio Olavo Bilac de 1948, da Academia Brasileira de Letras) e "Rosas Vermeilhas", publicada em 1949 na "Coleção Poética Viva".

Alguns dos poemas de "Sob a luz de um novo sol" foram apresentados neste suplemento, onde Beatriz dos Reis Carvalho colabora.



Beatriz dos Reis Carvalho

